



A UM PASSO DO BANCO DOS RÉUS

PGR denuncia Bolsonaro ao Supremo por trama golpista

Ex-presidente também é acusado por Paulo Gonet de participar de organização criminosa. **Página 15**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Governador destaca interiorização de ações em Saúde

Na solenidade com secretários municipais, ontem, João Azevêdo debateu a nova Programação da Atenção Especializada. **Página 13**

Agentes da Semob param atividades no fim de semana, em JP, por 24 horas

Movimento pode ser estendido por mais um dia, e categoria também decidiu não fazer plantões nas próximas duas sextas-feiras deste mês.

Página 5

Já são mais de 300 alunos da UFPB com intoxicação adquirida no RU

Estudantes passaram mal após se alimentarem no restaurante do Campus 1. Equipes municipais de Vigilância em Saúde acompanham a situação.

Página 7

Foto: Roberto Guedes



Obras adiantadas na BR-230

Dnit anuncia entrega, neste ano, de um viaduto e quatro passarelas de pedestres, além das marginais que vão do km 10 ao km 13,3. A obra completa de triplicação fica pronta no próximo ano.

Página 6

EPC lança quarta edição da revista Pensar, amanhã, no Cine Aruanda

Revista é uma coletânea de reportagens de caderno mensal, de mesmo nome, do Jornal A União. São matérias para pensar.

Página 9

Estado brasileiro é condenado pela Corte IDH por omissão em crime

Caso se refere ao assassinato de agricultor paraibano, em 1997. Sentença condena governo a pagar indenização à família.

Página 3

Foto: João Pedrosa



Folia de Rua fica menor

Associação Folia de Rua realizou assembleia, ontem, e decidiu suspender, por falta de verbas, duas atrações nacionais: uma no Domingo Folia Criança e o show do cantor e compositor Geraldo Azevedo.

Página 4

Foto: Leonardo Ariel



Projeto Renda-se forma nova turma

Iniciativa, da Fundação Casa de José Américo, em parceria com a SEDH, é destinada a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Página 8

■ “Em qualquer iniciativa, necessitamos de confiança, para que nossos projetos possam se erigir. Desde o desenho da planta, passando pela escavação do alicerce até o levantamento das colunas, tudo exige fé”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Tempo de tela passou a ser a preocupação número 1 dos pais e mães mundo afora. E ver os filhos compulsoriamente longe disso, escola adentro, ao menos em um turno, alivia a inoperância espelhada como culpa”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “Há muito que o teatro de Shakespeare me fascina, há muito que leio suas peças e atravessei vales, rios, mares e montes para melhor conhecer sua obra, que continua a me surpreender e a ser um mistério para mim”.

Vitória Lima

Página 10

Editorial

Cem anos de luta

Um século. O período de tempo que corresponde a 100 anos carrega um simbolismo bastante particular nos países da América do Sul, sobretudo entre as comunidades tradicionais. Não por acaso, foi o tempo escolhido por Gabriel Garcia Marques para contar a história da família Buendía, que se confunde com a história de Macondo, cidade construída coletivamente, reduto do fantástico cotidiano que compõe a vida de muitos viventes comuns.

Talvez inspirado pelas características de sua avó, pessoa a quem atribuiu as histórias mágicas contadas em seus livros, amálgama de várias outras mulheres latinas, consagrou a Úrsula Iguarán o lugar de vivente centenária, olhos que acompanharam gerações e mais gerações de macondianos.

Sua presença, que “podia ser percebida em todas as partes”, denota respeito, cuidado, valentia. Ela acompanha, com “seus nervos inquebrantáveis”, todas as histórias que atravessam a obra. Aquela mulher “ativa, miúda e severa” alicerça não apenas sua casa, mas toda a cidade. Altiva, sua imagem representa coragem.

No interior da Paraíba, as representações da ficção, encontram a vida real. Em vez de Macondo, o território é a cidade de Sapé, mais precisamente o distrito de Barra de Antas. Os 100 anos e alguns dias de vida devotados à família e à luta faz, de algum modo, Úrsula Iguarán lembrar Elizabeth Teixeira.

O assassinato brutal de seu marido João Pedro, liderança camponesa ativa entre o fim dos anos 1950 e início da década de 60, como não poderia ser diferente, marcou sua vida. Perdia seu companheiro, parceiro com o qual dividia sonhos, a possibilidade de um pedaço de terra no qual o cultivo fosse possível, desejo partilhado por tantas outras pessoas do campo. Cultivo de alimentos, que também é cultivo de saberes, de amizades, de afetos.

A morte, inesperada e tão doída, trouxe a solidão na multidão e a responsabilidade de manter acesa a memória de João. Comprometeu-se a marchar, por toda a vida, na luta de seu companheiro. Baseada nessa pedagogia da batalha cotidiana em prol de uma melhor distribuição de terras, criou seus 11 filhos.

Nesse processo, teve que mudar de nome. Durante 17 anos, foi obrigada a ser clandestina em função da perseguição sofrida nos tempos sombrios que vieram a partir de 1964. Foi também atriz, protagonista do filme de sua vida, nada de ficção, realidade pura. O *Cabra marcado para morrer* era João, mas a película é também, e sobretudo, para quem permaneceu vivo e teve que lutar cada vez mais, é sobre Elizabeth.

Viver mais de 100 anos não é para todo mundo. Muito pelo contrário. Mais raro ainda é permanecer todo esse tempo com força para lutar, inspirando gerações após gerações, com a leveza que a dureza da batalha necessita. Em sua órbita, iluminadas pelo seu brilho natural, multidões se movimentam. Cantam, discursam, exigem um país mais justo. Seu exemplo é pura potência. Viva Elizabeth Teixeira e seus 100 anos de luta!

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Como navegar com fé?

Em sua obra “O Jardim das Rosas”, Saadi de Shiraz, o poeta persa do século 13, conta a história do mercador que enfrentou uma tormenta.

Um experiente mercador viajava pelo mar em busca de novas oportunidades. Um dia, uma terrível tempestade desabou sobre seu navio, deixando-o à mercê das ondas furiosas. A embarcação começou a balançar, e os marinheiros, desesperados, gritavam e suplicavam aos céus por salvação. O mercador, porém, permaneceu em silêncio, de olhos fechados, e respirando profundamente.

Um dos marinheiros, atônito, perguntou:

“Por que você não também clama por ajuda? Não vê que estamos prestes a naufragar?”.

O mercador, então, abriu os olhos e respondeu com serenidade:

“Passei a vida inteira confiando em Deus nos dias de bonança. Por que haveria de duvidar d’Ele agora, durante uma tempestade?”.

A tormenta rugiu por mais algumas horas e se dissipou, e o navio foi conduzido suavemente até um porto seguro.

Para Santo Agostinho, ter fé é crer no que não se vê para, depois, ser recompensado ao ver aquilo em que se acreditou. A confiança antecede a visão, porque somente depois de confiar é que se tem a confirmação do que, antes, foi apenas uma expectativa.

Tudo na vida pede uma base de confiança para se realizar. Desde os pequenos gestos do cotidiano até as grandes decisões, sustentamo-nos na fé; seja na fé em Deus, na própria capacidade ou em alguma ordem subjacente. Toda jornada humana se sustenta sobre um alicerce de convicções. Há sempre um elemento invisível de segurança que nos impulsiona. Sem esse pilar interno, a trajetória se torna estéril, sem direção e nem perspectiva. A confiança nutre o espírito, amplia o discernimento e dá profundidade às experiências vividas. Sem fé, a existência se torna um caminho árido, sem propósito nem esperança. A fé aquece a alma, ilumina o entendimento e dá significado às experiências da vida. Quando ela falta, os desafios se tornam mais pesados, as dificuldades parecem definitivas e o sofrimento se transforma em desespero. Ter fé não significa ignorar a realidade

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Mototaxi diferente

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Diretiva Hannibal

Eu poderia falar sobre as condições dos reféns libertados pelo Hamas em comparação com os reféns libertados, pelos sionistas. Mas o que esperar de um Estado que ordena o assassinato de seus cidadãos? O ex-ministro israelense falou e confirmou o que a imprensa independente já havia dito: Israel executou israelenses em 7 de outubro de 2023.

De acordo com o jornal israelense Haaretz, o Protocolo Aníbal (também Procedimento Aníbal ou Diretiva Hannibal) é o nome de um procedimento introduzido em 1986 pelas Forças de Defesa de Israel (IDF) para evitar a captura de soldados israelenses. A ordem dizia que o sequestro de soldados pelas forças inimigas deveria ser frustrado, mesmo que isso implique em atirar nos sequestrados.

A ordem para executar o protocolo foi emitida no fatídico dia do ataque do Hamas em 2023, garantiu Yoav Gallant, o então ministro da Defesa de Israel, na semana passada, à imprensa sionista. Segundo ele, as tropas israelenses receberam ordens de atirar e matar civis israelenses capturados. Gallant falou em sua primeira entrevista desde que foi demitido, em novembro.

Para relembrar e contextualizar, na data citada acima, uma ofensiva militar foi promovida por combatentes palestinos em terras próximas à Faixa de Gaza, quando aproximadamente 250 soldados e civis israelenses foram capturados pelo Hamas e outros grupos armados palestinos, na chamada Operação Inundação de Al Aqsa.

A resposta de Israel foi a doutrina Hannibal, estendendo-a aos civis israelenses, bem como aos soldados. Tiros de helicópteros israelenses, *drones*, tanques e até de soldados em terra foi propositalmente liberados na tentativa de impedir que combatentes palestinos fizessem prisioneiros israelenses vivos.

De acordo com números oficiais, publicados pela primeira vez no mês passado em

“

Ex-ministro israelense confirma que Israel executou israelenses em 7 de outubro de 2023

Maurício Melo

Israel, a Força Aérea israelense disparou 11 mil projéteis, lançou mais de 500 bombas pesadas e lançou 180 mísseis “durante os combates em 7 de outubro”.

Segundo Asa Winstanley, jornalista investigativo ligado ao Eletronic Intifada, um inquérito independente, das Nações Unidas, criticou, no ano passado, as autoridades israelenses por barrar seu acesso ao país. “Autoridades israelenses não apenas se recusaram a cooperar com a investigação da comissão, como também teriam impedido profissionais médicos e outros de entrarem em contato”, diz um trecho da nota da ONU.

O que se sabe é que cerca de 1.100 israelenses foram mortos. O que ainda não está claro exatamente é quantos deles foram mortos por israelenses. A investigação da Electronic Intifada aponta que pelo “centenas” foram assassinados por Israel.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CORTE INTERNACIONAL

País é condenado por falhas em apuração de assassinato

Paraibano foi morto em 1997, e não houve responsabilização dos criminosos

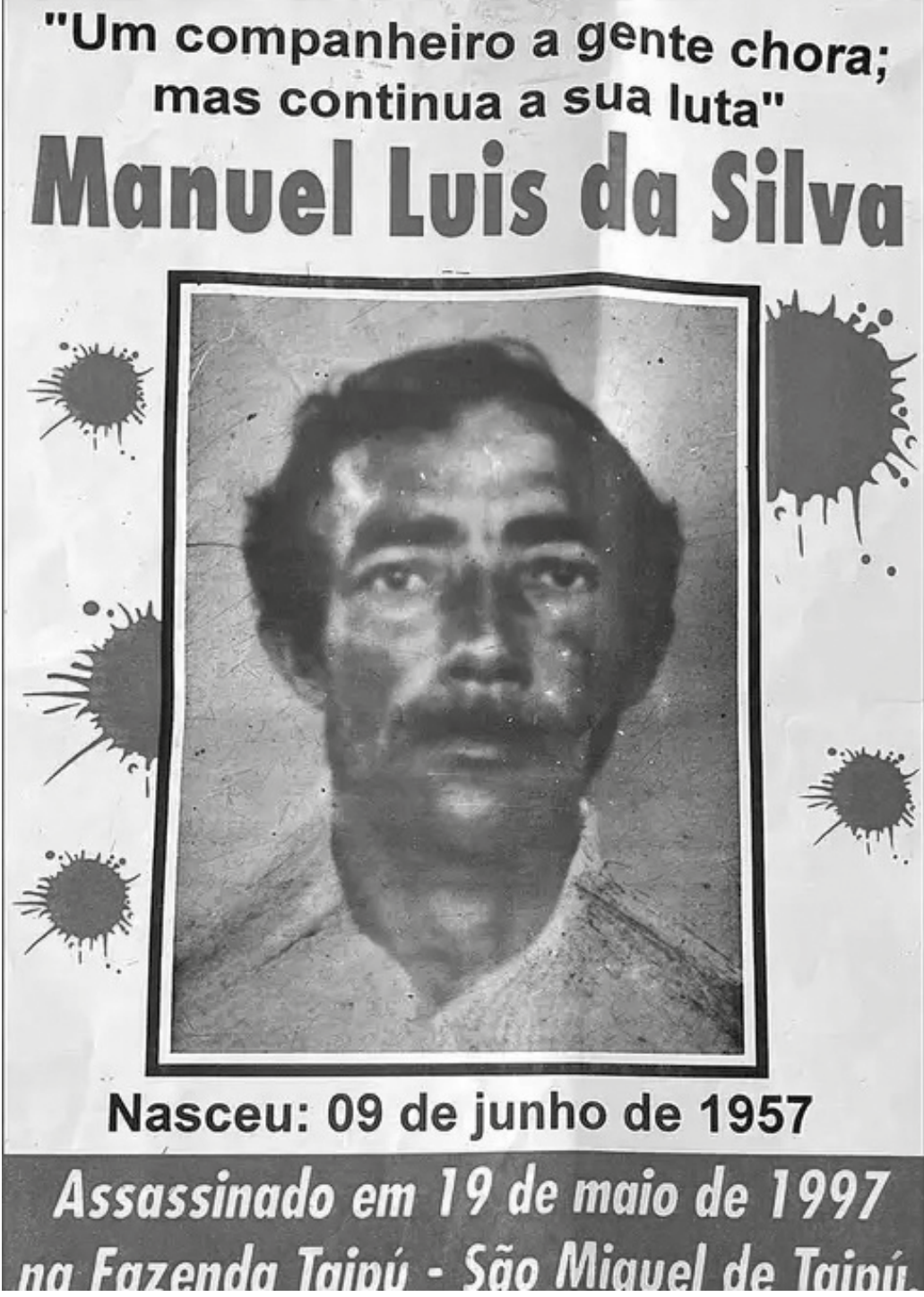
Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) condenou, ontem, o Brasil por falhas na investigação da morte do trabalhador rural Manoel Luiz da Silva. Ele foi executado a tiros, em 19 de maio de 1997, por funcionários de uma fazenda em São Miguel de Taipu, na Mata Paraibana. A sentença reconhece a responsabilidade internacional do Estado brasileiro “pela situação de impunidade dos fatos”.

A Corte IDH considerou que a duração da investigação e do processo penal por mais de 22 anos constitui uma violação da garantia do prazo razoável e uma negação de justiça. A instituição também avaliou que houve violação do direito à integridade psíquica e moral dos familiares da vítima.

Dentre as medidas determinadas pela Corte IDH, destacam-se indenizações compensatórias, no valor de 20 mil dólares, para cada um dos familiares de Manoel Luiz; oferecimento de tratamento médico, psicológico e/ou psiquiátrico gratuito, prioritário, adequado e efetivo a Josefa Maria da Conceição e a Manoel Adelino de Lima — respectivamente, esposa e filho da vítima —, caso assim o requeiram; e realização de ato público, promovido pelo Estado brasileiro, para reconhecimento de responsabilidade e pedido de desculpas públicas pelos erros cometidos no caso.

Para o filho do camponês, a publicação da sentença foi motivo de comemoração, reforçando que a morte de Manoel Luiz não foi em vão e que o caso serve como exemplo para evitar que tragédias como essa se repitam. “É muito importante saber que o que aconteceu com meu pai não foi inútil. Serve como exemplo para que isso não venha mais a acontecer; não vai parar de acontecer, mas que diminua, que os trabalhadores rurais do campo tenham mais valor, sejam mais valorizados”, declarou Manoel Adelino.



Trabalhador rural foi executado por funcionários de uma fazenda na Mata Paraibana

Segundo Hugo Belarmino, advogado que representa a Dignitatis, uma das organizações que entraram com a ação na Corte IDH, esse é o primeiro caso envolvendo trabalhadores rurais da Paraíba a culminar em condenação na Corte IDH. Para ele, a sentença representa, ainda, um momento histórico na luta pela terra no estado.

“A gente pensa nela [na sentença], por um lado, como uma reparação material importantíssima para família que perdeu o seu ente muito próximo, mas, sobretudo, a gente está pensando também na continuidade das medidas de combate à violência no campo no Brasil, no Nordeste e na Paraíba, porque a violência continua, porque a crimina-

lização continua”, disse.

Monitoramento

O advogado e assessor jurídico da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em João Pessoa, Noaldo Meireles, destacou que, como o Estado brasileiro foi condenado em todos os pontos demandados, o foco agora é “acompanhar a execução da sentença e fazer um movimento de sensibilização junto ao Governo para redução dos prazos e implementação das medidas e indenizações”.

O advogado Hugo Belarmino salientou que a sentença estabelece o cumprimento das medidas em até um ano. “Agora, a gente entra numa fase que se chama de Monitoramento de Sentença. É o Estado brasileiro

que tem que se movimentar; existe um órgão que é uma unidade de monitoramento e fiscalização dessas sentenças internacionais que está vinculada ao CNJ, que também fica responsável, ao receber essa sentença, por determinar e detalhar como o próprio Estado vai cumprir essa sentença”.

Contudo, o jurista reforçou que “neste ano [de prazo para o cumprimento], há várias medidas de acompanhamento, novas reuniões, criação de grupos de trabalho, de uma rede de assessoria, composta pelas próprias entidades que peticionaram, para poder evitar que o Estado procrastine ainda mais e adie o cumprimento daquilo que ele já deveria ter cumprido desde muitos anos”.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PREFEITO COMEMORA FIM DA FILA PARA EXAMES DE COLONOSCOPIA EM JP

Durante evento para acolhida dos gestores municipais de Saúde, ontem, o prefeito Cícero Lucena comemorou o fim da fila para exames de colonoscopia e endoscopia em João Pessoa, projetou a cobertura de 100% dos serviços de saúde básica na cidade e ainda projetou investimentos superiores aos R\$ 100 milhões na média e na alta complexidade neste ano, adquirindo recursos junto ao Ministério da Saúde. O evento aconteceu no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho, promovido pelo Governo da Paraíba, reunindo o governador João Azevêdo, representantes do Ministério da Saúde, além de gestores em saúde e prefeitos de vários municípios paraibanos. Cícero Lucena detalhou que a gestão municipal vem investindo em tecnologia, por meio da empresa Inovatec, para aumentar a eficiência dos projetos e, por consequência, a obtenção de recursos do Governo Federal. Ele disponibilizou essa ferramenta para ser compartilhada com os demais municípios. “Adquirimos um *software* de gerenciamento do faturamento. Em números redondos, nós gastamos algo em torno de R\$ 3 milhões. No ano passado, obtivemos, por meio dessa ferramenta, R\$ 30 milhões a mais. A previsão desse ano, porque estamos entrando em média e alta complexidade, é que a gente aumente o faturamento em mais de R\$ 100 milhões; e está à disposição de vocês, o que precisa é a gente usar essa ferramenta para pequenos detalhes, procedimentos que vocês executam nas Unidades Básicas de Saúde”, recomendou o prefeito, que também esteve acompanhado do vice-prefeito Leo Bezerra.

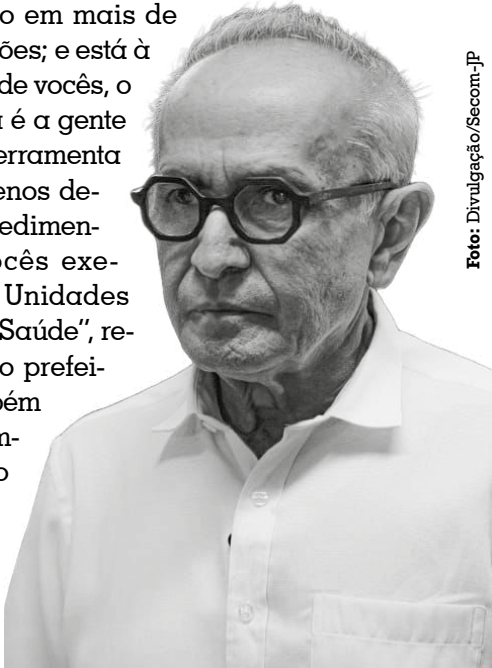


Foto: Divulgação/Secom-JP

TODOS NA CAMPANHA

A deputada estadual Doutora Paula (Progressistas) ocupou, ontem, a tribuna da Assembleia Legislativa para pedir o engajamento de todos os deputados na campanha Antes que Aconteça. “Todos nós precisamos nos empenhar. Os homens têm que entender que a liberdade é um direito de todos, e as mulheres têm o direito de andar como quiserem”, salientou.

RENOVAÇÃO NO PL

O deputado estadual Wallber Virgolino (PL) voltou a defender uma renovação radical no diretório estadual do partido. Segundo ele, o PL “tem que andar para frente”. Para Virgolino, Wellington Roberto pecou ao focar em interesses familiares e em pequenos grupos. “Com Marcelo Queiroga na presidência, nós teremos condições de fazer indicações para diretórios municipais e participar das principais decisões”, disse.

ENCONTRO TÉCNICO

O Tribunal de Contas da Paraíba vai sediar o Encontro Técnico do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC) e das Redes, Comissões e Comitês da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Átricon) e do Instituto Rui Barbosa (IRB), que ocorrerá entre os dias 12 e 14 de março, em João Pessoa (PB). O evento visa ao fortalecimento do impacto dos Tribunais de Contas no país.

POSSE NA DEFENSORIA

A solenidade de posse da defensora pública Maria Madalena Abrantes Silva no cargo de defensora pública-geral da Paraíba, para o biênio 2025–2027, será realizada na sexta-feira (21), no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa. A cerimônia está marcada para as 17h. Pela primeira vez na história da Defensoria Pública da Paraíba, a eleição para o cargo máximo da instituição ocorreu com candidatura única.

EBSERH ABRE PROCESSO SELETIVO PARA MÉDICOS NO HU DA UFCG

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) anunciou um processo seletivo para o preenchimento de duas vagas no Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG). As inscrições estarão abertas entre os dias 18 e 24 de fevereiro e deverão ser realizadas, exclusivamente, pelo site da Ebserh (<https://www.gov.br/ebserh>).

Ativista celebra decisão, mas ainda há desafios

Para Tânia Maria de Sousa, membro da Comissão Pastoral da Terra, a sentença, que chega após mais de 25 anos de luta, representa uma “coroação” e um “gostinho de justiça” para o movimento pela terra no país. “Para nós, cada conquista que a gente tem é um ganho, num percurso que tem muita negação de direito do povo trabalhador, da classe camponesa. A satisfação que tenho hoje, realmente, é sentir o gosto de que a justiça está reinando, mesmo que tardia”, destacou a ativista.

Ela avalia que a luta pela terra na Paraíba obteve avanços nas últimas décadas, mas que não se pode falar de conquista da terra sem denunciar a prática de violência por parte do latifúndio. Segundo a militante,

apesar de terem conquistado mais de 300 projetos de assentamento, os camponeses continuam sendo vítimas de abusos. “Nós temos mais de 300 projetos de assentamento, todos conquistados com a luta do povo; não é dádiva de governo que desapropriou. Mas, infelizmente, tenho que dizer que, em meio a todos esses ganhos, a gente tem assistido a muita prática de violência contra o povo, ameaça, perseguição, despejos, destruição de lavoura e destruição de casas. Muitos assassinatos ocorreram nesses últimos anos, veja só Manuel Luiz, Seu Paulo Gomes, Bila, Zé De Lela, e eu estou falando só de 90 para cá, sem contar o tempo da Ditadura, em que vários outros das Ligas Camponesas foram as-

sassinados”, criticou a militante.

Obstáculos

De acordo com Fernanda Peres, do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), um dos principais desafios enfrentados pela Defensoria é a dificuldade em convencer o Judiciário sobre os direitos de trabalhadores rurais que ocupam terras há anos, mesmo sem possuir títulos de propriedade formal.

“Existe uma resistência ao reconhecimento dos direitos dos trabalhadores e uma supervalorização desse direito de propriedade, sem considerar que a Constituição informa que a propriedade deve atender a sua função social. Então, se ela

não atende à função social, não pode ser garantido ao titular, ao proprietário continuar com aquela área, com aquele local”, explicou.

“

A gente tem assistido a muita prática de violência contra o povo, ameaça, perseguição

Tânia Maria de Sousa

FOLIA DE RUA

Organização suspende duas atrações

Falta de recursos motivou o cancelamento de um show infantil e da apresentação do pernambucano Geraldo Azevedo

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A participação de Geraldo Azevedo, no Carnaval 2025 de João Pessoa, e o Domingo Folia Criança, programação inédita na Lagoa do Parque Solon de Lucena, estão temporariamente suspensas. As duas atrações seriam promovidas pela Associação Folia de Rua. No entanto, até ontem à noite, a entidade não teve acesso a R\$ 600 mil do Ministério do Turismo.

Com origem em uma emenda parlamentar do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) ao Orçamento Geral da União (OGU), o dinheiro do órgão federal seria convertido em créditos para contratação de artistas, mas, até ontem, não havia sido repassado à Prefeitura da capital. Em razão desse atraso, a associação organizou uma assembleia com os representantes de seus blocos, na noite de ontem, no Teatro Lima Penante, em João Pessoa.

“A gente pôde esperar até ontem. Já estamos operando com dificuldade em garantir as agendas de quem já foi contratado, os serviços, com base nesses R\$ 600 mil”, disse o diretor-executivo da Folia de Rua, Jairo Pessoa. Em 2024, houve um atraso se-

melhante, com o repasse da emenda parlamentar. Segundo Pessoa, o valor de R\$ 1 milhão acabou sendo dividido com o Polo Via Folia.

Os primeiros festejos do Folia de Rua estão marcados para a próxima sexta-feira (21). “A gente contava com esses R\$ 600 mil para pagar o show de Elba Ramalho”, declarou o presidente da entidade, Sérgio Nóbrega. A assembleia decidiu por não cancelar o show da paraibana, mas ainda não sabe de onde sairá o cachê de R\$ 220 mil.

Pela primeira vez, o Domingo Folia Criança faria os agitos carnavalescos dos pequenos, no Parque Solon de Lucena, com uma das seguintes atrações: Palavra Cantada; Pato Fu; ou Patati e Patatá. Mas, sem os R\$ 600 mil, o projeto está suspenso.

Blocos temem cenário

Para um dos diretores do Bloco Doido é Doido, o rombo de R\$ 600 mil ameaça os 40 blocos pessoenses, espalhados por 28 bairros, e que reúnem cerca de dois milhões de pessoas por meio da associação.

“A gente tem uma previsão de gastos sobre palco e som, todos dentro do projeto de financiamento do Folia de Rua. A gente acabou des-



Foto: João Pedrosa

Membros da Associação Folia de Rua revelaram preocupação com o orçamento das festas carnavalescas durante assembleia

tinando outros recursos para montar a estrutura de cortejo que a gente faz, com orquestra, para o bar, camisa e outros. Se essa parte do palco e som não existir, o bloco não sai”, explicou Hugo Belarmino.

Recursos

Além do dinheiro do Mi-

nistério do Turismo, a Associação Folia de Rua também conta com R\$ 250 mil do Governo Estadual e R\$ 1,4 milhão da Prefeitura de João Pessoa.

“A nossa parte a gente garante para a realização do Carnaval”, asseverou Marcus Alves, diretor-executivo da Fundação Cultural de

João Pessoa (Funjope).

A Associação afirma manter o diálogo com as autoridades para tentar garantir os festejos de Momo nos bairros, neste ano.

A equipe de reportagem do Jornal **A União** também entrou em contato telefônico com o Ministério do Turismo, mas não foi atendida.

■ **Abertura do Folia de Rua acontece no dia 21, com Elba Ramalho; entidade não sabe como pagará cachê**

TRANSIÇÃO DE GÊNERO

Estado anuncia realização de 72 mastectomias masculinizadoras

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) pretende ofertar, ao longo de 2025, um total de 72 cirurgias de mastectomia masculinizadora. O procedimento é uma das principais etapas do processo de transição de gênero para homens trans e se caracteriza pela remoção das glândulas mamárias.

Como parte das ações planejadas para o decorrer do ano, na manhã de ontem, cerca de 50 homens trans participaram de uma reunião que antecede as cirurgias, a fim de tirar dúvidas. O encontro aconteceu no auditório do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, sob a condução dos gerentes dos dois Ambulatórios de

Saúde Integral para Travestis e Transexuais, localizados em Campina e João Pessoa, Nicole Cavalcanti e Sérgio Araújo, respectivamente.

“Explicamos como são os preparativos, como é o pós-operatório, o que eles precisam levar no dia da cirurgia, quem pode fazer, qual a idade mínima e quem são os profissionais que vão fazer os atendimentos no pré-operatório”, detalhou Sérgio Araújo.

Conforme a programação da SES, serão realizadas seis cirurgias por mês, na Maternidade Frei Damião, em João Pessoa.

O técnico em Enfermagem Jey Oriente participou do encontro e falou sobre a expectativa da mudança de vida

após a cirurgia. “Essa cirurgia é a realização de um sonho e, para mim, representa liberdade. Não é só estética, mas a nossa maneira de viver, de pensar, de poder ser realmente quem a gente é depois desse processo cirúrgico,” destacou.

A coordenadora de saúde integral da população LGBTQIAPNP+, Fernanda Prudêncio, também participou do encontro e enfatizou o avanço na saúde da população trans no estado. “Esse momento representa o respeito que o Governo da Paraíba tem com a população LGBT, reafirmando o compromisso do governo e da Secretaria de Estado da Saúde na ampliação de serviços e cirurgias,” pontuou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Em reunião realizada ontem, equipe da SES respondeu a questionamentos sobre o procedimento

SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

MPPB recomenda ações para coibir uso irregular de veículos

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à Câmara Municipal de São João do Rio do Peixe a adoção, no prazo de 30 dias, de uma série de medidas relacionadas ao uso dos veículos oficiais pelos parlamentares. O objetivo é coibir irregularidades, como o uso dos veículos para fins privados e dano ao erário.

A recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça de São João do Rio do Peixe, Renan Donato Lopes de Aquino, ao presidente da Câmara, Rivelino Ribeiro de Sousa. Ela é um desdobramento do inquérito civil

público, instaurado, no ano passado, para apurar suposta prática de ato de improbidade administrativa cometido por um ex-gerente da Casa Legislativa e por sua esposa. Conforme o inquérito, o casal teria se utilizado, em proveito próprio, de bem público para fins particulares.

Segundo o promotor de Justiça, foi constatado que a Câmara de São João do Rio do Peixe possui dois veículos próprios, que, embora sejam para uso da Casa Legislativa e de suas atividades fins, são utilizados de forma irregular, em benefício particular, além de não se encontrarem devi-

damente identificados.

“Os veículos oficiais se constituem em bens públicos de uso especial, afetados, portanto, à finalidade pública e com a utilização voltada à realização de atividades de Estado e consecução de seus objetivos. Além disso, esses veículos, próprios ou contratados pela Administração Pública, têm que possuir identificação de maneira diferenciada e devem ser guardados em locais próprios nos fins de semana e nos horários em que não estão sendo utilizados”, destacou.

O presidente da Câmara de Vereadores tem 30 dias

para informar a Promotoria de Justiça sobre o acatamento da recomendação ministerial, apresentando docu-

mentos comprobatórios. O não cumprimento acarretará a adoção de todas as medidas extrajudiciais e judiciais

cabíveis pelo MPPB, incluindo o ajuizamento de ação civil pública por ato de improbidade administrativa.

Saiba Mais

Recomendações do MPPB à Câmara de São João do Rio do Peixe:

- Os parlamentares devem se abster de fazer uso dos veículos pertencentes à Câmara Municipal de São João do Rio do Peixe. Os automóveis oficiais deverão ser utilizados estritamente para execução de tarefas de interesse público, sendo proibido qualquer desvio para uso pessoal;
- O presidente da Câmara deverá proceder com a correta identificação de maneira diferenciada dos veículos oficiais próprios e/ou locados, adesivando-os;
- Deverão ser adotadas as medidas necessárias para a realização de controle de quilometragem dos veículos de propriedade da Câmara Municipal, registrando-se as informações pertinentes (placa, chassi, motorista responsável, quilometragem marcada no hodômetro a cada fim de mês) em relatório/tabela a ser firmado e preenchido pelo responsável.

REIVINDICAÇÃO

Agentes da Semob param atividades

Apenas 30% dos profissionais trabalharão no próximo sábado, às vésperas das festividades pré-carnavalescas

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Apenas 38 do total de 125 agentes da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) vão trabalhar nas ruas de João Pessoa, no próximo sábado (22), véspera das festividades pré-carnavalescas. É que a categoria decidiu, por unanimidade, paralisar as suas atividades por 24 horas, a partir da 0h desse dia, com a possibilidade de se estender por mais 24 horas, segundo o Sindicato dos Agentes de Trânsito e Fiscais de Transportes da Paraíba (Sinafit-PB). Além disso, ficou acordado que nenhum profissional fará plantões nas próximas sextas-feiras (dias 21 e 28 deste mês).

Na quinta-feira passada (13), o Sinafit-PB se reuniu com o superintendente da Semob-JP, Marcílio Pedro Siqueira, para solicitar o cumprimento do acordo firmado com a categoria, em abril do ano passado. “O superintendente disse que passaria nossas demandas para o prefeito Cícero Lucena, porém, até o momento, não obtivemos resposta. Mas ainda estamos abertos ao diálogo”, afirmou Fábio Gomes, presi-



Foto: Divulgação/Sinafit-PB

Adicional de periculosidade, atualização do PCCR e campanha salarial de 10% estão entre as demandas feitas pela categoria

dente da entidade.

Entre as reivindicações dos agentes, estão: implementação do adicional de periculosidade, que foi instituído pela Lei Federal nº 14.684/2023; atualização do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da categoria; e campanha salarial de 10%, em 2025. “Estamos reivindicando o cumprimento dos acordos

firmados com a atual gestão, mas que, até agora, não passaram de falácias”, declarou.

Ainda conforme o presidente do sindicato, o remanejamento do superávit da Semob-JP deveria ser investido na modernização do órgão, visto que a infraestrutura de três dos seus imóveis está precária (a sede, no bairro Cristo Redentor, e as ba-

ses do Centro e do Terminal de Integração). “Isso dificulta o clima organizacional e as condições de trabalho dos servidores”, observou. Outra melhoria seria na alimentação para agentes de campo, que cumprem jornada de trabalho em dobro.

Fábio enfatizou que a paralisação marcada para o próximo sábado é resultado

da falta de diálogo da atual gestão com a categoria, já que o sindicato tentou várias vezes um acordo em relação às pautas levantadas. “Isso gerou descontentamento na maioria dos agentes de trânsito”, disse. Segundo ele, a paralisação impactará a segurança viária dos mais de 30 blocos cadastrados que sairão no sábado. “Como o

folião vai brincar o Carnaval com segurança, se não vai ter ninguém para bloquear o trânsito e fazer desvios, principalmente na [avenida] Epitácio Pessoa?”, indagou.

O transporte público será igualmente impactado, porque os agentes de mobilidade urbana também fiscalizam os horários de saída e chegada dos ônibus. Nesses eventos, o fluxo de ônibus é calculado de acordo com a quantidade de pessoas. “Os agentes são importantes para resguardar a segurança viária, especialmente, em eventos e períodos de grande circulação, como é o caso das festividades pré-carnavalescas”, finalizou o presidente do Sinafit-PB.

Justiça

A Semob-JP informou que, até a manhã de ontem, não havia sido notificada oficialmente sobre a paralisação. Caso o movimento se confirme, no entanto, a superintendência tomará as medidas judiciais cabíveis, para evitar prejuízos à população. A gestão reiterou o seu compromisso com o diálogo e ressaltou a importância do trabalho dos agentes para a segurança viária da cidade.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Faixas de pedestres são tema de campanha de conscientização em JP

Educadores da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) realizaram, na manhã de ontem, uma ação para conscientizar as pessoas sobre a travessia segura na faixa de pedestre. A atividade aconteceu na Avenida Odon Bezerra, no bairro de Tambiá, e seguirá uma programação que abrangerá outras faixas de pedestres, ainda nesta semana.

Durante a ação educativa, a população aprovou a iniciativa da Semob-JP e destacou a importância dessas ações para garantir a segurança viária e o respeito às normas de trânsito — como a dentista Cláudia Silva, uma das pessoas abordadas na atividade. “Fico feliz que uma ação como essa, que visa conscientizar os condutores. Todos nós estamos em prol da segurança, e os condutores precisam se conscientizar e respeitar a faixa de pedestre, para que tenhamos um trânsito mais harmonioso”, observou.

Já a aposentada Júlia de Souza acrescentou que a campanha é importante não somente para os motoristas, mas também para os pedestres. “Todos devem respeitar a faixa. Se cada um fizer a sua parte, teremos um trânsito mais seguro e sem vítimas”, declarou.

“No trânsito, somos todos pedestres. Em algum momento, motoristas, motociclistas e ciclistas tam-



Foto: Bruno Nascimento/Secom-JP

Pedestres e motoristas devem seguir normas de segurança

bém são pedestres. Por isso, estamos sempre reforçando e conscientizando a população sobre a importância do respeito à faixa, que é local de travessia segura. Com empatia, gentileza e respeito às leis e sinalizações, teremos um trânsito mais seguro para todos”, ressaltou a chefe da Divisão de Educação da Semob-JP, Gilmara Branquinho.

Regras

Para o motorista, para que haja uma travessia segura, é preciso obedecer às normas de trânsito, sempre respeitando a sinalização. Os veículos devem parar antes da linha de retenção, por exemplo, para dar mais segurança a quem vai atravessar a rua.

Os pedestres também

devem observar essas normas. Antes de atravessar, eles devem estender a mão e solicitar a parada, fazendo contato visual com os motoristas, para se certificar de que eles estão cientes da sua intenção de atravessar.

Campanha

Hoje

■ Às 8h
Faixa do Mercado de Mangabeira
■ Às 15h30
Faixa do Parque das Três Ruas

Amanhã

■ Às 15h30
Faixa do Mag Shopping

RECICLA FOLIA

Prefeitura da capital e MPPB assinam Termo de Cooperação

A Prefeitura de João Pessoa e o Ministério Público da Paraíba (MPPB) assinaram, ontem, um Termo de Cooperação Técnica para a implementação da coleta seletiva, de forma sustentável, durante as festividades do Folia de Rua e do Carnaval Tradição. O documento oficializa a parceria entre as duas instituições por meio do Projeto Recicla Folia, que teve início na sexta-feira passada (14) e coletou mais de cinco toneladas de material reciclável da Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa.

“Fizemos a primeira experiência e vimos o quanto será importante para que João Pessoa, mais uma vez, seja inovadora e exemplo de política pública sustentável”, celebrou o prefeito Cícero

Lucena, durante a solenidade de assinatura, que aconteceu no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. O trabalho de coleta seletiva ocorre por meio das associações Ascare-JP, Acordo Verde e Tribo de Judá. Cada noite, haverá mais de 50 catadores trabalhando, todos remunerados pela Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur).

A promotora de Justiça Cláudia Cabral destacou o trabalho humanizado, que vem ganhando o reconhecimento da sociedade, como também o papel de destaque dos trabalhadores, que contribuem para uma festa sustentável. “A nossa missão é promover a educação ambiental, que vai além da

limpeza urbana. Está na conscientização em relação à coleta seletiva e na importância do trabalho dos catadores de recicláveis”, enfatizou.

Valorização

Os 50 membros das associações receberam pagamento de diária, transporte, alimentação e equipamentos de proteção individual, além da garantia de comercializar o material recolhido com as indústrias recicladoras, gerando renda e contribuindo com a reciclagem. “É necessário fomentar ações como essa, para que a sociedade abrace a importância dos catadores e da reciclagem no nosso sistema de coleta”, destacou o superintendente da Emlur, Ricardo Veloso.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Para o prefeito Cícero Lucena, a cidade inova e dá exemplo de política pública sustentável

BR-230

Dnit prevê entregas ainda neste ano

Serão quatro passarelas de pedestres, um viaduto e toda a iluminação do trecho da rodovia que está em obras

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

A adequação de capacidade e de segurança da BR-230, entre o km 2 e o km 13,3, está recebendo cerca de R\$ 160 milhões em investimentos, que cobrem a ampliação das faixas de trânsito, a construção de dois viadutos, a instalação de sete passarelas de pedestres e da iluminação pública. A previsão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), responsável pela obra, é que, até o fim deste ano, sejam entregues quatro passarelas, um viaduto e toda a iluminação do trecho. O órgão também estima que a obra estará totalmente concluída até 2026.

Em entrevista concedida à imprensa paraibana, o superintendente do Dnit, Arnaldo Monteiro, disse que as novas vias marginais, que vão do km 10 ao km 13,3, também serão implantadas ainda neste ano. As demais, já existentes no trecho entre o km 2 e o km 13,3, estão sendo recuperadas e também deverão ser entregues nesse prazo. Já o viaduto, que será entregue até o fim de 2025, fica localizado no km 12,9, entre a loja da Toyota e o supermercado Mix Mateus, e promete melhorar o tráfego de veículos entre os bairros do Bessa,



Além do trecho que será finalizado neste ano, a rodovia receberá, até 2026, mais um viaduto e outras três passarelas, num investimento total de cerca de R\$ 160 milhões

em João Pessoa, e do Renascer, em Cabedelo.

O projeto do viaduto, que terá aproximadamente 600 m de extensão, beneficiará ainda outros bairros adjacentes, a exemplo do Aeroclube, Jardim Beta, Jardim Alfa e Jardim Gama. O outro viaduto que integra a obra será implementado no km 11,8, próximo ao posto Castelinho e à Floresta Nacional da Restinga

de Cabedelo, mais conhecida como Mata da Amem. Serão investidos um montante de R\$ 40 milhões para a implantação dos dois equipamentos.

O superintendente também reforçou que os recursos para garantir o avanço dos serviços em 2025 estão assegurados. A licitação para cobrir o restante do trecho (do km 13,3 até a entrada do bairro Oitizeiro, no km 28) será feita

neste ano, de acordo com ele.

Sobre a obra

Autorizada ainda pelo ex-presidente Michel Temer, em 2017, a obra de triplicação da BR-230 está até hoje sem conclusão. Nesse período, enfrentou diversos problemas, como a paralisação dos serviços, devido à falência da empresa anterior, e a falta de investimentos. No entanto,

o Dnit-PB afirma que, atualmente, a obra vem seguindo o cronograma previsto, enfrentando apenas alguns transtornos comuns a esse tipo de obra, como a necessidade de retirada dos postes que impediam o andamento dos trabalhos. Em setembro do ano passado, a Energisa e o Dnit-PB firmaram um acordo para retirada desses equipamentos — trabalho concluído em ja-

neiro deste ano.

Nesta retomada da obra, o contrato atual teve início em setembro de 2023. Além de ampliação de faixas, construção de passarelas, viadutos e iluminação, a obra terá ciclofaixa — sendo a primeira rodovia federal a ter esse equipamento — e calçadas em suas vias laterais, como também sinalização horizontal e vertical.

TRABALHADORA RURAL

Mutirão de serviços vai à Serra do Teixeira

Os municípios de Princesa Isabel, Tavares e Maturéia, na Serra do Teixeira, na região do Sertão paraibano, serão os próximos a receber mutirões itinerantes do Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. De hoje a sexta-feira (21), a população desses municípios poderá obter documentos pessoais, como Carteira de Trabalho Digital, Registro Geral (RG) e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), além de receber orientações sobre programas de assistência social e outras políticas públicas federais, estaduais e municipais.

Esta será a terceira roda-



Programa é dirigido, prioritariamente, às mulheres

da de mutirões itinerantes do programa neste ano, que já beneficiou, em janeiro, a população de outros seis municípios sertanejos: Conceição, Ibiara, Pedra Branca, Coremas, São Bentinho e Poço de José de Moura. Servidores do Instituto Na-

cional de Colonização e Reforma Agrária na Paraíba (Incrá-PB) também participam do mutirão, emitindo Certificados de Cadastro de Imóvel Rural (CCIRs) e prestando informações sobre outros documentos necessários ao beneficiário da

reforma agrária e sobre linhas de crédito voltadas para os agricultores assentados.

O objetivo dos mutirões é garantir o acesso a documentos e a políticas públicas para que a população, principalmente as mulheres rurais, vivam com dignidade, tendo assegurados direitos civis, políticos e sociais. O programa é dirigido, prioritariamente, às mulheres, mas homens e crianças acima de 10 anos também são atendidos.

O primeiro município a ser beneficiado, nesta terceira rodada de mutirões, é Princesa Isabel, durante o dia de hoje. Amanhã, será a vez de a população de Tavares receber a caravana do programa. Na sexta-feira, o mutirão chega a Maturéia.

FARMÁCIA POPULAR

PB teve mais de 627 mil beneficiados em 2024

Em 2024, o programa Farmácia Popular alcançou o maior número de beneficiários desde 2006, ultrapassando 24 milhões de pessoas atendidas. Desse total, 627,1 mil pessoas foram beneficiadas na Paraíba, ultrapassando os 430,4 mil atendidos em 2022. Até o momento, o estado conta com 599 farmácias credenciadas, em 205 municípios paraibanos. Agora, o programa oferece, de forma 100% gratuita, os 41 itens do catálogo de medicamentos e insumos de saúde, ampliação que representa um marco na política de acesso a medicamentos no Brasil.

O anúncio da ampliação da gratuidade foi feito pela ministra Nísia Trindade, na quinta-feira passada (13), último dia do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília. A partir daquele momento, todos os brasileiros passaram a ter acesso gratuito a medicamentos para doenças como asma, diabetes, hipertensão, osteoporose, Parkinson e glaucoma, além de anticoncepcionais e fraldas geriátricas para idosos e pessoas com deficiência.

“Estamos fortalecendo o compromisso que este governo assumiu com a dignidade e o bem-estar da nossa população, especialmente as pessoas que vivem em regiões de maior vulnerabilidade social. Garantir acesso gratuito a medicamentos essenciais é uma resposta concreta às necessidades do povo brasileiro. Saúde não pode ser um

privilegio, é um direito”, destacou a ministra Nísia.

Gratuidade

Pelo menos um milhão de pessoas, principalmente idosos, que antes pagavam coparticipação em alguns insumos, serão imediatamente beneficiadas. Além das fraldas geriátricas, que passam a ser fornecidas ao público elegível, a Dapagliflozina — medicamento utilizado no tratamento da diabetes associada à doença cardiovascular — também será ofertada sem custo.

A ministra destacou a relevância da medida diante do envelhecimento da população e das demandas crescentes por cuidados continuados. “As fraldas geriátricas, por exemplo, que agora são fornecidas gratuitamente, garantem uma economia de até R\$ 270 mensais para idosos e pessoas com deficiência. A Dapagliflozina, por sua vez, representa uma economia de cerca de R\$ 190 por mês para as famílias”, observou.

Segundo a ministra, a ampliação do programa representa um símbolo do fortalecimento do SUS e do compromisso com o acesso universal à saúde. “O SUS é patrimônio do povo brasileiro. Expandir o Farmácia Popular é assegurar que a saúde chegue a todos, sem barreiras financeiras. Essa conquista é fruto de um esforço coletivo, de diálogo com estados e municípios e de um olhar atento para as necessidades da nossa população”, afirmou Nísia.

ENCONTRO

Capital receberá defensores de todo o país

Na próxima sexta-feira (21), o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) estará reunido em João Pessoa, para a 94ª Reunião Ordinária do colegiado. O encontro ocorrerá na Sala de Eventos do Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), a partir das 9h, e reunirá os chefes das defensorias públicas dos estados e do Distrito Federal.

No mesmo dia, a partir das 17h, os defensores públicos-gerais (DPGs) também

participam da posse da defensoria pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes. O evento também será realizado no TCE-PB, no auditório do Centro Cultural.

Antes da reunião desta sexta-feira, os membros do Condege participam, amanhã, do II Encontro Nacional de Capacitação da Defensoria Pública em Litígios e Processos Estruturais, no auditório do Senac, localizado no Centro. O evento é realizado pelas Escolas Superiores da Defensoria Pública da Paraíba

(DPE-PB) e da Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (Anadep).

Esta é a quarta vez que o Condege se reúne em João Pessoa. A primeira foi em 2017, a segunda, em 2019 e a última, em 2023, quando os defensores-gerais participaram da instalação da Comissão Especial da Defensoria Pública do Estado na Assembleia Legislativa.

Condege

O Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais

é uma entidade que reúne os chefes das Defensorias Públicas estaduais e do Distrito Federal. Seu objetivo é fortalecer a Defensoria Pública como instituição essencial à promoção da justiça e à garantia dos direitos fundamentais da população em situação de vulnerabilidade.

A entidade atua na articulação de políticas públicas, na defesa da autonomia das defensorias e na troca de experiências entre os estados para aprimorar a prestação dos serviços jurídicos gratuitos.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Relatos de mal-estar chegam a 332

Secretaria de Saúde da capital investiga possível surto entre alunos que se alimentaram em estabelecimento da UFPB

Subiu para 332 o número de estudantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que relataram sintomas de Doença Transmitida por Alimentos (DTA), após terem se alimentado no Restaurante Universitário (RU) do Campus I da instituição, em João Pessoa, e 31 chegaram a procurar atendimento médico na cidade, devido aos problemas. As informações são da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da capital, que passou a acompanhar a situação depois de receber diversas denúncias, nos últimos dias, relacionadas a casos de intoxicação alimentar por usuários do estabelecimento.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), setor da Gerência de Vigilância Epidemiológica da SMS, iniciou as investigações sobre o caso, na última segunda-feira (17), por meio do acompanhamento individual das pessoas que adoeceram. Já fiscais da Gerência de Vigilância Sanitária (GVS) do órgão promoveu uma inspeção no local e constatou inconformidades, como o acondicionamento em temperatura inadequada de mais de 100 l de polpa de suco.

Conforme explica Victor Viana, gerente de Vigilância Sanitária da SMS, os respon-



Foto: Roberto Guedes

Segundo informações do órgão municipal, 31 estudantes chegaram a procurar atendimento médico devido aos sintomas

sáveis pela gestão do RU foram notificados na ocasião. “A empresa que administra o restaurante da UFPB foi notificada pela Vigilância Sanitária para, no prazo de 15 dias, promover as adequações, que vão desde a realização de manutenção corretiva de equipamentos de refrigeração até a rigorosa higienização de equipamentos e utensílios, dentre

outras. A equipe de fiscalização da GVS também realizou o descarte das polpas de suco acondicionadas de forma incorreta”, relata.

A SMS vem considerando o episódio como um possível surto de DTA. Sua investigação sobre o caso inclui, ainda, a coleta de amostras biológicas dos alunos adoecidos, para identificação do patógeno cau-

sador dos problemas de saúde, e para correlação com as composições dos alimentos oferecidos no restaurante.

Surto

Um surto de Doença Transmitida por Alimento é caracterizado pela presença de duas ou mais pessoas que apresentem sintomas após a ingestão de líquidos ou de alimentos

de uma mesma procedência. O principal quadro das DTAs é a doença diarreica aguda.

“É importante destacar à sociedade que os surtos de DTA precisam ser informados às autoridades sanitárias locais imediatamente, para que se possa dar início a todos os procedimentos epidemiológicos, reunindo as informações necessárias para seu controle;

“

A empresa que administra o RU foi notificada pela Vigilância Sanitária para, no prazo de 15 dias, promover adequações

Victor Viana

coletando amostras biológicas para identificação do agente etiológico; identificando a população de risco, os fatores associados e a provável fonte de infecção/contaminação; e propondo as medidas de prevenção e controle, mitigando os danos e evitando que surjam novos surtos”, destaca a gerente de Vigilância Epidemiológica da SMS, Danielle Melo.

Em casos de infecção alimentar, a secretaria orienta a população a buscar assistência nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade, que funcionam 24 horas por dia e situam-se nos bairros de Manaíra, Valentina, Cruz das Armas e Bancários.

BILHETE PREMIADO

Polícia Civil prende três pessoas acusadas de cometer golpes em JP

Três pessoas foram detidas, em flagrante, em João Pessoa, acusadas de praticar o chamado “golpe do bilhete premiado”. De acordo com informações da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), as prisões aconteceram na última segunda-feira (17), com atuação da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) da capital, com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Unidade de Inteligência Policial (Unintel-pol) da PCPB.

O golpe aplicado pelo grupo criminoso consiste em oferecer um bilhete de loteria, supostamente premiado, em troca de uma determinada quantia em dinheiro. O golpista leva a vítima a crer que ele está com dificuldades para sacar o prêmio — por ter pendências referentes ao CPF, por exemplo — e propõe vender o bilhete a ela por um alto valor. Segundo a Polícia Civil, é comum

que outra pessoa envolvida no golpe finja tentar efetuar a compra do tíquete, com o intuito de fazer a vítima sentir-se pressionada a aceitar a proposta com mais rapidez, acreditando que pode ficar milionária.

O trio, formado por um homem e duas mulheres, todos naturais do Rio Grande do Sul, chegou a receber, de um de seus alvos, uma transferência bancária de R\$ 50 mil. Eles foram presos após a DDF ter recebido a denúncia de uma vítima que alegava que o grupo estava tentando reti-

rar mais dinheiro dela. Na segunda-feira (17), as equipes da DDF fizeram uma campana no local onde os acusados haviam marcado um encontro com a vítima e abordaram o grupo. Dois de seus três integrantes ainda tentaram fugir, mas foram contidos pelos investigadores. Eles foram autuados e encaminhados para a carceragem da Cidade da Polícia Civil, na capital, onde se encontram à disposição da Justiça. Além das prisões, a DDF apreendeu dois veículos pertencentes aos suspeitos.

Homem é capturado com documento falso

Em outra ação realizada no mesmo dia, a Delegacia de Defraudações e Falsificações de João Pessoa capturou, no Aeroporto Internacional Castro Pinto, em Bayeux, um homem suspeito de uso de documento falso. A prisão em flagrante, realizada logo após o desembarque do acusado, contou com o apoio da Polícia Federal (PF).

Além da detenção do homem, oriundo do estado de São Paulo, uma mulher e outro homem foram autuados por portar objetos com suspeitas de serem utilizados como instrumentos para a realização de golpes. De

acordo com a PCPB, as autoridades também encontraram, com os suspeitos, diversos cartões da Caixa Econômica Federal; um crachá de identificação com a foto do autuado e um nome diferente do dele; quatro maquinetas de cartão de crédito/débito; vários bilhetes de loteria e aparelhos celulares.

Os investigadores da DDF encaminharam os indivíduos para a sede da delegacia, onde eles foram inquiridos. O homem que estava portando o documento falso foi encaminhado à carceragem da Cidade da Polícia Civil.

ABORDAGEM NA BR-101

PRF detém acusado de assassinato cometido na véspera do último Natal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba prendeu, na última segunda-feira (17), um homem procurado pela Justiça pelo crime de homicídio. Ele é acusado de ter torturado e assassinado um jovem de 17 anos, na noite da véspera do Natal do ano passado, na Comunidade Beiral, no município de Patos.

Com apoio da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a prisão ocorreu durante uma fiscalização de rotina da PRF, no km 15 da BR-101, em Mamanguape, por volta das 14h.

Após abordarem um automóvel Chevrolet Onix, ocupado por um casal e seus dois filhos, os agentes constataram que o condutor, de 38 anos, tinha um mandado de prisão em seu desfavor, referente a um homicídio cometido em 24 de dezembro de 2024.

Diante disso, ele foi detido e encaminhado para a Delegacia de Polícia Judiciária de Mamanguape, para ficar à disposição das autoridades e para o cumprimento da pena imposta. Por não ter nenhuma restrição ou irregularidade, o carro

foi entregue para um familiar.

Ainda segundo as autoridades, o detido já tinha passagem criminal por uma tentativa de duplo homicídio, ocorrida há 15 anos, em Patos, quando desferiu tiros contra duas pessoas, que ficaram gravemente feridas.

Conforme a PRF, o corpo do jovem morto no fim do ano passado foi encontrado apenas dois dias depois do homicídio, às margens da BR-230. O crime estaria relacionado à disputa territorial entre facções criminosas em Patos.

INVESTIMENTO FEDERAL

Paraíba é beneficiada por doação de veículos para políticas penais

A Paraíba é um dos 22 estados beneficiados pela distribuição de 60 novos veículos, por parte da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), com o objetivo de fortalecer as atividades locais relacionadas às políticas de monitoramento eletrônico, alternativas penais e atenção aos egressos do sistema prisional. A doação, realizada por meio da Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais (Dicap), totalizou um investimento que ultrapassa R\$ 7,6 milhões.

De acordo com a Senappen, a iniciativa faz parte de um conjunto de medidas adotadas pelo órgão, vinculado ao Ministério da Justiça e da Segurança Públi-

ca (MJSP), para aprimorar a infraestrutura e a mobilidade de autoridades e equipes multidisciplinares, na execução dos deslocamentos necessários para as articulações com instituições parceiras, assim como para a realização de reuniões, visitas e discussões de casos voltados à proteção social. A secretaria destaca, ainda, que os automóveis deverão proporcionar uma gestão mais eficaz e integrada dos serviços prestados por órgãos como as secretarias estaduais de Administração Penitenciária.

“A entrega dos veículos representa um avanço no fortalecimento de medidas alternativas, garantindo que cada localidade te-

nha os recursos necessários para avançar em ações que promovem a reintegração social. Com a doação desses veículos, a Senappen contribui para a criação de um sistema penal mais justo, humano e eficiente”, declarou a diretora de Cidadania e Alternativas Penais da secretaria, Mayesse Parizi.

Além da Paraíba, as unidades federativas beneficiadas pela entrega foram: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins e o Distrito Federal.

■ Oriundo do Rio Grande do Sul, trio chegou a receber, de uma de suas vítimas, uma transferência bancária de R\$ 50 mil

RENDASE

Projeto forma artesãs e resgata vidas

Além de preservar a tradição das rendeiras, iniciativa recupera autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Uma terapia, um ofício e uma fonte de renda. É isso que ganham as alunas das oficinas de artesanato do Projeto Renda-se, realizado pela Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh-PB). Destinada a mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, a iniciativa forma duas turmas ao ano e, entre os principais benefícios relatados por professoras e estudantes, estão a recuperação da autoestima e o entrosamento com as colegas.

“São pessoas que já vêm indicadas por médicos, que precisam de uma atividade. Eu tenho alunas que tiveram aneurisma, depressão... E, seis meses depois que elas começam [as aulas], você já vê a diferença. Isso é tudo para mim”, afirmou a professora de renda filé Maria Fialho, que formou, ontem, uma nova turma do projeto, em cerimônia realizada na própria FCJA, situada na orla do bairro de Cabo Branco.

Além de serem um tipo de “terapia ocupacional”, conforme descreve Maria, as oficinas de artesanato representam uma oportunidade de geração de renda: de acordo com a professora, as egressas do projeto tornam-se capazes de confeccionar peças que podem ser vendidas por valores entre R\$ 150 — no caso de itens mais simples, como jogos americanos — e R\$ 300, como blusas e vestidos mais sofisticados.

Também envolvida na iniciativa, a professora Eliete Santana carrega a responsabilidade de passar adiante o seu conhecimento em outra modalidade da técnica artesanal, a renda bilro, sendo a única artesã de João Pessoa que domina esse ofício. Até as ferramentas necessárias para confeccionar esse tipo de tecido são elaboradas por Eliete, já que o mercado não as oferece mais. “Quanto mais gente aprender, não morre essa renda. É uma renda bonita e trabalhosa, mas a gente não pode deixar morrer essa arte. Antes que Deus me leve, eu quero repassar [a técnica], e é por isso que eu me empenho muito nesse curso, adoro dar minhas aulas”, revelou Eliete.

O mais importante
O esforço e a gratidão também são comuns no lado de



Eliete Santana, uma das professoras dos cursos de artesanato do Renda-se, dedica as aulas a transmitir seus conhecimentos na técnica da renda bilro

quem aprende. Uma das alunas do projeto é a professora aposentada Lúcia Maria Dias, que aderiu às aulas em um período pessoal difícil. “Foi um momento em que eu tive uma queda muito grande, tinha perdido minha mãe, e isso aqui me elevou, entende? Hoje, eu me sinto renovada, converso bastante. Eu amo muito, muito, muito. É gratificante, muito gratificante mesmo”, enfatizou.

Depoimentos como esse inspiram a gerente do Museu da FCJA, Janete Lins, a apontar o Renda-se como o projeto mais importante da fundação. “Um lançamento de livro é muito importante, um simpósio é muito importante, mas um resgate de vidas é muito mais importante”, frisou. Para ela, a iniciativa “encoraja, valoriza e oferece a noção de pertencimento cultural desse ofício, além de salvaguardar e preservar os saberes e tradições das rendas brasileiras”.

Peças elaboradas pelas alunas podem ser vendidas por até R\$ 300

Oficinas são renovadas por mais um ano

A solenidade de ontem ainda marcou a conclusão das oficinas iniciadas no ano passado. Na ocasião, as concluintes das turmas de renda filé e de renda bilro de 2024 receberam, das mãos das professoras Maria e Eliete, certificados e carteirinhas de artesãs do Programa do Artesanato Paraibano (PAP). Elas também puderam promover uma exposição no local, apresentando e comercializando as peças que confeccionaram ao longo das aulas.

Além disso, durante a cerimônia, foi assinada a renovação do Renda-se por mais um ano, com a participação do presidente da Fundação Casa de José Américo, Fernando Moura, e da secretária de Desenvolvimento Humano da Paraíba, Pollyanna Werton.

“Essa renovação do projeto significa que a gente vai ampliar as possibilidades de outras paraibanas, outras artesãs, outras mulheres em situação de vulnerabilidade integrarem-se a um projeto que tem dado resultados, tanto do ponto de vista da humanidade, dos afetos e do acolhimento, como no aspecto econômico, porque todas elas saem



Solenidade na FCJA também foi marcada por uma exposição dos itens confeccionados pelas alunas concluintes das turmas de 2024 da iniciativa

daqui muito mais seguras do que podem desenvolver”, declarou Fernando.

A titular da Sedh-PB, por sua vez, pontuou que a renda produzida a partir do trabalho propicia mais direitos à

população. “É muito fácil entregar o Bolsa Família a todo mundo, mas ele não garante direitos às pessoas. No entanto, a renda gerada pelo suor das pessoas traz direitos: ela ‘bota’ um filho para estudar,

traz alimentos de mais qualidade para casa, luta pelo acesso a uma casinha, à cidadania. E é esse direito, é esse acesso [a direitos] que o governador da Paraíba tem colocado no estado”, disse Pollyanna.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Inquérito do MPPB apura danos à Igreja Matriz de Itabaiana

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) instaurou um inquérito civil público para apurar uma eventual violação ao patrimônio cultural e histórico da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, localizada no município de Itabaiana, no Agreste paraibano. O objetivo da ação, registrada na última segunda-feira (17), é averiguar a possível destruição dos afrescos preservados no templo, além de outras alterações na estrutura

artística do local. Além de atestar danos materiais, sociais e morais coletivos que tenham sido praticados na igreja, o inquérito visa adotar medidas para responsabilização e para a imposição de restauração integral do patrimônio degradado. O promotor de Justiça João Benjamim Delgado Neto, responsável pelo procedimento, determinou que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

do Estado da Paraíba (Iphaep) e a Secretaria de Cultura de Itabaiana sejam oficiados para prestarem, no prazo de 30 dias, informações sobre a proteção do templo e eventuais registros de peças destruídas, com a elaboração de um laudo pericial para avaliar os prejuízos e identificar a possibilidade de restauração ou de mitigação deles.

Denúncia
Conforme explicou o repre-

sentante do MPPB, o inquérito foi instaurado a partir de uma denúncia, veiculada pela Associação Cultural Poeta Zé da Luz, segundo a qual afrescos expostos na igreja, pintados há mais de 25 anos pelo artista plástico Thiago Alves, teriam sido destruídos, em meio a uma recente reforma promovida na edificação. Além disso, teria sido apagada a imagem de Nossa Senhora da Conceição, exibida no teto do templo e assinada pelo

Segundo denúncia, uma recente reforma do templo teria alterado e até destruído obras de arte expostas no local

pintor Major Raul, e alterada a estátua do Nosso Senhor Morto. O pároco responsável pela reforma da Igreja Matriz de Itabaiana também será notificado para prestar esclarecimentos, em até 10 dias, sobre as alterações feitas no lugar. Já a Associação Cultural deverá enviar, no mesmo prazo, documentação que respalde a denúncia e comprove as supostas modificações que as obras teriam sofrido.

JORNALISMO

Matérias para Pensar

Quarta edição de coletânea de reportagens do caderno de A União será lançada amanhã, no Cine Aruanda, na UFPB

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Pensar. O verbo que dá nome ao caderno mensal de A União revela a intenção do jornal em relação ao leitor: abordar, nessa editoria, temas relevantes, a partir de uma grande reportagem. Criado há seis anos, o segmento vem sendo editado em formato de revista desde 2020, reproduzindo matérias originalmente publicadas nos meses anteriores. A quarta edição da revista Pensar virá a público em um evento gratuito amanhã, às 9h, no Cine Aruanda (Centro de Comunicação Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba, CCTA-UFPB), em João Pessoa. O produto estará nas bancas a partir de amanhã, ao custo de R\$ 20.

O lançamento será mediado por Jorge Rezende (editor do caderno na época das matérias publicadas neste volume) e Audaci Júnior (atual editor). A quarta edição reúne 12 reportagens, publicadas entre janeiro e dezembro de 2022, compiladas em 98 páginas. A capa contém ilustração de Bruno Chioffi.

Entre os tópicos abordados, estão temas gerais sob vieses específicos, como a eleição (motivada pelo pleito daquele ano) e “Interpretação: o que é para mim é para você?”. Outros assuntos, como estoicismo e idiossincrasia dão nomes a comportamentos raramente delimitados por meio

do próprio vocábulo: o primeiro perfaz uma corrente filosófica que define o modo de encarar, de maneira menos sofrida, a inevitabilidade de fatos como a morte; o segundo descreve os comportamentos característicos de cada indivíduo.

O surgimento do Pensar coincide com a criação da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), no primeiro semestre de 2019, e com a nova fase dos veículos pertencentes ao conglomerado. A editoria foi idealizada por Naná Garcez, diretora-presidente da EPC, e entregue, inicialmente, aos cuidados de Jorge Rezende.

“A ideia, já pelo título, era provocar. Trataríamos de temáticas atemporais, que estivessem de maneira mais aprofundada nessas quatro páginas. Não queríamos algo rebuscado, mas que, em alguma medida, tivesse um tratamento acadêmico. O extinto Correio da Paraíba chegou a fazer algo similar nos anos 1990, com o Terceiro Caderno, mas não com a densidade que nós damos”, afirma Jorge.

Desde então, a cada mês, uma temática diferente é debatida, com o depoimento de pessoas comuns e de especialistas. Depois de finalizado, o segmento chega às mãos dos leitores no penúltimo domingo de cada mês. A primeira edição do caderno abordou os direitos humanos, a partir das legislações que mantêm essas garantias. “Como os temas instigam essas discussões, se faz necessário que repórteres diversos

sejam pautados para o Pensar, em formato de rodízio, para que tenhamos tratamentos diferentes. Na minha época, eu procurava jornalistas de várias editorias, mas, como eu conhecia os colegas, costumava entregar temas que estivessem mais alinhados àquela pessoa”, recorda o antigo editor.

Orgulhoso do projeto que ajudou a implantar, Jorge chama o Pensar de “filho adotivo”. Ele assevera que alguns dos temas selecionados para o caderno anteciparam discussões que meses depois foram assunto na internet, em nível nacional, como a gordofobia e a aporofobia, tópicos presentes na revista e que designam aversão a pessoas gordas e pobres, respectivamente.

“Acho que temos cumprido a nossa missão, a de, literalmente, fazer pensar. Apesar de termos mexido com certos tabus, sempre recebemos retorno positivo, por meio de e-mails ou telefonemas. Sei que algumas edições serviram de fonte para trabalhos escolares ou acadêmicos. Creio que essa é uma das funções da comunicação”, garante.

Junto à academia

Audaci Junior assumiu o Pensar em fevereiro de 2024, junto com mais dois segmentos — o Memorial e o Almanaque — e recebeu, neste ano, a missão de editar a quarta edição da revista. Ele considera o Pensar uma extensão dos demais cadernos, trabalhando, por vezes, na mesma perspectiva de investigar termos do passado ou expandir temas do presente.

“No ano passado, por exemplo, tratamos da sorofobia, o preconceito contra portadores do vírus HIV. Chegamos a esse tópico graças a um episódio sorofóbico, ocorrido naquela época. Mas, em vez de apenas repercutir por um breve momento e acabar o assunto, nós encampamos o debate. Justamente por isso, acho que esse é um dos cadernos mais pertinentes no jornal”, revela o atual editor.

Apesar da distância temporal entre a publicação no jornal e a compilação na revista, Audaci indica que as reportagens permanecem com o mesmo frescor e a mesma urgência de quando foram escritas. Foram realizados apenas ajustes mínimos, como datas e menções



Detalhe da capa de “Pensar IV”, que compila reportagens de 2022

Ilustração: Bruno Chioffi

ONDE:

■ CINE ARUANDA
(Centro de Comunicação, Turismo e Artes — UFPB, Castelo Branco, João Pessoa).

perspectiva mais densa.

“Proporcionamos ao nosso público um conteúdo de qualidade. E, quando a gente leva essa discussão de volta para as bancas ou para o ambiente das faculdades, permitimos que pessoas que nem sabiam da existência do Pensar se interessem em ter a revista, exatamente em função das abordagens que estão sendo feitas ali”, conclui a gestora da EPC.

a políticos que foram substituídos em seu mandato.

“Nas nossas reuniões de pauta, fazemos aquela ‘tempestade de ideias’ e notamos que cada abordagem poderia ter mais do que quatro páginas. A gente acaba precisando definir certos recortes. Não queremos trazer a verdade, porque verdade absoluta não existe. Essas reportagens servem de combustível para o leitor refletir e dizer: ‘Nunca tinha pensando nisso sob esse prisma’”, assinala Audaci.

Entre os temas que mais surpreenderam o editor está o gaslighting, situação de assédio psicológico contra a mulher em que o agressor leva a vítima a duvidar de sua própria memória ou capacidade mental. O nome dado a essa forma de opressão foi inspirado na peça e no filme À Meia Luz (1944; Gaslight, no original): a personagem de Ingrid Bergman é quem padece nas mãos do companheiro.

“Eu nem sabia o que era. Às vezes, a pessoa até tem noção do que se trata ou já sofreu algo parecido, mas não conhece esse termo. Lendo e coletando outros dados sobre ele, você acaba agregando ainda mais conhecimento”, opina.

Comentando o fato de o lançamento estar sendo realizado na UFPB, com a participação de alunos do curso de Jornalismo, Audaci marca como essencial a aproximação com a academia. Segundo ele, os textos podem criar um vínculo diferente com a profissão, permitindo que os estudantes percebam o mercado por meio de um entendimento menos imediatista. “Por ve-

zes, a universidade fica muito longe do campo profissional. Será muito importante estarmos lá para dizer que existimos enquanto jornal há 132 anos e que temos, no Pensar, um dos grandes exemplos para aprofundarmos uma pauta. Acho que eles serão beneficiados e, quem sabe, alimentados para dizer: ‘Quero escrever algo assim também’, projeta.

Naná Garcez considera que os conteúdos do Pensar ganham fôlego a partir de sua edição em um novo formato, mas ressalta que, desde a sua publicação original, esses tópicos têm suscitado reflexões junto ao seu público, a partir da possibilidade de trocarmos o enfoque cotidiano por uma

Foto: Reprodução



O caderno abordou o enfrentamento da violência contra a mulher

Foto: Reprodução



Jacques-Louis David pintou o altruísmo em 1781, outro assunto do “Pensar IV”



Foto: Divulgação/Warner

Gaslight, termo que surgiu de uma peça e do filme de 1944 (abaixo), foi tema do “Pensar”

Resenha

Olhares que viraram inquilinos na minha cabeça

Audaci Junior

audaciauniao@gmail.com

Eu tinha medo d’A Gioconda. Por essa, o próprio Leonardo da Vinci (1452-1519) não esperava. Lá, do seu estúdio, na Itália renascentista do começo do século 16, pincelando com um sorriso esboçado no canto da boca: “Esse quadro vai assustar as criancinhas *ad aeternum!*”

Na minha infância, os livros que existiam em casa, eu explorava-os tanto para “ler” as figurinhas quanto para servir de morada para os meus bonequinhos (hoje em dia, *action figures* no jargão colecionístico), edificando, como um bom aspirante à engenharia, as edições em capa dura como verdadeiras peças de dominó da sapiência.

Não lia porque não sabia ainda. Mas era curioso o bastante para folhear os volumes enormes da *Bíblia Sagrada* com as ilustrações do francês Gustave Doré (1832-1883). Aquelas belíssimas e aterrorizantes artes “cravadas” nas ranhuras da litografia me deram um empurrãozinho para construir a minha fé católica com base no medo da ira divina. Todos aqueles anjos, corpos ao mar e outras passagens bíblicas, como o sábio Salomão segurando um bebê para parti-lo em dois, sem hesitar, diante das supostas mães, ou ainda uma mulher, deses-

perada ao chão, tentando proteger seus rebentos diante do massacre de inocentes a mando de Herodes, com os soldados aproximando-se enquanto limpam o sangue das suas lâminas.

Não precisa dominar o abecedário para ter medo, o que nos leva ao sorriso da Mona Lisa. Anos mais tarde, nas minhas investidas autodidatas, descobri que a verdadeira composição artística para demonstrar emoções em um rosto reside nos olhos. Era justamente o olhar da Gioconda do que mais tinha medo. Aquele olhar que o persegue, não só nos recônditos da sua mente, como também se você for para um lado ou para o outro, diante da pintura.

Era o que eu mais temia quando folheava um dos vários volumes da gigantesca enciclopédia que tinha em casa. A ponto de a minha irmã mais velha, munida desse conhecimento, me perseguir com a Gioconda no colo, divertindo-se como uma criança de mais de 500 anos paparicada.

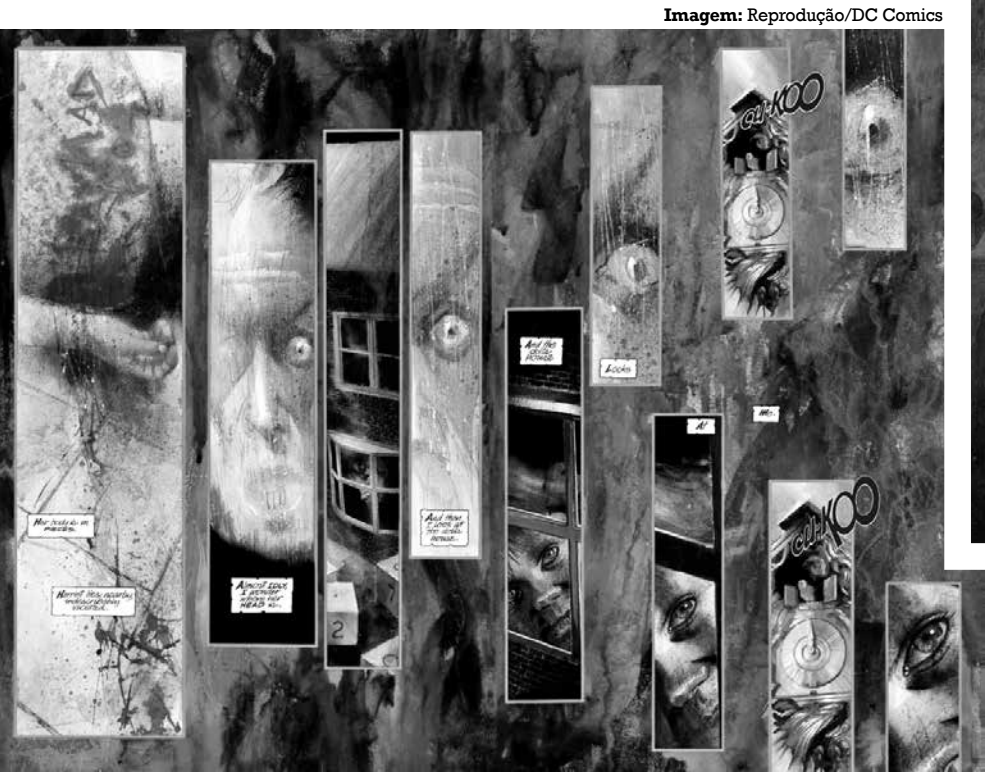
Talvez esses sejam os meus primeiros contatos com a violência e com o medo via celulose. Algo que fica impregnado na consciência, assim como chinela de mãe.

Puxando o tema para as histórias em quadrinhos, anos depois, no começo dos anos 1990, uma das cenas que trago comigo está na obra *Asilo Arkham* (editora Abril Jovem), escrita pelo escocês Grant Morrison e desenhada (a contragosto) com um leque de diversas técnicas pelo britânico Dave McKean, responsável pelas capas da série *Sandman*.

No álbum sobre Batman fugindo dos criminosos insanos pelas dependências do próprio asilo, é narrado, em paralelo, a história do próprio Amadeus Arkham, fundador da instituição. Em determinado trecho do seu diário, um dos pacientes invadiu a casa do psiquiatra, estuprando e matando a sua esposa. Já a filha pequena de Amadeus foi decapitada. A cabeça da garota foi colocada na sua própria casa de bonecas.

“E a casa de bonecas... olha para mim”, escreveu.

Outro olhar aterrorizante que virou inquilino na minha cabeça...



“A Gioconda” ou simplesmente “Mona Lisa” (acima), pintura de Leonardo da Vinci (1452-1519); e uma das mais violentas cenas da HQ “Asilo Arkham” (ao lado)

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Não é sobre passar o chapéu; é sobre reconhecer e valorizar o bem cultural

Marcone Simões

No dia 3 de fevereiro, tive o prazer e a honra de participar da aula inaugural do curso de pós-graduação em Gestão e Produção Cultural, criado pela parceria entre Secretaria da Cultura do Estado da Paraíba, Universidade do Estado da Paraíba e Fapesq-PB, que aconteceu no Museu de Arte Popular da Paraíba, localizado em Campina Grande. A aula magna ministrada por Bráulio Tavares, sobre o tema “Diálogos entre arte, cultura e sociedade”, certamente ficará na memória de todos os presentes.

Minha admiração por Bráulio Tavares vem desde a década de 1980, quando descobri o grande escritor, poeta, compositor, letrista, dramaturgo e pesquisador que há décadas mantém uma produção fértil e de grande valor para a cultura nacional e também mundial. Proseando, desconstruindo conceitos e revelando amplas possibilidades do significado de “cultura”, em determinado momento, Bráulio citou a incongruência de um artista de rua fazer greve. Sim, ele falava desses artistas que se apresentam nas esquinas do planeta, esperando que caíam algumas cédulas ou moedas no chapéu colocado no chão,

com abas voltadas para cima.

Como pesquisador da Fundação Casa de José Américo — uma instituição cultural —, tal afirmação fez-me pensar no papel e na importância dos artistas na nossa sociedade. Acredito ter divagado, durante alguns segundos, tentando encontrar legítimas razões para justificar uma greve dessa natureza. Imaginei que as principais demandas seriam obter maior atenção, reconhecimento e proteção para que cada um pudesse criar com liberdade e viver dignamente da sua arte, abolindo de vez a prática de colocar o chapéu, aos próprios pés, esperando benevolentes doações que não estariam longe de ser classificadas como esmolas.

Com a palavra franqueada ao público, senti-me instigado a falar, pois me encontrava ainda sensibilizado com a rápida reflexão que expunha a fragilidade dos artistas mambembes que atuam nas praças e nas ruas do Brasil e também do mundo. Ao microfone, relatei um fato que vivenciei em 2014, no Rio de Janeiro, durante a Copa do Mundo. Eu estava almoçando no antigo Hotel Sofitel, quando vi, através da janela, um homem dançando flamenco no calçadão da Praia de Copacabana. Pude distinguir o ritmo em que

ele bailava: era uma farruca! Essa descoberta me empolgou, pois há muito eu procurava um professor de flamenco para me ensinar esse bailado. Apressei-me, deixei o hotel e cruzei a Avenida Atlântica. Alcancei-o no exato momento em que finalizou seu número. Pude ouvi-lo agradecer em língua espanhola e qual foi minha surpresa quando um mendigo apanhou o chapéu do bailarino, que repousava no chão, para fazer a coleta de doações entre aqueles que presenciaram a *performance*.

Aproveitei e perguntei ao mendigo o nome do bailarino e sua nacionalidade. O mendigo fez uma pequena pausa como se avaliasse o valor da informação que passaria e respondeu: “É de Buenos Aires”. Despreocupadamente, eu disse que gostaria de conversar com ele. Assumindo uma postura, que eu chamaria de formal, aquele curioso ser humano olhou-me nos olhos e perguntou: “Qual o assunto?”. Com um leve sorriso, respondi que gostaria de contratá-lo para umas aulas particulares de flamenco. Foi aí que meu interlocutor relaxou o semblante e com voz grave falou: “Ah, bom!” (em sinal de aprovação).

Terminada a Copa do

Mundo, Javier Bertelot resolveu ficar residindo na cidade, onde fui seu aluno. Quando, em 2018, decidi retornar para a Paraíba, depois de viver 25 anos no Rio, convidei um grupo de artistas para realizar um espetáculo flamenco em João Pessoa e, naturalmente, Javier foi um dos convidados. Javi, como ele é chamado por seus alunos, continua dando aulas de flamenco e participando de eventos da cena cultural carioca.

Quando Bráulio nos provocou com a fantasia de uma greve feita por artista de rua, foi inevitável a conexão da formação de produtores e gestores culturais com a figura daquele mendigo de Copacabana. Ele era apenas um simulacro de produtor cultural, mas nem por isso esta história, que parece banal, deixaria de ter forte significado para conscientização dos futuros profissionais que serão formados por tão expressivo consórcio de entidades do nosso estado, que não medem esforços para vencer os obstáculos para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da cultura. Que os futuros gestores e produtores culturais percebam que eles próprios são os chapéus que devem proteger a cabeça dos artistas!

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

A carnavalização de Shakespeare na Paraíba

A chegada do livro *Uma Nova Viagem ao Mundo Mágico e Literário de Shakespeare* (Ipê das Letras/Brasil-Portugal, 2024), assinado pelos escritores paraibanos, de Campina Grande, Thélío Farias e Ricardo Souto, consiste em um rico volume de 450 páginas, fartamente ilustrado, capa dura e prefaciado pelo “mineiro paraibano” Rogério Medeiros Garcia de Lima. A obra me pôs em profunda meditação sobre a relação profunda que nos liga tão intimamente a este autor inglês, que nasceu e viveu entre 1564 e 1616, às margens do rio Avon, na pequena cidade de Stratford, incrustada no meio da Inglaterra. É claro que Shakespeare não ficou limitado à diminuta Stratford, expandiu seus horizontes até a cosmopolita Londres dos séculos 16 e 17 e viajou mais longe ainda através da sua imaginação criativa, mas me pergunto como chegou tão eloquentemente à Paraíba, sendo a Inglaterra e a Paraíba tão distantes, no tempo e no espaço, e sendo o Avon um rio tão pequenino e não estarmos diretamente ligados pelo Atlântico, apesar de a navegação entre a Europa e o Brasil já estar a pleno vapor no século 16. Mistérios... Mistérios que só o tempo e Shakespeare explicam...

É claro que foi a universidade e o teatro que o trouxeram até nós. No meu caso particular, fui conduzida à sua região (Birmingham, nas Midlands), porque que lá está sediado o Shakespeare Institute, onde fui estudar. Não sei o que atraiu Thélío Farias e Ricardo Souto, porém. O fascínio pelo teatro? Pela poesia de Shakespeare? A língua inglesa? Afinal, além de jurista, Thélío é membro titular da Academia Paraibana de Letras de Campina Grande e da Academia de Letras de Areia, além de outras filiações. Ricardo Souto é membro da Academia de Letras de Areia. O que une esses dois autores é a paixão pela vida e pela obra de William Shakespeare. Tudo só confirma o poder das palavras escritas por Shakespeare, que transcende o tempo e o espaço, atravessando milhas e séculos, superando barreiras linguísticas e culturais.

E olho para a minha esquerda e vejo um estandarte do bloco Muriçocas do Miramar, do ano de 2012, que traz a figura de um folião vestido à moda dos atores circenses do período shakespeariano. Mas o estandarte não está assinado e não sei quem o criou. E assim, entre o carnaval e o teatro de Shakespeare, fico eu confusa e perplexa. Há muito que o teatro de Shakespeare me fascina, há muito que leio suas peças e atravesso vales, rios, mares e montes para melhor conhecer sua obra, que continua a me surpreender e a ser um mistério para mim... E o carnaval é a minha paixão nada secreta, desde a mais tenra idade...

O livro de Thélío e Ricardo me surpreendeu de várias formas, mas há um capítulo que me intrigou de verdade, o capítulo 10 que estabelece uma ligação entre o autor inglês e o espanhol Miguel de Cervantes, que viveu aproximadamente na mesma época (século 16 e início do século 17). Isso, a despeito da rivalidade política existente entre a nação inglesa e a espanhola, que disputavam, na época, a soberania dos mares.

No que me concerne, tudo começou em Campina Grande, onde comecei a estudar inglês... Depois fui para os EUA e terminei indo parar em Birmingham, nas Midlands, Inglaterra, região onde está situada Stratford, cidade natal do bardo inglês...

Tudo isso explica como Shakespeare e o carnaval do bloco Muriçocas do Miramar estão tão íntima e misteriosamente ligados...



Shakespeare e Carnaval no estandarte das Muriçocas

Colunista colaboradora

LITERATURA

Edson Leite Ribeiro lança romance amanhã

Urbanista estreia na ficção com “Sagas Invisíveis”, com base no realismo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O arquiteto e urbanista dinamarquês Jan Gehl é conhecido por defender em sua produção acadêmica uma cidade verdadeiramente digna para os seres humanos. Nascido em São Paulo e radicado na Paraíba há mais de 40 anos, o urbanista e professor aposentado da UFPB, Edson Leite Ribeiro, compartilha de ideias humanísticas semelhantes em prol do futuro das cidades brasileiras e lança amanhã, às 18h30, na Livraria do Luiz (MAG Shopping, Manaíra, JP) seu recente *Sagas Invisíveis* (Ipê das Letras). O autor aproveita para autografar também as obras *Urbanismo, Cidade e Saúde – Percurso Histórico e Visões Atuais da Salubridade Urbana* (Letra Capital, 2021) e *Políticas Habitacionais e a Produção da Cidade* (Letra Capital, 2021).

O novo livro é a estreia do escritor na seara da ficção enquanto os dois anteriores são estudos teóricos na grande área das Ciências Sociais. *Urbanismo, Cidade e Saúde* olha para as cidades com as múltiplas lentes da interdisciplinaridade, demonstrando a relação entre a infraestrutura urbana e fatores condicionantes da saúde pública. Apesar de seguir o mesmo enfoque gehliano, *Políticas Habitacionais e a Produção da Cidade* se concentra em estudos empíricos da produção habitacional em cidades do Brasil, França e Itália como parâmetro para se pensar a realidade urbana e habitacional brasileira.

Sagas Invisíveis figurou, inclusive, à 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que aconteceu em setembro do ano passado. Nela o autor apresenta a história de luta e superação de Severino Gonçalves, um retirante do Sertão paraibano que vai à cidade grande em busca de trabalho, mas termina por se ver em situação de rua, integrando o número crescen-



Foto: Arquivo pessoal

Ribeiro autografa amanhã o novo livro e também os anteriores “Urbanismo, Cidade e Saúde” e “Políticas Habitacionais e a Produção da Cidade”

te dessa população.

Edson, que atualmente trabalha na Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, explicou que a inspiração para o livro veio de suas experiências profissionais e pessoais. “São sempre baseados em contatos e estudos. Embora os personagens sejam fictícios, os fatos são reais e aconteceram com outras pessoas”, afirma o autor. A narrativa, que ele classifica como ficção realista, traz à tona questões como arquitetura hostil, aporofobia e políticas habitacionais, temas que Edson já explorava em seus trabalhos acadêmicos.

“Nem tudo é negativo. Há personagens nocivos, mas também aqueles que têm um coração maravilhoso, digno de admiração”, destaca. A pesquisa para o livro incluiu diálogos com moradores de rua e a observação de locais como as cracolândias de Brasília e São Paulo, onde Edson teve contato direto com a realidade dessas pessoas.

A obra também faz referência a figuras conhecidas na luta pelos direitos dos moradores de rua, como o padre Júlio Lancelotti. “Falar de moradores de rua em São Paulo e não mencionar o padre Júlio Lancelotti seria como um terraplanismo”, brinca o autor.

Para Edson, a literatura imita o estado da arte na teoria, como forma de dar voz aos mais invisibilizados. “É uma maneira de mostrar a saga, o enfrentamento e as dificuldades que essas pessoas passam, mas também de destacar que há esperança e humanidade em suas histórias”, concluiu.

ONDE:

■ LIVRARIA DO LUIZ (MAG Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Manaíra, João Pessoa).

TV/MEMÓRIA

Morre o primeiro herói das séries brasileiras

Agência Estado

Morreu em São Paulo, aos 91 anos, o ator e policial Carlos Miranda, protagonista do seriado *O Vigilante Rodoviário*, lançado em 1961 pela TV Tupi e exibido também pela Globo em 1972. A notícia foi confirmada pela Polícia Militar de São Paulo.

“Com profunda tristeza, recebemos nesta manhã a notícia do falecimento do ten.-cel. PM Carlos Miranda, o eterno Vigilante Rodoviário. Símbolo de uma geração, ele foi o primeiro super-herói brasileiro de uma série de TV, deixando uma marca indelével em todos os que o acompanharam. Sua criatividade, competência e dedicação o



Foto: Reprodução

Miranda foi o protagonista de “O Vigilante Rodoviário”

transformaram em um ícone, que mais tarde se tornou um policial rodoviário”, diz

o comunicado.

Em 2016, com 82 anos, Carlos Miranda participou da

Mostra de Cinema de Ouro Preto, na qual foi alvo de homenagem e pedidos de *selfie*.

O seriado

O Vigilante Rodoviário foi criado e dirigido pelo cineasta Ary Fernandes (1931–2010). No programa, Carlos Miranda era o inspetor Carlos e fazia a vigilância das rodovias de São Paulo junto ao seu fiel companheiro, o cão Lobo.

Foi o primeiro seriado filmado em película de cinema no Brasil, com 38 episódios no total, nos quais Carlos e Lobo combatiam o crime numa estrada paulista. Em 2008, a série voltou a ser exibida, restaurada, no Canal Brasil. Em 2020, passou na TV Brasil.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Aquele santinho

Nos momentos de aflição, quando esgotam-se as alternativas, o melhor que podemos fazer, quando ainda nos restam alguns resquícios de fé, é recorrermos aos santos. Foi o que fiz neste fim de semana que se foi. Nas linhas seguintes, vou tentar revelar qual o santo a quem recorri e os motivos pelos quais fui suplicar sua ajuda.

Antes as razões. Se a memória não me falhar, faz 10 anos que ocupo, todas as quartas-feiras, esta coluna generosamente cedida por este nosso poderoso rotativo. Se o ano tem 52 semanas, é de se supor que escrevi 520 textos para aqui publicá-los. Haja assunto! Algumas vezes puxo pelas saudades, noutras me agarro com algumas reflexões e ainda há aqueles escritos em que me atrevo a caminhar pelas searas das fantasias (alguns chamarão de mentiras).

Nesses anos todos, enfermidades, viagens e até luto não me afastaram dessa obrigação prazerosa que é preparar meus rabiscos para apreciação dos contumazes leitores desta gazeta. Devo ter falhado uma ou duas vezes. Não mais. Afinal, compromisso é compromisso. Não pensem que é fácil. Passo a semana observando gente, situações, ouvindo uma coisa aqui, outra acolá e depois dou aqui a minha versão. É esta uma das obrigações do cronista: observar e depois relatar, ao seu estilo, o que entende ser conveniente transformar em texto. Mas não é tarefa de pouca monta. Depois de escolhida a temática, para mim, escrever é como catar feijão. É trabalho meticuloso, não é fácil separar os carunchos, os pedriscos, os grãos raquíticos. Uma palavra mal colocada compromete toda a escrita.

Mas, antes de chegar a isso, à tecetura do texto, o que me ocorreu (ou não ocorreu) neste fim de semana foi um branco absoluto, um vazio na alma. Não sabia sobre o que escrever. Um tempão diante dessa engenhoca, vulgo computador, e nada. Nadinha. Foi então que lembrei de um santo. Não me pareceu um santo de grande prestígio, mas é quem, talvez, pudesse me dar uma forcinha naquele momento de aflição. Pensei comigo: “Em época de guerra, qualquer buraco é trincheira”; e, se não dispunha de uma divindade de maior prestígio, então que fosse aquela mesma.

Conjecturei que, se esse é o santo de que disponho, vou tentar descobrir algo dele. E o que descobri? São Francisco de Sales é padroeiro dos escritores, jornalistas e toda gente que se mete a escrever. Dizem que esse santo era muito sabido e era tido como Doutor da Igreja, pelo menos foi o que disse o papa Pio IX. O nosso papa, o Francisco, por ocasião do quarto centenário de sua morte (a do santo e não a do papa), publicou a carta apostólica “*Totum amoris est*”, em 28 de dezembro de 2022, mostrando a relevância desse santo. E mais, vejamos o que disse o nosso papa: “Quem estudar atentamente a vida de Sales descobrirá que, desde os primeiros anos, ele foi modelo de uma santidade não austera... Sua conversa nada tem de amargura, nem a convivência com ele lhe dá tédio, mas alegria e alegria”.

O estimado leitor e a querida leitora já conheciam esse santo? O que fiz depois dessa constatação? Tirei a papelada que estava sobre minha escrivadinha e sobre ela acendi duas velas em louvor a ele e, sem constrangimento, pedi perdão pela minha ignorância de alguma hierarquia eclesialística e a seguir roguei por sua ajuda. E o que veio depois?

Absolutamente nada. Nenhuma inspiração. Fim de domingo, fui dormir com aquela sensação de tarefa não cumprida; e, mais ainda, sem perspectiva de cumpri-la. Acredito que, se você não dá valor ao santo, este não lhe socorre. Eu não o conhecia. De fato não é um santo famoso. Ele deve ter ficado contrariado com minha sinceridade. Desprezou-me. Raiva, talvez.

Segunda de manhãzinha, mal despertado, contei minha angústia à minha mulher, ao que ela de pronto me socorreu:

“Meu querido, falta de assunto também é assunto!”.

Estava resolvido meu dilema. Aqui está a tarefa devidamente desenrolada. Quanto ao santo em questão... Meu pai me ensinou a não arrumar briga com polícia, padre e gente poderosa. Não falou nada sobre santos, mas, por via das dúvidas...

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/e-Talenta



Elenco de minissérie sobre Jean Charles é definido

O Disney+ anunciou na manhã de ontem o elenco da minissérie que contará a história do brasileiro Jean Charles de Menezes e o seu assassinato pela polícia londrina, no ano de 2005. Conleth Hill, Russell Tovey e Emily Mortimer se juntam ao ator brasileiro Edison Alcaide (foto) em *Suspect: The Shooting of Jean Charles de Menezes*.

Prêmio Oceanos está com inscrições abertas até março

As inscrições para o Oceanos – Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa estão abertas até 17 de março. Autores e editores podem inscrever quantas obras desejarem, a partir do preenchimento da ficha de inscrição e da inclusão do livro em PDF no site <http://premiooceanos2025.associacaoceanos.org>.

MÚSICA

Esquenta do Carnaval em Miramar

Juzé e Bando fazem show gratuito hoje, na Rua do Sabores, com o reencontro do bloco As Piabas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ele é um eterno folião do bloco Muriçocas do Miramar e anda em polvorosa para se jogar na festa. O poeta, compositor, cantador, ator e carnavalesco Juzé fará hoje o segundo ensaio aberto do seu show de Carnaval. Juzé e Bando se apresentam a partir das 19h, na Rua dos Sabores, em Miramar, junto ao bloco As Piabas, como atração do evento Abre Alas Miramar, gratuito. O esquenta do multiartista é um degustar para o que virá no Muriçocas do Miramar, no dia 26 de fevereiro, quando Juzé desfilará, pelo segundo ano consecutivo, com um trio elétrico próprio.

O local carrega uma profunda significação em sua trajetória pessoal e artística: “Uma rua que eu morei durante 10 anos da minha vida. Eu sou filho do Miramar”, afirma, destacando a conexão afetiva com o local. O bairro, conhecido como o berço da folia na cidade, foi o lugar onde o artista descobriu suas raízes na festa popular, especialmente junto ao bloco Muriçocas, que ele define como a mãe de sua vida carnavalesca.

A escolha do repertório para o show é um tributo aos grandes nomes da música popular que impulsionaram o desejo de Juzé pela arte, a exemplo de Alceu Valença, Moraes Moreira, Caetano Veloso, Elba Ramalho, mas também

músicas autorais, como “Nordestino destino”. “Esse é o cancioneiro do Carnaval que me fez, que me formou como artista. São músicas e canções que trazem a minha história dentro dessa festa. Elas estão dentro da minha alma, tanto de folião, primeiramente, como de artista”, explica.

O Bando de Juzé é na verdade uma big band formada por Jefferson Brito (guitarra), Hezinho Medeiros (teclado e sanfona), Caio Palitot (baixo), Filipe Soares (bateria), Leozinho e Novinho (percus-

são). Além do naipe de metais, composto por Gilbert Monteiro, Cássio Vieira e Ramon Diego, e das backing vocals Manu Lima e Soraia Bandeira.

Na rota da folia

A relação de Juzé com o Carnaval vai muito além da música.



Foto: Max Brito/Divulgação

Juzé celebra sua longa relação com o Carnaval do bairro: “Sou filho do Miramar”

sica. A festa sem ingresso, como bem se refere ao evento, começou para ele aos sete anos de idade. Aos 14, já atuava como produtor, ocasião em que passava a entender a festa em seus processos de realização.

“Isso impacta na minha vida de maneira irreversível. Eu poderia ter seguido por outros caminhos. Me formei em Direito, mas a participação no bloco das Muriçocas continua me arrebatando pra dentro dessa festa, dessa vontade de fazer acontecer no Carnaval, primeiramente como produtor e, depois de muito tempo, trabalhando no meio como artista”, reflete.

O multiartista afirma que a sua expectativa é a melhor possível. “Ter essa rua agora inovadora, cheia de empreendimentos legais, com seu público, a magia que vem se criando dentro desse espaço”, completa.

Piabas

O bloco As Piabas foi criado em 1989, com foliões mascarados que circulavam pelas ruas de Tambaú, para divulgar o Muriçocas do Miramar. A participação no Abre Alas Miramar será o primeiro encontro do bloco após a pandemia, com apoio dos bares e restaurantes da Rua dos Sabores e patrocínio da Prefeitura de João Pessoa, por meio da Funjope.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 13 a 19 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

BRIDGET JONES – LOUCA PELO GAROTO (*Bridget Jones – Mad about the Boy*). Reino Unido/França/EUA, 2025. Dir.: Michael Morris. Elenco: Renée Zellweger, Leo Woodall, Chiwetel Ejiofor, Hugh Grant, Emma Thompson, Jim Broadbent, Gemma Jones, Isla Fisher, Colin Firth. Comédia/romance. Agora viúva e com um filho, Bridget Jones se vê envolvida por um rapaz mais jovem. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 18h; leg.: 15h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h25, 17h50, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h10. CINESERCLA PARTAGE 5: 20h20.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (*Captain America – Brave New World*). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Tim Blake Nelson, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h30; leg.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 3D: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: leg.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 3D: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 14h; 2D: 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h20, 17h40, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h; 2D: 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 20h20. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h20, 18h45; 2D: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h30, 21h10; 3D: 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 18h30, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 19h, 21h30.

SING SING (*Sing Sing*). EUA, 2024. Dir.: Greg Kwedar. Elenco: Colman Domingo, Clarence Maclin, Sean San Jose. Drama. Homem preso injustamente encontra um propósito

no grupo de teatro da prisão. Indicado a três Oscars, incluindo melhor ator. 1h47. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 12h45, 15h30.

REAPRESENTAÇÃO

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA/Japão/Canadá/Islândia/Reino Unido, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh, Peter Dinklage (voz). Musical/drama. Na terra de Oz, uma bruxa discriminada pela cor e outra popular se tornam amigas na universidade, mas o destino as colocará como adversárias. 2h40. 10 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: qua.: leg.: 20h.

CONTINUAÇÃO

ACOMPANHANTE PERFEITA (*Companion*). EUA, 2025. Dir.: Drew Hancock. Elenco: Sophie Thatcher, Jack Quaid, Lukas Gage. Suspense/ficção científica. Em casa de campo, namorada de milionário toma consciência de que é um robô e tenta se livrar do controle sobre ela. 1h37. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h; leg.: 16h20, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20.

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Mulher precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura brasileira. Vencedor do Globo de Ouro de melhor atriz/drama (Fernanda Torres). Indicado aos Oscars de melhor filme, atriz e filme internacional. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 17h, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 4: 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: 15h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: 18h45.

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luisa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h20, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: 16h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 15h50. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: 16h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 19h15.

BLINDADO (*Armor*). EUA, 2024. Dir.: Justin Roult. Elenco: Jason Patric, Sylvester Stallone, Josh Wiggins. Policial. Pai e filho que são seguranças de um carro blindado precisam sobreviver a bandidos que emboscam o veículo numa ponte. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h10. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h30.

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Anna Julia Dias, Luis Lobianco, Débora Falabella, Tais Araújo, Augusto Madeira. Comédia/infantil. Chico Bento precisa enfrentar os interesses comerciais que querem derrubar sua querida goiabeira. 1h30. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 14h45.

CONCLAVE (*Conclave*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Isabella Rossellini. Drama. Cardeal se vê no centro de uma conspiração durante o processo de eleição do próximo papa. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme e atriz. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 18h15, 21h15.

EMILIA PÉREZ (*Emilia Pérez*). França/México/Bélgica, 2024. Dir.: Jacques Audiard. Elenco: Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña, Selena Gomez. Musical/drama. Traficante mexicano pede a advogada para ajudá-lo a fingir sua morte e assumir sua identidade feminina. Indicado a 13 Oscars, incluindo filme, direção, atriz e filme internacional. 2h12. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 21h.

O HOMEM DO SACO (*Bagman*). EUA, 2024. Dir.: Colm McCarthy. Elenco: Sam Claflin, Antonia Thomas, Caréll Vincent Rhoden. Terror. Pai tenta defender sua família de uma ameaça de sua infância. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 22h10.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h50, 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA

4: dub.: 13h30, 16h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h05, 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h10. CINESERCLA PARTAGE 5: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h.

Música

HOJE

JUZÉ E BANDO. Cantor faz ensaio aberto de seu show de carnaval no evento Abre Alas Miramar.

João Pessoa: R. DOS SABORES (R. Joaquim Avundano, Miramar). Quarta, 19/2, 19h. Entrada franca.

VAL DONATO & RUANNA. Cantoras fazem show tributo a Cássia Eller e Rita Lee no Luazinho Praião.

João Pessoa: PRAIÃO (Rua dos Pescadores, 35, Ponta do Seixas). Quarta, 19/2, 20h30. R\$ 20 (couvert).

NESTA SEMANA

CÁTIA DE FRANÇA + ELBA RAMALHO + FILIPE SANTOS. Shows de abertura do pré-Carnaval de João Pessoa.

João Pessoa: AV. GENERAL OSÓRIO (Centro). Sexta, 21/2, 18h. Entrada franca.

GUIZZAO. Cantor apresenta o show *Seu Menino Está*. Show de abertura: Marcos Fernandes.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaú). Sexta, 21/2, 20h. R\$ 15.

IVETE SANGALO. Cantora é atração do Bloco dos Atletas.

João Pessoa: VIA FOLIA (Av. Epitácio Pessoa, do Miramar ao Tambaú Flat). Sábado, 22/2, 19h. Abadás: R\$ 560 (inteira), R\$ 300 + 2 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 280 (meia), antecipado nas lojas Mioche (JP e CG) e na plataforma Ingresso Nacional. <https://www.ingressonacional.com.br/evento/30084/bloco-dos-atletas-com-ivete-sangalo>

LETRUX E THIAGO VIVAS. Dupla apresenta o show *Alfabeto Sonoro*, de piano, violão e voz.

ONDE:

■ RUA DOS SABORES (R. Joaquim Avundano, Miramar, João Pessoa).



Exposições

ÚLTIMOS DIAS

OS ENCANTADOS – TERRITÓRIO DE QUILOMBOS E TERRA DA JUREMA. Fotografias da francesa Romane Iskaria, com a colaboração do professor Osvaldo Falcão, e curadoria de Serge Huot.

João Pessoa: USINA ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaú). Visitação até dia 20, de terça a sábado, das 13h às 18h. Entrada franca.

POTIRA MAIA. Artista apresenta fotografias, pintura e peça de áudio na exposição *O Homem no Gerúndio É Fraco*.

João Pessoa: CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, 152, Centro). Visitação diária, das 9h às 17h, até 22 de fevereiro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h, até março de 2025. Entrada franca.

DANIEL DA HORA. Exposição *Descaminhos, Imagem e Deriova*, com conjunto misto de linguagens artísticas de Daniel da Hora, sobre iluminação pública, fios e cabos.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h. Entrada franca.

FOTOFOBIA. Coletiva com 33 fotógrafos sobre o Carnaval.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, 7, Varadouro). Visitação das 8h às 18h, até 16 de março. Entrada franca.

LIVRE COMO ARTE – O ACERVO DO NAC E A ARTE BRASILEIRA. Obras do acervo do Núcleo de Arte Contemporânea, da UFPB.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 21 de março. Entrada franca.

SAÚDE

Mais investimentos e interiorização

Governador participa de evento para gestores municipais, que discute nova programação de atenção especializada

O governador João Azevêdo participou, na manhã de ontem, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, da solenidade de abertura de Acolhimento aos Gestores Municipais de Saúde, evento que discute a execução da nova Programação de Atenção Especializada em Saúde (Paes), que visa aprimorar o atendimento ofertado e garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual destacou os investimentos para fortalecer e interiorizar a média e a alta complexidade, assegurando atendimento rápido e eficiente à população. “Nós fazemos um governo municipalista, firmamos diversos convênios na Saúde, que hoje está em um patamar diferenciado, assegurando a melhoria da política pública. Nós temos programas como o Opera Paraíba, que já realizou mais de 172 mil cirurgias, Coração Paraibano e Paraíba contra o Câncer, que têm grandes alcances em função das parcerias com os municípios, e vamos seguir fazendo, de mãos dadas, essa saúde pública que todos nós queremos”, frisou.

Durante todo o dia, os gestores de Saúde do estado e dos municípios participaram de debates sobre a integração de ações para fortalecer a rede de



Foto: Francisco França/Secom-PB

Em pronunciamento, ontem, o governador João Azevêdo falou sobre a vocação de seu governo para o municipalismo

atenção à saúde, por meio de compartilhamento de experiências, boas práticas, além de discussão de desafios que cada município tem enfrentado na implementação do Paes.

Além disso, a discussão sobre a Paes permitirá que os gestores se atualizem sobre as diretrizes e normativas que regem a atenção especializada, garantindo que todos possam trabalhar em conjunto para melhorar a saúde da população.

O secretário de estado da Saúde, Arymatheus Reis, afirmou que o Acolhimento aos Gestores representa uma oportunidade de apresentar

a rede de serviços oferecida pelo Governo do Estado. “O SUS é constituído a várias mãos. Nós temos programas especiais como o Opera Paraíba, o Coração Paraibano, Paraíba contra o Câncer, Vacina mais Paraíba e queremos avançar ainda mais com o Paraíba 2025-2026, com as carretas itinerantes, por meio de feiras de serviços, percorrendo todas as regiões do estado, com tomografias, ressonâncias, consultas especializadas, ônibus do Hemocentro, Paraíba Pet, além de oito novas unidades hospitalares que serão entregues até 2026”, pontuou.

O prefeito de João Pes-

soa, Cícero Lucena, enalteceu a sensibilidade do Governo Estadual de interiorizar os atendimentos de média e alta complexidade. “As ações do governador demonstram que estamos no caminho certo, levando infraestrutura, tecnologia, equipamentos e profissionais para as unidades de média e alta complexidade. Eu parabeno também pelo evento, uma oportunidade de aprender e contribuir para fazer uma saúde que o povo precisa e merece”, disse.

A presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), Soraya Galdino, destacou a importân-

O gestor destacou os investimentos para fortalecer e interiorizar a média e a alta complexidade

cia do evento para capacitar e orientar os gestores municipais. “Essa é uma oportunidade de entender o papel do secretário e da secretária de Saúde, uma missão árdua, mas gratificante, porque,

a partir do nosso trabalho, temos as condições de melhorar a saúde e levar dignidade de vida às pessoas, assegurando um SUS digno, resolutivo e humanizado”, sustentou.

O presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino, defendeu a implantação da fila única de regulação e o fortalecimento da humanização na política pública de saúde. “É importante ter a capacidade de ouvir, de se doar e de compreender os pacientes. Eu também defendo a instituição da fila única de regulação para oferecer um atendimento mais rápido às pessoas das grandes e pequenas cidades e parabeno ao governador João Azevêdo por fazer uma saúde pública melhor e mais justa para todos, que é referência no Nordeste e no Brasil”, comentou.

O presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais da Saúde (Conasems), Hisham Hamida, colocou a entidade à disposição dos secretários municipais de Saúde. “Nós viemos trazer o nosso apoio aos municípios, desejar sorte aos novos secretários que têm a missão de cuidar de vidas e das pessoas. O Conasems oferece diversos cursos, painéis de dados e monitoramento para impactar várias iniciativas voltadas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde”, falou.

PONTE DO FUTURO

Secretário apresenta projeto para conselheiros e técnicos do TCE-PB

Membros e auditores de controle externo do Tribunal de Contas da Paraíba tomaram conhecimento, na manhã de ontem, do projeto executivo da Ponte do Futuro, o complexo rodoviário que interligará, na Área Metropolitana de João Pessoa, os municípios de Lucena, Santa Rita e Cabedelo, com benefícios para o turismo e a logística de acesso ao Porto paraibano. Orçada em R\$ 466,5 milhões, a obra tem conclusão prevista para dezembro de 2026.

Os esclarecimentos acerca desse projeto foram prestados no Espaço Cidadania Digital, pelo secretário da Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente do Estado, Deusdete Queiroga, a convite do conselheiro Fer-

nando Catão, coordenador da Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil). Ali, também estavam o conselheiro Arnóbio Viana, presidente da 1ª Câmara do TCE, e o secretário executivo da Ecosil Carlos Aquino.

Todo o complexo rodoviário envolve a construção de duas pontes, a primeira com 2 km de comprimento interligando as BRs 230 e 101 e, a segunda, com 420 m, a ser edificada sobre o Rio da Guia. As obras envolvem, também, o prolongamento da PB-011 (de Forte Velho a Lucena) extensiva ao entroncamento da PB-019.

O secretário Deusdete Queiroga falou, igualmente, da construção de um viaduto sobre a linha férrea exis-

tente na área, da elevação de 10 m do trecho da ponte sobre o canal de navegação do Rio Paraíba, da implantação de ciclovia e, finalmente, de um mirante para a contemplação da paisagem e do pôr do sol há muito inserido no calendário turístico da Paraíba. Disse ele que a desapropriação de áreas e a preservação ambiental são questões que, atualmente, têm requerido de sua pasta grandes cuidados.

Também participaram do encontro o diretor de Auditoria e Fiscalização do TCE, Eduardo Ferreira Albuquerque; o coordenador do Espaço Cidadania Digital, André Agra; e os também auditores de controle externo Luzemar Martins e Júlio Uchôa.



Foto: Divulgação/TCE-PB

Secretário de Estado da Infraestrutura, Deusdete Queiroga, detalhou obra do complexo rodoviário

GESTÃO EM JP

Diário Oficial traz nomeação de mais 12 auxiliares do prefeito

O Diário Oficial do Município de João Pessoa de ontem trouxe a publicação de mais 12 nomeados pelo prefeito Cícero Lucena para compor o primeiro escalão de sua nova gestão na capital paraibana. Os nomeados são Danilo Mota (procurador-geral executivo); Marcos Souto Maior Filho (executivo do Procon-JP); Thiago Diniz (executivo da Participação Popular); Diego Fabrício de Albuquerque (controlador-geral do Município); Kleber Marques (executivo de Integridade, Governança e Prevenção à Corrupção); Nena Martins (executiva da Comunicação); Guido Lemos Filho (secretário da Ciência e Tecnologia); Norma Gouveia (secretária do Desenvolvimento Social); Ayrton Falcão Filho (secretário do Planejamento); Verônica Dias Vieira (executiva do Orçamento — Seplan); Welison Silveira (secretário do Meio Ambiente); e Djalma Pereira Filho (executivo do Meio Ambiente).

Todos os secretários e executivos foram exonerados, por meio de um decreto assinado no último dia 7 de janeiro, como medida preparatória para nomeação da nova equipe de

governo, iniciado em janeiro desse ano. Com as exceções das servidoras que estejam gestantes ou em gozo de licença-maternidade e dos servidores em gozo de auxílio-doença ou licença para tratar da própria saúde, todos os dirigentes da administração indireta, além de demais ocupantes de cargos em comissão e funções de livre nomeação também foram exonerados.

A medida adotada pelo prefeito Cícero Lucena é porque, nesta gestão, o município passou a exigir no ato de contratação de quaisquer servidores o cumprimento da Lei nº 9.678/2021, que estabelece procedimentos e registros para controle da conformidade legal na posse de nomeados ou designados para cargos em comissão ou função gratificada no âmbito da administração pública municipal direta e indireta. Ela tem como exigência a apresentação de certidões negativas cíveis e criminais em todas as esferas.

Anteriormente

América Castro (Sedec) e Luciana Ataíde Dias (executiva da Educação — Sedec); Ariosvaldo Alves (Sead) e Ricardo Diniz (executivo da Sead); Brun-

no Sitônio (Sefin); Bruno Nóbrega (Progem); Caroline Agra (IPM-JP); Diego Tavares (Sedhuc); Rougger Guerra (Seggov); Janildo Silva (Secom); Virgínia Veloso Borges (SEPPM); Juliana Dantas (executiva das Mulheres); Kaio Márcio Almeida (presidente da Fundação Campeões do Amanhã); Kelson Chaves (Defesa Civil); Lucas Henriques de Queiroz (executivo da Transparência Pública); Luis Ferreira Filho (Saúde); Márcilio do HBE (Semob-JP); Expedito Leite Filho (adjunto da Semob-JP); Maristela Viana (executiva de Mudanças Climáticas-Semam); Júnior Pires (Procon-JP); Rubens Falcão (Seinfra); Luciano Pereira (executivo da Seinfra); Sebastião Feitosa (Serem); Adenilson de Oliveira (executivo da Serem); Socorro Gadelha (Habitação Social); Beto Pirulito (executivo da Habitação); Ubaldo Pequeno (executivo da Sedurb); Victor Hugo Castelliano (Setur); Daniel Rodrigues (executivo da Setur); Zezinho do Botafo-go (Sejer); Juliano Sucupira (executivo da Sejer); Capitã Rebeca Barros (executiva da Semusb); e Ricardo Veloso (superintendente da Emlur).

ANÁLISE E TRAMITAÇÃO DE PROJETOS

ALPB instala comissões temáticas

Deputados titulares e suplentes são escolhidos e começam a trabalhar hoje, iniciando a apreciação de projetos

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) instalou, ontem, as Comissões Temáticas da Casa de Epitácio Pessoa. Durante a sessão, conduzida pelo presidente da ALPB, o deputado Adriano Galdino, também foram eleitos os presidentes e vice-presidentes que comandarão os trabalhos das comissões. Essas instâncias desempenham um papel fundamental na análise e tramitação dos projetos na Casa, contribuindo para a formulação de políticas públicas no estado.

A partir de hoje, as comissões entram em pleno funcionamento, iniciando a apreciação e votação das matérias legislativas. Entre as principais comissões instaladas, estão a de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), presidida pelo deputado João Gonçalves; a de Direitos Humanos e Minorias, liderada pelo deputado Chió; e a de Saúde, Saneamento e Assistência Social, comandada pela deputada Jane Panta. Outras comissões, como a de Orçamento, a de Educação e a de Segurança Pública, também definiram seus membros e dirigentes.

As Comissões:

CCJR

Pres.: João Gonçalves
Vice: Felipe Leitão

TITULARES

- 1. Bosco Carneiro
- 2. João Gonçalves
- 3. Danielle do Vale
- 4. Chico Mendes
- 5. Felipe Leitão
- 6. Del. Wallber Virgolino
- 7. Camila Toscano

CDHM

Pres.: Chió

MUNICIPALISMO

Famup anuncia congresso estadual para o mês de abril

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

“Um evento feito para os municípios, pelos municípios e em defesa do municipalismo”. Foi com essas palavras que o presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, anunciou, ontem, o 2º Congresso Paraibano de Municípios e Feira de Oportunidades (Confep). O evento será realizado entre os dias 2 e 4 de abril, no Centro de Convenções de João Pessoa, sob o lema “A Paraíba que gera junto”.

Assim como na primeira edição, o 2º Confep reunirá prefeitos, secretários, assessores e demais membros das administrações municipais paraibanas, além de representantes do Executivo e dos Legislativos estadual e federal. Também estarão presentes representantes dos principais órgãos de controle e fiscalização, de autarquias e empresas públicas estaduais e federais — como Caixa Econômica e Banco do Brasil — e da iniciativa privada.

De acordo com a Famup, a iniciativa tem como objetivo

■ O Confep reunirá prefeitos, secretários, assessores e demais membros das administrações municipais paraibanas

promover o diálogo, a troca de experiências e apresentar soluções que apoiem as gestões municipais na resolução de desafios e na melhoria do serviço público. Além do acesso direto a órgãos da administração pública estadual e federal, ao longo dos três dias de evento, o público terá direito a participar de palestras, painéis, exposições e oficinas com profissionais e gestores de referência em todo o país. A expectativa dos organizadores é que, neste ano, o evento supere os mais de dois mil inscritos e três mil atendimentos registrados na última edição.

Segundo o presidente da Famup, George Coelho, além de marcar os 30 anos da Fe-

deração, o 2º Confep também coincidirá com os 100 primeiros dias de governo dos prefeitos eleitos em 2024. Nesse sentido, ele destacou a importância especial do encontro para 116 novos gestores que assumiram o Executivo municipal neste ano.

“O Confep é um espaço essencial para que prefeitos e prefeitas possam dialogar com os órgãos de controle, bancadas legislativas e empresas que ofereçam soluções para nosso desafio diário da gestão. Nosso objetivo é garantir que os gestores saiam do Confep mais preparados, conectados e munidos de ferramentas para transformar as administrações municipais. Afinal, a vida acontece nos municípios. Tudo começa nos municípios, é lá que se inicia o desenvolvimento do nosso povo e o crescimento dos nossos estados e do nosso país”, explicou.

Ao comentar sobre as novidades do 2º Confep, o presidente da Famup, George Coelho, ressaltou o protagonismo da Paraíba na defesa da pauta municipalista e o “momento ímpar” que o estado vive no contexto político nacional.

COFTT

Pres.: Jutay Meneses
Vice: George Moraes

TITULARES

- 1. Jutay Meneses
- 2. Branco Mendes
- 3. Luciano Cartaxo
- 4. Chico Mendes
- 5. Danielle do Vale
- 6. George Moraes
- 7. Fábio Ramalho

CDTMA

Pres.: Júnior Araújo
Vice: Dra. Paula

TITULARES

- 1. Júnior Araújo
- 2. Dra. Paula
- 3. João Paulo Segundo
- 4. George Moraes
- 5. Camila Toscano

CJEL

Pres.: Michel Henrique
Vice: Fábio Ramalho

TITULARES

- 1. Michel Henrique
- 2. Luciano Cartaxo
- 3. Eduardo Brito
- 4. Fábio Ramalho
- 5. Caio Roberto

CECD

Pres.: Cida Ramos
Vice: Anderson Monteiro

TITULARES

- 1. Cida Ramos
- 2. Tião Gomes
- 3. Chió
- 4. George Moraes
- 5. Anderson Monteiro

CCASPS

Pres.: Tanilson Soares
Vice: Sargento Neto

TITULARES

- 1. Tanilson Soares
- 2. Galego Souza
- 3. Márcio Roberto

- 4. Sargento Neto
- 5. Romualdo

CS

Pres.: Jane Panta
Vice: Tarciano Diniz

TITULARES

- 1. Eduardo Brito
- 2. Dra. Jane Panta
- 3. Tião Gomes
- 4. Taciano Diniz
- 5. Dr. Romualdo

Conselho de Ética

Pres.: Felipe Leitão
Vice: João Gonçalves

TITULARES

- 1. Felipe Leitão
- 2. João Gonçalves
- 3. Bosco Carneiro
- 4. Chico Mendes
- 5. Tião Gomes
- 6. Camila Toscano
- 7. Anderson Monteiro



Foto: Divulgação/ALPB

Com as comissões temáticas instaladas, os deputados começam a encaminhar os projetos de lei que precisam ser avaliados antes da votação em plenário



Foto: Roberto Guedes

Coelho destacou a importância do evento para o diálogo

longo das próximas semanas e estará disponível no site www.confep.com.

PEC

Entre as pautas municipais que estarão no centro dos debates do 2º Confep, a Famup sublinha a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 66/2023, que ficou conhecida como PEC da Sustentabilidade Fiscal. Em linhas gerais, a proposta reabre o prazo para os municípios brasileiros parcelarem suas dívidas com a Previdência e define limites para o pagamento de precatórios. A PEC foi aprovada no Senado no ano passado e, segun-

do Hugo Motta, deve avançar na Câmara dos Deputados em 2025.

“Essa PEC, entre outras medidas, corrige a forma de pagamento [dos precatórios] para que a gente consiga fazer com que nossas administrações não fiquem tão sufocadas no orçamento. Veja: o pagamento é constitucional, tem que ser pago! Nós não queremos de forma alguma dizer que somos contra o pagamento. Pelo contrário, nós queremos que pague. Mas também queremos que os prefeitos cumpram o orçamento sem prejudicar o andamento da máquina pública”, explicou George.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

PGR denuncia Bolsonaro e mais 33

Procurador-geral concluiu que ex-presidente tinha conhecimento do plano golpista e liderou as articulações criminosas

Agência Brasil e
Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou, ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. A acusação também envolve outros militares, entre eles Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, e Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Após analisar detidamente, durante três meses, as provas reunidas pela Polícia Federal (PF), que indiciou o ex-presidente, o procurador-geral da República, Paulo Gonet concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista como liderou as articulações para dar um golpe de Estado. Se for condenado, o ex-presidente pode pegar mais de 28 anos de prisão.

As acusações da Procuradoria estão baseadas no inquérito da Polícia Federal (PF) que indi-

ciou, em novembro do ano passado, o ex-presidente no âmbito do chamado inquérito do golpe, cujas investigações concluíram pela existência de uma trama golpista para impedir o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A denúncia de 270 páginas será julgada pela Primeira Turma do Supremo, colegiado composto pelo relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Se a maioria dos ministros aceitar a denúncia, Bolsonaro e os outros acusados viram réus e passam a responder a uma ação penal no STF.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do Tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado.

A data do julgamento ainda não foi definida. Considerando os trâmites legais, o caso pode ser julgado ainda neste primeiro semestre de 2025.

Conspiração

Na parte sobre Bolsonaro, o

procurador-geral Paulo Gonet afirmou que o ex-presidente e o general Braga Netto, ex-ministro e vice na chapa com Bolsonaro derrotada nas eleições de 2022, exerceram papel de liderança para realização de uma “trama conspiratória armada e executada contra as instituições democráticas”.

“A organização tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice-presidente, o general Braga Neto. Ambos aceitaram, estimularam e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos poderes e do Estado de Direito democrático”, afirmou Gonet.

Ele menciona, na denúncia, a reunião do ex-presidente com os comandantes das Forças Armadas e o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, no dia 14 de dezembro de 2022. O encontro teria sido uma ação preparatória para o golpe. Segundo a Polícia Federal, o plano golpista não foi colocado em prática, porque a cúpula do Exército não aderiu.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Se for condenado, o ex-presidente Jair Bolsonaro pode pegar mais de 28 anos de prisão

Gonet diz que a denúncia contra Bolsonaro narra os fatos cometidos por uma “organização criminosa estruturada” para impedir a concretização da vontade popular demonstrada com o resultado das eleições de 2022, quando Lula foi eleito presidente.

“O presidente da República [Bolsonaro] adotou crescente tom de ruptura com a norma-

lidade institucional nos seus repetidos pronunciamentos públicos em que se mostrava descontente com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor. Essa escalada ganhou impulso mais notável quando Luiz Inácio Lula da Silva, visto como o mais forte contendor na disputa eleitoral de 2022, tornou-se elegível, em virtude da

anulação de condenações criminais”, afirmou.

É a primeira denúncia contra Bolsonaro, que foi indiciado em outras duas investigações — o caso envolvendo a fraude em seu cartão de vacinação e o desvio e venda de joias do acervo da presidência, revelado pelo Estadão. O inquérito do golpe liga todas as investigações.

FNDE

MEC anuncia repasse de R\$ 35,5 bi para o salário-educação neste ano

Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) repassará, neste ano, R\$ 35,5 bilhões para a Educação Básica pública. Os recursos do salário-educação são distribuídos aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao MEC.

O dinheiro deve ser usado para o financiamento de programas, projetos e ações de educação como manutenção e reformas de escolas, compra de materiais didáticos e equipamentos, formação continuada de professores, transporte escolar e alimentação escolar. Os repasses federais não podem ser gastos com a folha de pagamento de pessoal.

Os critérios de distribuição do salário-educação fo-

ram publicados em portaria do FNDE, no Diário Oficial da União.

As transferências às secretarias estaduais e municipais de Educação serão feitas em 12 parcelas mensais, de fevereiro a janeiro de 2026, até o dia 20 de cada mês.

Cálculos

O valor de R\$ 35,5 bilhões foi calculado com base no número de matrículas na Educação Básica pública, de acordo com o Censo Escolar de 2024.

Do valor líquido arrecadado do salário-educação, 60% são destinados diretamente aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios sob a forma de Quota Estadual e Municipal, no total de R\$ 21,3 bilhões, 7,57% maior que o valor da quota de 2024, o que representa um incremento federal de R\$ 1,5 bilhão.

O FNDE repartirá os 40%

restantes entre os entes federados para custear outras ações educacionais.

Entenda

O salário-educação é resultado da arrecadação de empresas e entidades vinculadas ao Regime Geral da Previdência Social, que contribuem com o percentual de 2,5% sobre o total da folha de pagamento de seus empregados.

A arrecadação é feita pela Receita Federal.

Os repasses podem ser ajustados ao longo do ano, conforme a arrecadação da contribuição social para o salário-educação.

Os valores do salário-educação são depositados de forma automática, sem que haja necessidade que a Secretaria de Educação faça adesão ou celebre convênio para liberação dos recursos.

ASSÉDIO SEXUAL

Mendonça prorroga o inquérito da PF que investiga Silvio Almeida

Juliano Galisi
Agência Estado

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou o prazo do inquérito da Polícia Federal (PF) que investiga o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida por assédio sexual. Com a decisão, a PF poderá colher depoimento de Silvio Almeida, que foi demitido do Governo Lula em setembro de 2024, após denúncias de assédio sexual reveladas pelo portal Metrôpoles e confirmadas pela ONG Me Too.

A oitiva com o ex-ministro deve ser uma das últimas etapas da investigação antes da redação de seu relatório, no qual a PF poderá indiciar ou não Silvio Almeida. A informação é do portal Metrôpoles.

Entre as supostas vítimas

do assédio sexual, está a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, Anielle se emocionou ao falar sobre o assunto e explicou as razões que a levaram a não tornar público, de imediato, o episódio de importunação sexual. Segundo a ministra, lembrar o caso a deixava “culpada, insegura e vulnerável”.

Após a revelação das denúncias, em 5 de setembro de 2024, Silvio Almeida negou as acusações “com absoluta veemência”, qualificando-as como “mentiras e falsidades”.

Além da investigação da PF, Silvio Almeida enfrenta processos da Comissão de Ética da Presidência (CEP). Logo após a revelação das denúncias por assédio sexual, o colegiado iniciou uma investigação sobre o caso.

Em outubro, duas novas denúncias foram protocoladas na comissão tendo o ex-ministro como alvo. Os processos são sigilosos, mas, de acordo com o governo, nenhuma das denúncias tem a ver com as denúncias da ONG por assédio sexual. No mês seguinte, um dos pedidos de investigação foi arquivado.

No último sábado (15), o ex-ministro anunciou que retomará suas atividades no mercado editorial e em seu canal do YouTube. “Se o morto levanta, acabou o velório”, disse. “Tentaram me matar, mas não deu certo”, continuou. O pesquisador afirmou ser vítima de uma tentativa de apagamento e de racismo e acusou a ONG Me Too de pressionar o Governo Federal para prejudicá-lo “por disputa política ou por ressentimento”.

EMENDAS PIX

Dino manda Controladoria-Geral da União auditar R\$ 469 mi

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a Controladoria-Geral da União (CGU) conclua, em 60 dias, uma nova auditoria sobre R\$ 469,4 milhões em emendas Pix que foram transferidas a estados e municípios, em 2024, sem que houvesse a apresentação de planos de trabalho para a aplicação do dinheiro.

Ele determinou também que a CGU audite 126 transferências especiais que tiveram

planos de trabalho aprovados em 2024 e em anos anteriores, com o objetivo de averiguar se tiveram execução adequada.

Em outro ponto, Dino sublinha uma constatação do Tribunal de Contas da União (TCU), segundo a qual apenas 19% das transferências liberadas nos últimos seis anos são rastreáveis até o destinatário final. O tribunal de contas pediu que o CPF ou CNPJ de quem recebe o dinheiro passe a constar nos extratos bancários. O ministro deu 60 dias para que Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

adequem seus sistemas e atendam ao pedido.

Ao mencionar as emendas Pix, Dino se refere às emendas de transferência especial, que não possuem finalidade definida previamente e são transferidas diretamente aos entes federados por opção de algum parlamentar, que escolhe o destino de parte do orçamento da União. Desde 2019, tais destinações são impositivas, ou seja, de liberação obrigatória pelo Governo Federal.

Plano obrigatório

O Supremo já decidiu que

todas as transferências especiais dependem do cadastro de um plano de trabalho para que o dinheiro seja liberado. Sem o documento, tais repasses não atendem a critérios constitucionais mínimos de transparência e rastreabilidade, decidiu o plenário.

A determinação valeu já para o ano de 2024, quando o cadastro dos planos de trabalho na plataforma Transferegov.br passou a ser acompanhado de perto pelo TCU. Segundo relatório mais recente, com dados atualizados até a última quinta-feira (13), no

ano passado, houve 644 repasses feitos sem a apresentação de planos de trabalho, o equivalente a R\$ 469,4 milhões.

Na decisão de ontem, Dino apontou o risco de que possa bloquear os recursos. Ele frisou que o plenário do Supremo já decidiu “acerca da obrigatoriedade de apresentação e aprovação prévias dos Planos de Trabalho, sob pena de caracterização de impedimento de ordem técnica à execução das emendas”.

O ministro destacou que, somente em janeiro deste ano, uma portaria conjun-

ta dos ministérios da Gestão e Inovação e da Fazenda criou novas categorias para classificar as transferências especiais de acordo com a apresentação ou não dos respectivos planos.

“É importante lembrar que, anteriormente, não havia tais registros eficazes quanto à execução das emendas Pix, dando ensejo à utilização de recursos de forma desconectada com as necessidades locais e com as prioridades estabelecidas nos planos de desenvolvimento regional”, escreveu Dino.

TRÉGUA EM GAZA

Últimos reféns vivos serão liberados

Hamas entregará, no próximo sábado, as seis pessoas restantes, das 33 previstas no acordo de cessar-fogo

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O Hamas, que controla a Faixa de Gaza, confirmou, ontem, a libertação, no próximo sábado (22), dos últimos seis reféns vivos a serem entregues, segundo o acordo da primeira fase do cessar-fogo, que previu a libertação de 33 reféns.

As negociações da segunda etapa para o acordo de cessar-fogo em Gaza devem começar ainda nesta semana.

Enquanto isso, o Hamas deve entregar os corpos de quatro prisioneiros israelenses amanhã.

De acordo com o líder do Hamas, Khalil al-Hayya, os reféns devem ser entregues “em troca da libertação do número acordado de nossos prisioneiros no sábado, 22 de fevereiro, e os restos mortais acordados restantes serão transferidos durante a sexta semana da primeira fase do cessar-fogo”.

Segundo o governo is-

raelense, outros quatro corpos serão entregues na próxima semana.

O grupo palestino pediu, em troca, que Israel cumpra com o acordo e permita a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza. “O governo de Netanyahu tem procurado fugir de suas obrigações do acordo, particularmente com relação ao seu protocolo humanitário”, disse Khalil.

“Estamos trabalhando dia e noite, em todas as direções, e com os mediadores, especial-

mente o Catar e o Egito, para obrigar a ocupação a cumprir o que foi acordado na primeira fase, particularmente com relação a materiais de socorro e abrigo, equipamentos pesados, combustível e alternativas de eletricidade”, disse o líder do grupo palestino.

Ainda segundo o Hamas, o governo israelense não tem cumprido sua parte no acordo, em especial a permissão para a entrada de maquinário pesado para retirar os corpos dos escombros de Gaza.

Segunda etapa

O Hamas acusa Israel de não ter iniciado as negociações para a implementação da segunda etapa do acordo de cessar-fogo, iniciado no dia 19 de janeiro. A primeira etapa do cessar-fogo termina na próxima semana.

“Destacamos que o inimigo continua evitando se envolver em negociações para a segunda fase do acordo de cessar-fogo, que deveria começar no 16º dia após a assinatura do acordo”, alerta Khalil al-Hayya.

Por meio de nota, o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, informou que a equipe recebeu “instruções para a continuação das negociações referentes à segunda etapa”.

Segundo o Hamas, as exigências para a segunda fase são o cessar-fogo completo; a retirada total de Israel de Gaza; e a finalização da troca de prisioneiros de uma só vez. “Estamos prontos para concordar com isso em um pacote abrangente”, afirmou o líder do Hamas.

CANADÁ

Causas de acidente aéreo são investigadas

Agência Estado

Imagens feitas no aeroporto de Toronto, no Canadá, mostram o momento em que um avião com 80 pessoas a bordo capotou ao pousar, na segunda-feira (17). Vinte e uma pessoas ficaram feridas. Ninguém morreu. No vídeo, é possível ver que havia muita neve na pista. Ao tocar o solo, o jato CRJ900 da companhia Delta Airlines sofreu um desequilíbrio, a asa direita bateu no chão e pegou fogo imediatamente.

Com a explosão, o avião virou para o lado direito e capotou. As chamas foram contidas logo depois e as 80 pessoas a bordo, incluindo passageiros e tripulação, conseguiram sair da aeronave. Ontem, a Delta Air Lines informou que 19 dos 21 passageiros hospitalizados foram liberados; dois seguiam em estado grave.

Não se sabe ainda o que causou o acidente. Essas informações não haviam sido

divulgadas até a última atualização desta reportagem. O Conselho de Segurança de Transporte do Canadá investiga o caso.

Sobreviventes

Dois passageiros descreveram o que parecia ser uma descida rotineira que, de repente, os colocou de ponta-cabeça.

Pete Koukov, de 28 anos, esquiador profissional do Colorado, estava a caminho de Toronto para fazer um filme de esqui. Ele disse, em uma entrevista, que nada parecia fora do normal durante a descida final, até que as rodas tocaram o solo e o avião derrapou para o lado direito.

Sentado na janela do lado esquerdo da aeronave, Koukov disse que viu chamas quando o avião atingiu o chão. “Eu me soltei do cinto bem rapidamente e meio que me abaixei até o chão, que era o teto”, contou. “As pessoas estavam em pânico”.

Pete Carlson, um para-



Avião com 80 tripulantes capota durante pouso em Toronto

médico, estava viajando para uma conferência em Toronto. Os passageiros foram informados de que havia ventos fortes, mas ele disse que o impacto do acidente o despertou do que parecia ser uma descida rotineira.

“Um minuto você está pousando, esperando para ver seus amigos e familiares. No minuto seguinte, você está fisicamente de ponta-cabeça e completamente deso-

rientado”, disse ele à CBC, emissora pública canadense.

Ele percebeu uma mulher presa debaixo de um assento e uma mãe com um menino sentados no teto da aeronave, que agora era o chão, mas não sabia em que estado eles estavam. “Meu instinto paterno e minha formação como parame-dico entraram em ação”, contou, fazendo com que se concentrasse em garantir que todos saíssem do avião.

VATICANO

Papa recebe diagnóstico de pneumonia bilateral

Da Redação
com Agência Estado

O papa Francisco, de 88 anos, está acometido por uma pneumonia bilateral e ainda apresenta um “quadro clínico complexo”, anunciou, ontem, o Vaticano.

“A tomografia torácica à qual o Santo Padre foi submetido [...] mostrou o aparecimento de uma pneumonia bilateral que exigiu um tratamento farmacológico posterior. No entanto, o papa Francisco está de bom humor”, indicou o Vaticano no boletim médico vespertino.

O papa Francisco permanece internado no Hospital Policlínico Universitário Agostino Gemelli, em Roma. Ele foi admitido no hospital em condição “razoável” na sexta-feira (14), após uma crise de bronquite de uma

semana, que se agravou. Os médicos confirmaram uma infecção do trato respiratório e prescreveram “repouso absoluto” junto com terapias medicamentosas não especificadas. Atualizações subsequentes disseram que sua leve febre havia desaparecido e que ele estava em condição “estável”.

O papa argentino, que teve parte de um pulmão removida após infecção pulmonar quando jovem, é conhecido por ser um *workaholic* (em português, viciado em trabalho) que mantém um ritmo extenuante apesar de sua saúde cada vez mais precária. O Vaticano, no entanto, já anunciou o cancelamento dos compromissos do papa para o fim de semana, dando a entender que é pouco provável que tenha alta em breve.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Cooperação entre Brasil e Portugal é renovada em 14ª edição de cúpula

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que está em visita de Estado a Brasília. Os dois tiveram reuniões de trabalho, no Palácio do Planalto, e, à noite, participaram da entrega do Prêmio Camões de Literatura a Adélia Prado, no Palácio do Itamaraty.

O Camões é o principal prêmio da literatura em língua portuguesa e Adélia será representada por seu filho Eugênio Prado. Mineira de Divinópolis, Adélia Prado tem 88 anos e é considerada a maior poetisa brasileira viva.

O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, que é o chefe de governo do país, também está em visita oficial e, hoje, ele e o presidente Lula presidirão a Cúpula Brasil-Portugal, que está em sua 14ª edição. Na ocasião, estão previstas assinaturas de



Encontro de Marcelo Rabelo e Lula no Palácio do Planalto

atos bilaterais e declaração à imprensa.

O encontro de alto nível reúne líderes dos dois governos para discutir e fortalecer a cooperação bilateral em diversas áreas, como defesa, segurança, justiça, ciência, meio ambiente, comércio, saúde e cultura. A edição anterior da cúpula foi realizada em Lisboa, capital portuguesa, em 2023, durante visita de Lula ao país europeu.

“As relações entre Brasil e Portugal vão muito além da di-

menção histórica. Há interesse mútuo em aprofundar os fluxos de comércio e de investimentos e criar novas parcerias nos campos científico, tecnológico, cultural e educacional. O Brasil aparece, nesse contexto, como ator relevante para o futuro das relações econômicas e comerciais do país europeu”, informou a presidência brasileira, em comunicado.

Em 2025, são celebrados os 200 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

CRIPTOGATE

Javier Milei minimiza a crise gerada pelo lançamento de uma criptomoeda

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Alvo de uma série de denúncias por ter promovido o lançamento de criptomoeda por uma empresa privada, o presidente da Argentina, Javier Milei, rompeu o silêncio no início desta semana. Em meio à mais ruidosa crise de seus 14 meses à frente do Poder Executivo, o mandatário argentino concedeu, ontem à noite, uma entrevista ao canal TN (Todo Notícias).

Sabatinado pelo jornalista Jonatan Viale, Milei tentou minimizar o impacto do episódio que parte da imprensa argentina batizou como Criptogate — a suspeita de envolvimento de funcionários do Governo Federal, incluindo o próprio presidente, em supostas irregularidades na criação da \$Libra, uma criptomoeda que, conforme Milei anunciou em seu perfil no X, ajudaria a financiar pequenas empresas e empreendimentos argentinos.

“Não fiz nada de mal. Sou um superentusiasta da tecnologia. E diante da possibilidade de uma ferramenta para [supostamente] financiar projetos de empreendedores [argentinos], eu decidi difundi-la”, argumentou Milei, reconhecendo que a repercussão que se seguiu a seu tuíte o levou a “correr”, apagando a postagem.

Tão logo o presidente argentino tornou público seu apoio à iniciativa, o valor do ativo digital disparou, valorizando-se exponencialmente. Os poucos detentores da criptomoeda começaram a vendê-la, com lucros altíssimos.

Especialistas e opositores a Milei começaram, então, a apontar o risco de fraude no empreendimento e, consequentemente, o valor da \$Libra voltou a cair, com prejuízos para um número ainda incerto de investidores.

No domingo, representantes de duas organizações sociais (Observatório do Direito

à Cidade e Movimento A Cidade Somos Nós que a Habitamos) e de um partido político (Unidade Popular) ingressaram na Justiça com uma denúncia contra o presidente argentino, a quem acusam de ter prejudicado a mais de 40 mil pessoas ao se associar a um esquema que teria causado um prejuízo de US\$ 4 bilhões.

“É falsa a [informação de] que 44 mil pessoas tenham sido prejudicadas. Havia, entre elas, muitos robôs [bots], e, no melhor dos casos, se trata de nada mais que cinco mil pessoas. E, com isso, eu, seguramente, diria que a chance de haver argentinos entre eles é muito remota. A maioria [dos que perderam dinheiro com o investimento] é estadunidense e chinesa”, comentou o presidente argentino, classificando o ocorrido como “um problema entre privados [particulares]”.

O presidente garantiu que não houve perdas ao Estado argentino.

Selic Fixado em 29 de janeiro de 2025 13,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,41% R\$ 5,689	Euro € Comercial -0,77% R\$ 5,941	Libra £ Esterlina -0,60% R\$ 7,160	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44	Ibovespa -0,23% 128.252 pts
--	---	--	--	---	--	--

APESAR DA ALTA

Inadimplência fica abaixo das médias do país e do NE

Economistas apontam o registro dos gastos como forma de controlar as contas

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

O número de inadimplentes na Paraíba e em João Pessoa aumentou em 1,24% em janeiro de 2025, em relação a janeiro de 2024, conforme relatórios elaborados e divulgados pelo SPC Brasil. O índice, no entanto, ficou abaixo da média da Região Nordeste, que foi de 1,71%, e abaixo da média nacional, de 2,76%. Na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, o número de paraibanos devedores cresceu 0,79%. Na Região Nordeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 2,13%.

Já em João Pessoa, o número de inadimplentes cresceu 0,43% em janeiro de 2025, em relação a janeiro de 2024. O dado também ficou abaixo da média da Região Nordeste e da média nacional supracitadas. De dezembro de 2024 para janeiro deste ano, o número de devedores na capital cresceu 1,15%. Os devedores com participação mais expressiva nos números da cidade em janeiro foram os da faixa etária de 30 a 39 anos, sendo 25,28%. A participação por sexo foi de 54,13% mulheres e 45,87% homens.

O economista Cássio Besarria explica que o crescimento da inadimplência pode estar ligado a alguns fatores; um deles é a renda: “quanto maior a renda, menor a chance de um indivíduo estar inadimplente”. Por outro lado, o comprometimento da renda também é relevante: “mesmo com uma renda alta, se essa ela for muito comprometida, isso se torna um fator que pode implicar inadimplência”. Segundo o economista, um outro fator concernente, mais ligado a aspectos conjunturais, é o aumento nas taxas de juros: “Quando os juros estão em alta, isso implica que, para o mesmo empréstimo, você vai ter um maior pagamento de juros; isso pode influenciar ou afetar negativamente a capacidade de pagamento dos indivíduos”.

Para o planejador financeiro

Guilherme Baía, “a piora dos indicadores pode ser, em boa medida, explicada pelos níveis de inflação que experimentamos. Embora parcialmente controlada, ela ainda está em patamares além da meta estipulada em nível federal”. Cássio Besarria destaca que “períodos de alta inflação podem afetar o orçamento domiciliar e também influenciar as condições de pagamento dos indivíduos”, o que explica o peso desse fator nos contextos de inadimplência e endividamento.

Guilherme Baía afirma ainda que os números divulgados apontam, em relação ao panorama socioeconômico paraibano, que “não houve grande alteração no patamar de endividamento da população, continuando em níveis não saudáveis para a economia local”. Ele acrescenta que “existem fortes indícios, inclusive, de que tem ocorrido remissão de consumo em virtude dos níveis de endividamento e inadimplência. Con-

siderando também o aumento da inflação, que trouxe piora no nível da taxa-base da economia, a Selic”.

Todavia, a partir dos dados de comparação regionais expostos pelos relatórios, de acordo com o planejador financeiro, o estado revelou um contexto mais propício à contenção de aumentos mais expressivos desses indicadores, entre alguns fatores, ele aponta que “a Paraíba utiliza amplamente os serviços públicos e a transferência de renda, que tendem a contribuir para maior resiliência em cenários deste tipo”.

Cássio Besarria descreve que o endividamento está ligado ao comprometimento da renda: “Uma pessoa endividada é uma pessoa que tem valores a pagar, ela fez compras a prazo por exemplo, e comprometeu parte da sua renda, se tornando endividada. Um indivíduo inadimplente é aquele que, por alguma razão, deixou de pagar as suas dívidas, as deixando em atraso”. O economista indica que a principal forma de evitar a inadimplência é o planejamento orçamentário.

Isso implica em um acompanhamento das fontes de receita da família ou do indivíduo, ou seja, o salário, e, além dele, outros rendimentos, como uma bolsa de estudos, por exemplo, ou receitas sazonais provenientes de vendas durante eventos como São João ou o Natal, que são esporádicas, entre outros. “O mais relevante é que o indivíduo, ou a família, registre todas as suas fontes de receitas, inclusive aquelas eventuais”.

Por outro lado, existem os gastos fixos ou despesas fixas: “O aluguel que tem que ser pago todos os meses, contas de energia e água, que ocorrem independentemente do consumo”. Por fim, as despesas variáveis, por exemplo, atreladas ao consumo ou à alimentação. “Todos esses gastos, sejam fixos ou variáveis, devem ser registrados, inclusive, para, em um momento de restrição orçamentária, se saber onde eliminar



Períodos de alta inflação podem afetar o orçamento domiciliar e também influenciar as condições de pagamento dos indivíduos

Cássio Besarria

eventuais supérfluos”. Aplicativos podem auxiliar nessa organização financeira, que pode ser feita também por meios tradicionais: “registrar em um caderno ou tomar nota num computador, de alguma forma, fazer o acompanhamento das receitas e despesas”, reitera o economista.

Guilherme Baía defende que agir para evitar situações de endividamento e inadimplência envolve uma melhor compreensão das origens de necessidades de dispêndio e consumo, que se correlacionam, em muitos casos, com endividamentos e inadimplência. “A identificação da causa precisa ser buscada para que se evite recorrência, evitar acidentes, cuidar da saúde ou controlar melhor o orçamento e as vontades”.

O especialista aponta também algumas estratégias para melhoria da situação financeira, alertando que cada uma delas deve ser avaliada diante das capacidades e possibilidades de cada família ou indivíduo.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Escola adentro: proibição. Mundo afora? Sem salvação...

É daquelas contradições bem brasileiras: cerca de oito em cada 10 brasileiros concordam com o banimento dos celulares escola adentro, uma quase unanimidade... Mas... Quem foi mesmo que deu partida a esse acesso, dando celulares a torto e a direito — e zero deveres! — às crianças e adolescentes mundo afora?

Eu até entendo a alegria com a Lei nº 15.100/2025, que restringiu o uso de celulares nas escolas públicas e privadas de ensinos Fundamental e Médio de todo o Brasil, no fim do último janeiro. Já falei aqui outras vezes sobre o quanto esse acesso à mão, especialmente das redes sociais e aplicativos de mensagens, rapidamente se transforma num sugador de atenção e isso não combina nem um pouco com a concentração que o ambiente de difusão de conhecimento exige. Educadores agradecem!

Mas os pais e mães que aplaudem a proposta são

“

Tempo de tela passou a ser a preocupação número 1 dos pais e mães mundo afora

José Maria Mendes

os mesmos indivíduos que exageram no outlook, teams e afins porque, afinal, não têm como escapar do poder do business intelligence que o digital 24/7 oferece. Aqueles mesmos pais e mães que, saídos do office, continuam, no home, a mexer no zap, a dedilhar o feed do Instagram, em detrimento de seu tempo de leituras mais complexas ou de tarefas prazerosas com os

filhos, principalmente aquelas que não exijam uma conexão wi-fi de 500 MB. Uma pesquisa publicada na revista Nature com quase 12 mil famílias, ainda que americanas, registra essa contradição: respondendo a questão “Quando estou com meus filhos, costumo usar aparelhos eletrônicos?”, 72% concordam, totalmente ou parcialmente; já quando a questão é “Tento limitar o uso do smartphones quando estou com meus filhos?”, 85% concordam. Só não vamos sublinhar “hipocrisia” porque a questão começa com “tento”. Tentativas vãs, não?

Na Índia, pesquisa realizada pela operadora Vivo e pela CyberMedia Research calculou o tempo de tela dos adultos com filhos cravando um média de 7,7 horas diárias... e da prole? Duas horas diárias a menos...

“Faça o que eu digo, não faça o que faço...”.

Tempo de tela passou a ser a preocupação número 1 dos pais e mães mundo afora porque, no fim, nem eles mais sabem se livrar do problema que, obviamente, também os aflige. E ver os filhos compulsoriamente longe disso, escola adentro, ao menos em um turno, alivia a inoperância espelhada como culpa.

A medida impactou 47 milhões de estudantes brasileiros, levando a adaptações, mas não é a “bala de prata” contra os excessos, claro. E nem precisa ser, também, excessiva em relação a exclusão total, já que faculta os usos pedagógicos ou didáticos, o que é fundamental, como pontua Victor Vicente, coordenador do Instituto Felipe Neto, para a Agência Brasil:

“A escola não é um jardim murado. Ela é um polo conectado com os desafios da sociedade” e, nesse sentido, “precisa preparar as novas gerações para os desafios que as tecnologias digitais estão colocando, não só em relação ao comportamento, mas em relação a uma nova ordem econômica, a inteligência artificial”.

A fina linha difícil de caminhar... E nem mesmo o colunista sai incólume: escreve uma coluna em terceira pessoa, apontando o dedo aos pais e mães, quando, facilmente, muito do dito poderia ser escrito em primeira... É hipocrisia que se chama?

Escola adentro: proibição. Mundo afora? Sem salvação...

PROCON

Preço do whey protein varia até R\$ 175 em JP

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB), por meio do Setor de Pesquisa e Estatística, realizou, ontem, uma pesquisa sobre os preços de whey e creatina nas farmácias de João Pessoa.

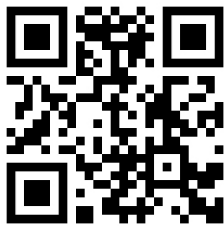
Em relação aos wheys, destaca-se a marca Nutrata 100% Whey – Diversos sabores (refil), de 900 g, que apresenta uma variação de 180,03%, com preços a partir de R\$ 99,99 (Redepharma,

no José Américo) até R\$ 280 (Elite Suplementos, na Torre), uma diferença de R\$ 180,01. Da mesma marca, destaca-se o 100% Whey – morango, de 900 g, com preços oscilando entre R\$ 105 (Paraíba Suplementos, em Manaíra) e R\$ 280 (Elite Suplementos, na Torre), uma variação de 166,67% e economia de R\$ 175 para os consumidores.

Na categoria das creatinas, destaca-se a monohidratada/pura, de 300 g, da mar-

ca Athletica Nutrition, com variação de 133,48%, com preços a partir de R\$ 89 (Paraíba Suplementos, em Manaíra) até R\$ 207,80 (Francy, no Geisel), com uma economia de R\$ 118,80.

A creatina monohidratada, de 300 g, da marca Max Titanium, apresenta uma oscilação de preços de R\$ 83,99 (Redepharma, no Geisel) a R\$ 154,90 (Permanente, na Torre), com variação de 84,43% e economia de R\$ 70,91.



Use o QR Code, para acessar a pesquisa completa do Procon-PB

RECORDE

BNB alcança desembolso de R\$ 60 bi

Instituição obtém lucro histórico de R\$ 2,3 bilhões, valor 11,6% superior ao recorde anterior, alcançado em 2023

O Banco do Nordeste (BNB) encerrou o ano de 2024 com um crescimento expressivo no número de operações contratadas, chegando a 4,7 milhões de empréstimos e financiamentos concedidos. O total de contratos representa um aumento de 9,6% em relação a 2023. O volume de desembolsos atingiu novo recorde, alcançando a marca de R\$ 60 bilhões, um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior. As novas contratações chegaram a R\$ 61,3 bilhões, com um crescimento de 4,8% em comparação com 2023. Os resultados financeiros foram apresentados, ontem, em transmissão pelo canal do BNB no YouTube.

A média anual de contratações do Banco do Nordeste saltou de R\$ 42,5 bilhões, no período de 2019-2022, para R\$ 59,9 bilhões em 2023-2024, um crescimento de aproximadamen-

te 41%.

“A expansão do número de operações e o crescimento nos desembolsos revelam a eficiência operacional do BNB, refletindo também nossa missão de promover, com muita responsabilidade, o desenvolvimento econômico e social na nossa região. Ao seguirmos as diretrizes do presidente Lula, estamos claramente cada vez mais próximos dos empreendedores, em todos os estados de nossa área de atuação, oferecendo produtos financeiros que fazem diferença no dia a dia das pessoas e empresas”, destaca Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste.

Com exceção do ano de 2020, marcado pela emergência sanitária de Covid-19, quando houve a prorrogação dos vencimentos das operações de crédito no Banco do Nordeste, a inadimplência foi a mais baixa da história da ins-



A média anual de contratações do BNB saltou de R\$ 42,5 bilhões, no período de 2019–2022, para R\$ 59,9 bilhões em 2023–2024

tuição, ficando em 1,8%, apresentando significativa redução de 50% em relação a 2023.

O lucro líquido recorde de R\$ 2,3 bilhões representa um crescimento de 11,6% em relação a 2023. Já

o Resultado Operacional de R\$ 4,2 bilhões, também recorde, apresentou aumento de 24,1%. Ambos os indicadores consolidam o ano de 2024 como o melhor da história do Banco do Nordeste e o credenciam como uma

das instituições mais eficientes e rentáveis do Brasil. “Esses números são resultado de uma gestão eficiente, que tem buscado soluções inovadoras e sustentáveis para atender a uma demanda crescente.

O Banco do Nordeste tem favorecido a ambiência de negócios em sua área de abrangência, e isso tem um reflexo direto no aumento da renda e na geração de empregos na região”, destaca Paulo Câmara.

CONTRATOS FUTUROS

Petróleo fecha em alta, de olho nas negociações da guerra da Ucrânia

Thais Porsch
Agência Estado

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta, ontem, à medida que o mercado digere um possível acordo para acabar com a guerra da Ucrânia, sanções ao petróleo russo e um ataque de *drone* ucraniano a uma estação de oleoduto na Rússia.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 1,58% (US\$ 1,12), a US\$ 71,83 o barril, enquanto o Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 0,82% (US\$ 0,62), a US\$ 75,84 o barril.

Os volumes de trânsito de petróleo do Cazaquistão podem ser reduzidos em cerca de 30% devido a um ataque de *drones* ucranianos a uma importante estação de bombeamento no sul da Rússia, de acordo com a Transneft.

A instalação Kropotkinskaya, do Caspian Pi-

peline Consortium, sofreu danos significativos, e espera-se que seja restaurada dentro de um mês e meio a dois meses, informou a empresa russa controlada pelo Estado.

Enquanto a interrupção do oleoduto é vista como uma preocupação para a oferta no mercado, *traders* também estão se concentrando nas negociações entre os EUA e a Rússia para pôr fim à guerra da Ucrânia e na possibilidade de a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) seguiem em frente com um plano para começar a retomar gradualmente a produção retida em abril.

Ainda ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informou que houve aprovação da adesão do Brasil em um Fórum de Diálogo da Opep+, mas não da adesão ao grupo propriamente.

“Esperamos que as manchetes de baixa superem as notícias de alta” sobre

a questão Ucrânia-Rússia, enquanto “o prêmio relacionado às tarifas de Donald Trump está mais apto a se expandir do que a se contrair, proporcionando alguma compensação”, diz a Ritterbusch.

No radar das sanções, o G7 está considerando revisar o limite de preço do petróleo bruto russo, na esperança de ajudar no progresso das conversas de cessar-fogo, segundo a Bloomberg.

■ **O G7 está considerando revisar o limite de preço do petróleo bruto russo, na esperança de ajudar no cessar-fogo**

FEBRABAN

Projeção de crescimento do crédito total é revista para 8,5%

O crédito deverá crescer 8,5% em 2025, com a carteira de recursos livres tendo expansão de 8,1% e a carteira direcionada de 9%, revela a Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban. O resultado do levantamento, feito com 21 bancos entre os dias 5 e 10 de fevereiro, mantém a tendência de acomodação das expectativas do ritmo de crescimento em relação à expansão da carteira de crédito de 2024, que se elevou em 10,9%, segundo o Banco Central. Em dezembro, a expectativa era um crescimento de 9% do crédito em 2025.

A revisão para baixo das expectativas do setor foi generalizada, espelhando as perspectivas para o cenário econômico ao longo do ano. Na carteira com recursos livres, a projeção saiu de uma alta de 8,3% para 8,1%, refletindo a maior cautela das instituições financeiras no mercado de crédito. Para a carteira de crédito direcionado, a expansão esperada atingiu 9%, com queda de 0,7

ponto percentual da pesquisa anterior. Essa reavaliação foi puxada pelo crédito direcionado destinado às famílias, que saiu de uma alta de 9,8% para 8,9%. Na carteira PJ (crédito direcionado), a revisão foi marginal, de 9,1% para 9%.

No geral, para as empresas, a projeção ficou em 7,1%, ante a uma expectativa anterior, que era de crescimento de 7,8%, enquanto, para as famílias, a expansão esperada passou de um crescimento de 9,1% para 8,6%.

A Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Febraban é realizada a cada 45 dias, logo após a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e mostra a estimativa dos bancos para o comprometimento de diversas variáveis da economia ao longo deste e do próximo ano.

“Essa revisão já era esperada e já vinha se desenhando desde o último trimestre de 2024. O resultado reflete a piora do cenário econômico, com expectativa de uma inflação maior e, conse-

quentemente, juros mais altos também ao longo do ano. Os números evoluem de acordo com a dinâmica econômica, e o desempenho efetivo do crédito dependerá do cenário fiscal e de outras variáveis relevantes, que poderão alterar a perspectiva atual”, afirma Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

A pesquisa também coletou as primeiras projeções para a expansão do crédito em 2026. A média das projeções indica que o movimento de desaceleração do crédito deve continuar, com expansão esperada de 7,7% no ano que vem.

Tal desaceleração deve ser liderada pelo crédito com recursos livres, cuja projeção ficou em 7,1% (ante alta de 8,1% esperada para este ano). Já as linhas direcionadas devem registrar desaceleração mais suave, com alta de 8,6% (ante 9% projetado para este ano). Por fim, a expectativa para a inadimplência com recursos livres é de estabilidade em 4,6%.

IPEA

Inflação desacelera para todas as faixas de renda em janeiro

Agência Gov

Com a incorporação dos dados de janeiro, a variação acumulada em 12 meses revelou que os domicílios de renda muito baixa registraram a menor alta inflacionária (4%), enquanto as famílias de renda alta tiveram a taxa mais elevada (5%). As informações compõem o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Assim como ocorrido em dezembro, as principais con-

tribuições positivas para a inflação vieram dos grupos Alimentos e Bebidas e Transportes. Enquanto o impacto da alta dos Alimentos foi mais forte nas faixas de renda mais baixas, dado o maior percentual de gasto com produtos dessa natureza no orçamento dessas famílias, os reajustes do grupo Transportes pressionaram mais intensamente a inflação do segmento de renda alta.

No caso dos Alimentos, os itens que mais contribuíram positivamente para a inflação foram os tubérculos (8,2%), carnes (0,36%) e aves

e ovos (1,7%), além do forte reajuste do café (8,6%). Em relação aos Transportes, destacam-se os aumentos dos combustíveis (0,75%), além dos reajustes das passagens aéreas (10,4%) e do ônibus urbano (3,8%).

Em contrapartida, a deflação apontada pelo grupo Habitação, refletindo a queda das tarifas de energia elétrica (-14,2%), gerou um alívio inflacionário, para todas as classes, explicando, desta forma, a melhora do resultado da inflação em janeiro.

A comparação com janeiro de 2024 mostra que, à ex-

ceção da inflação das faixas de renda alta, que apontou uma taxa significantemente maior, todas as demais classes de renda registraram uma descompressão inflacionária em janeiro de 2025. A desaceleração da inflação para as cinco primeiras faixas de renda é resultante, sobretudo, da melhora no desempenho do grupo Habitação.

As tarifas de energia elétrica, por exemplo, apresentaram deflação de -14,2% em 2025, contrastando com a queda de 0,64% registrada em janeiro do ano passado.



Alimentos e Bebidas ajudaram na redução da alta

Já para a faixa de renda alta, o aumento da inflação corrente decorre da aceleração dos preços das passagens aéreas e dos combustíveis,

com altas de 10,4% e 0,75%, respectivamente, em janeiro deste ano, ante quedas de 15,2% e 0,39%, em janeiro do ano anterior.

DO SANTUÁRIO DA PENHA

Governo promove observação do céu

Evento acontece amanhã, a partir das 16h30; a ação é da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior

O cenário paradisíaco da Igreja de Nossa Senhora da Penha, em João Pessoa, será palco de uma ação de observação do céu, amanhã, a partir das 16h30. A ação, promovida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), tem participação do projeto Bingo: Esperança no Espaço e marca os 157 anos da primeira expedição astronômica promovida em solo paraibano.

O evento vai contar com um *tour* astronômico, no qual será possível observar corpos celestes pelos telescópios produzidos por apenas da Cadeia Pública de Esperança, por meio do projeto Bingo: Esperança no Espaço. Vênus, Marte, Júpiter, Nebulosa do Caranguejo e Plêiades são alguns dos astros previstos para essa apreciação.

Na ocasião, também será apresentado o maior radiotelescópio da América Latina, o Bingo, em fase de construção na cidade de Aguiar, e capaz de transformar sinais sonoros em informações sobre a parte escura do universo. Juntos, o Radiotelescópio Bingo e o Projeto Bingo: Esperança no Espaço têm fortalecido a popularização da ciência e colocado a Paraíba como referência no campo da astronomia.



Haverá um tour astronômico onde será possível observar corpos celestes pelos telescópios

O secretário da Secties, Claudio Furtado, destacou a importância do evento. “A Paraíba tem uma conexão histórica com a astronomia, e este evento reforça nosso compromisso em manter essa tradição viva. Celebrar os 157 anos da primeira expedição astronômica no estado é também reconhecer o avanço da ciência e da inovação que temos hoje. O projeto Bingo: Esperança no Espaço une inclusão social e conhecimento, mostrando que a ciência pode transformar vidas. Ou seja, com iniciativas como essa, co-

locamos a Paraíba em posição de destaque na pesquisa astronômica e incentivamos novas gerações a se encantarem com o universo.

O reitor do Santuário de Nossa Senhora da Penha, o padre Francisco de Assis Azevedo, comemorou a parceria e lembrou que “esse é um importante passo, não só para o resgate da memória religiosa, mas também para o registro do recorte social e histórico vivido pelo nosso povo”.

Para o secretário da Seap, João Alves, esse é um importante momento de celebração

dos avanços aqui no estado. “Há 157 anos, nossa capital foi escolhida para uma importante expedição científica, destacando-se no cenário nacional. Hoje, a Paraíba dá continuidade a esse legado”, comemorou.

A programação da ação celebrativa ainda conta com uma aula de campo: no turno da manhã, estudantes da rede pública de ensino irão ao Santuário, acompanhados de pesquisadores do projeto, que compartilharão seus conhecimentos acerca da história e da astronomia.

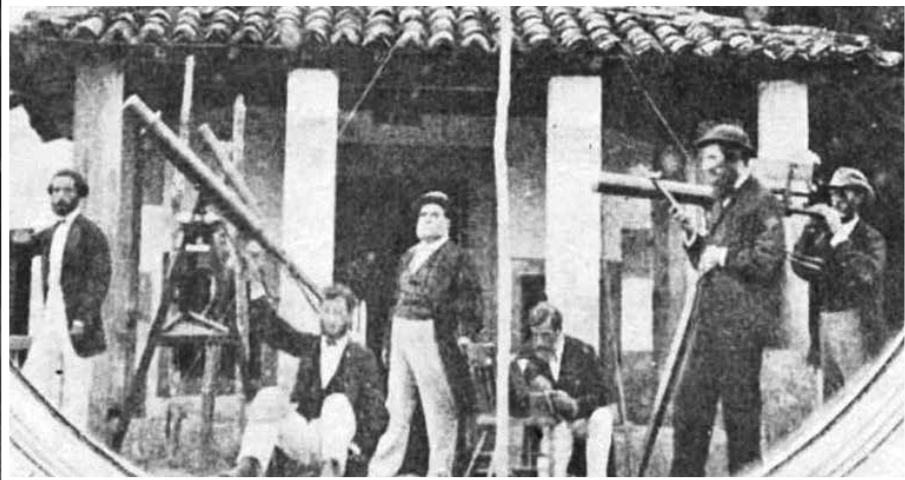


Foto acima mostra observações em décadas passadas

Contexto histórico

Em 1868, jornais da época divulgavam um eclipse anelar do Sol, ao tempo em que anunciavam que a melhor região para a observação do fenômeno seria a então cidade Parahyba do Norte, atual João Pessoa. A partir daí, o Imperial Observatório Astronômico resolveu realizar uma expedição aqui na capital paraibana, colocando olhares de amantes da astronomia sobre nosso estado. O registro do encontro resultou em um outro momento histórico, já que a fotografia tirada nesse dia é reconhecida como a primeira captada em solo paraibano.

Hoje a Paraíba dá continuidade a esse legado por meio de uma iniciativa que une ciência e inclusão social, por meio do

Projeto Bingo: Esperança no Espaço, no qual reeducandos da Cadeia Pública de Esperança se dedicam à construção de telescópios com materiais recicláveis, promovendo tanto a ressocialização quanto a disseminação do conhecimento astronômico no estado.

HISTÓRIA ASTRONÔMICA DA PARAÍBA E IGREJA DA PENHA

- Quinta-feira (20).
- No Santuário de Nossa Senhora da Penha.
- 16h30.
- Entrada gratuita.

EM ABRIL

Festival Diamba na PB impulsiona economia e a cultura da Cannabis

A Paraíba é conhecida nacionalmente quando o assunto é *Cannabis* medicinal. Por isso, em 2025, João Pessoa receberá, nos dias 18 e 19 de abril, a primeira edição do Festival Diamba na Paraíba, com palestras, rodas de conversa, vivências infantis e apresentações culturais.

Entre os shows confirmados, estão o DJ Cleiton Rasta, do *hit* “Cabeça de Gelo”, o grupo Parahyba Ska Jazz, Luanda Luzz, Forró de Fininho, Maracatu Nação Pé de Elefante e mais.

O evento é organizado pela Associação Canábica Florescer (Acaflor) e tem como objetivo ampliar o debate em torno da *Cannabis* medicinal no Nordeste, atraindo, inclusive, o olhar de investidores, como explicou Tayná Araújo, diretora de Gestão da Acaflor.

“Temos o desafio de mostrar para as grandes marcas que já vendem seus produtos aqui que, além de vender, é necessário apoiar e investir nas iniciativas locais”.

Para isso, o Diamba na Paraíba vai unir ciência, cultura

canábica, cultura popular e saberes populares nordestinos, no Centro Cultural Piollin.

“A Região Nordeste tem uma história de vanguarda com a produção de *Cannabis*; porém, os eventos científicos e culturais se concentram na Região Sudeste. A proposta do festival Diamba na Paraíba é de juntar ciência e cultura canábica com cultura popular e saberes populares nordestinos, num ambiente que seja confortável para todas as faixas etárias, de crianças a idosos”, destacou Tayná Araújo.



As inscrições estão abertas no Núcleo de Tecnologia Municipal de Campina Grande

TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS

Prefeitura de CG oferece cursos gratuitos na área de tecnologia

Serão aulas de informática, edição de imagens, programação e uso de *smartphones*, com oportunidades para o público em geral e para a terceira idade.

A Secretaria de Educação da Prefeitura de Campina Grande, por meio do Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM), está com as inscrições abertas para os cursos gratuitos na área de tecnologia, com foco em promover a autonomia digital e inclusão tecnológica para diferentes faixas etárias, incluindo a terceira idade. A oferta de cursos abrange desde os iniciantes no uso de computadores até aqueles que buscam aprimorar suas habilidades em edição de imagens e programação.

De acordo com Cayque Silva, gerente de estatística e informática do NTM, a iniciativa visa capacitar os cidadãos para o mundo digi-

tal. “Nós queremos que todas essas turmas estejam fechadas com sua lotação máxima, para que possamos formar pessoas e trazer independência tecnológica, evitando, por exemplo, que fiquem dependentes de terceiros ao usar um equipamento digital”, declarou.

Além disso, um dos cursos oferece um diferencial importante para a terceira idade, voltado especificamente para o uso de *smartphones*. “A ideia é permitir que os participantes, após iniciarem o curso com o computador, adquiram a confiança necessária para utilizar *smartphones* no seu dia a dia, facilitando o acesso a serviços como saúde e benefícios, que hoje são cada vez mais oferecidos por meio de dispositivos móveis”, ressaltou o gerente.

Cursos disponíveis

- Edição de ima-

gens e vídeos – 13 vagas (público em geral); • Informática básica – 26 vagas (público em geral); • Introdução à programação *web* – 14 vagas (público em geral); • Informática básica para *smartphones* – 15 vagas (destinado à terceira idade).

Aulas e inscrições

Os cursos são gratuitos e as vagas são limitadas. As aulas serão iniciadas no dia 10 de março e acontecerão no NTM, com turmas nos turnos da manhã e tarde.

As inscrições podem ser realizadas diretamente no Núcleo de Tecnologia Municipal, que fica localizado no prédio do Sine Municipal de Campina Grande, na Avenida Santa Clara, s/n. A equipe do NTM está disponível para auxiliar os interessados no processo de inscrição.

PROCESSO SELETIVO

Prazo de inscrição para Conciliadores Voluntários termina na sexta-feira

O processo seletivo para o preenchimento de vagas da composição do Banco de Mediadores/Conciliadores Judiciais Voluntários do Tribunal de Justiça da Paraíba encontra-se com inscrições abertas até esta sexta-feira (21). Foram registradas, até agora, 155 inscritos. Os aprovados atuarão nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), de Primeiro e Segundo Grau, instalados em todo o estado.

As inscrições são gratuitas e serão analisadas por ordem de inscrição a partir do preenchimento obrigatório do formulário eletrônico que ficará disponível no portal da Conciliação do Nupemec (www.tjpb.jus.br/nupemec). São 80 vagas existentes, sendo 40 re-

servadas a servidores e magistrados e 40 destinadas à ampla concorrência.

O certame está sendo organizado pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), do TJPB, que divulgou o Edital nº 01/2025, disciplinando o processo seletivo.

“O conciliador hoje possui um papel importante no que diz respeito à composição dos litígios de forma amigável. Portanto, é de relevância a participação das pessoas que tenham desejo de se aprimorar, de forma condizente, para o exercício dessa importante atividade”, ressaltou o coordenador-geral do Núcleo, o desembargador José Ricardo Porto.

Podem concorrer conciliadores ou mediadores judiciais já formados, bem como candidatos que não possuem a formação, mas que preenchem os requisitos mínimos exigidos para o ingresso na capacitação como conciliador ou mediador judicial.



Use o QR Code acima para fazer a inscrição no processo seletivo

ENTRE HOMENS E MULHERES

Desigualdade persiste no mundo

Países não cumpriram medidas estabelecidas em compromisso internacional para eliminar diferenças entre gêneros

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Trinta anos após a Declaração de Pequim, nenhum país conseguiu eliminar completamente as desigualdades entre homens e mulheres e cumprir todas as medidas estabelecidas no compromisso internacional, diz a ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas destinada a promover o empoderamento de mulheres e a igualdade de gênero. Ao todo, 189 países, entre os quais o Brasil, se comprometeram, em 1995, a reduzir tais desigualdades. “Nenhum país do mundo alcançou a plena igualdade de gênero, mesmo aqueles que a gente vê como sendo os mais avançados, que estão no topo dos índices de igualdade de gênero”, afirmou a representante interina da ONU Mulheres no Brasil, Ana Querino.

Ana Carolina participou, ontem, do lançamento do relatório “Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres”, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O relatório reúne as diversas iniciativas, programas, políticas públicas, estudos e auditorias realizados no Brasil, ao longo dos últimos 30 anos, com o objetivo de garantir os direitos das mulheres.

O relatório, que foi lançado em *webinário* no canal do TCU no YouTube, é parte do monitoramento no Brasil da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim firmados na 4ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em 1995. A Declaração de Pequim é um marco global de políticas e um plano de ação para alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas em todo o mundo.

Na Plataforma de Ação de Pequim, são definidas 12 áreas, com estratégias e objetivos para serem cumpridos. Entre as áreas, estão: educação, saúde, meio ambiente, violência contra as mulheres, mulheres no poder e mulheres e pobreza.

Segundo Ana Carolina, o principal impedimento para que os países desenvolvam ações efetivas e consistentes é o orçamento. “A primeira e gran-

de, e que segue sendo a principal barreira para se alcançar a igualdade de gênero, é a questão do financiamento. Não basta ter políticas, não basta ter sistemas, não basta ter uma estrutura, se não se alimenta essa estrutura com os insumos adequados, com recursos humanos adequados e com o financiamento”, afirmou.

Ela ressaltou ainda que o tema precisa se tornar uma política de estado, que não esteja sujeita às alternâncias de governo: “[O tema] precisa ser tratado como política de estado. Não é um governo específico que vai ser capaz de resolver os problemas de todas as mulheres que estão naquele país. É preciso que haja uma continuidade, um compromisso contínuo e um compromisso de estado. Só isso pode garantir a eficiência e a eficácia.”

Desafios brasileiros

O relatório do TCU mostra que o o Brasil tem “amplo arcabouço legal, incluindo diversas convenções internacionais ratificadas pelo país, além de dispositivos constitucionais e infraconstitucionais”, que garantem o direito das mulheres. Na prática, porém, há ainda diversos desafios para colocar as normativas em vigência.

Entre os desafios, estão a continuidade das políticas públicas voltadas para as mulheres e o monitoramento da execução e dos resultados delas, assim como a produção de dados sobre as desigualdades de gênero, para que as ações desenvolvidas sejam aprimoradas.

O relatório aponta a necessidade de as políticas voltadas para mulheres serem transversais, ou seja, abrangem, diversas áreas, e interseccionais, levando em consideração as muitas realidades socioeconômicas, raciais, entre outras, das mulheres brasileiras.

O orçamento também é uma das questões destacadas. Os dados do documento mostram que, em 2022, ocorreu a menor alocação de recursos federais para o enfrentamento da violência contra a mulher, havendo também baixa execução orçamentária e redução do escopo das ações implementadas.



Ana Carolina Querino, representante da ONU Mulheres, durante evento sobre Ousadia Feminista, na sede da ABI

Verbas para ações estão sendo subutilizadas

Entre 2019 e 2022, foram autorizados R\$ 68,22 milhões para enfrentamento da violência contra a mulher, no entanto, apenas R\$ 35,34 milhões (51,8%) foram de fato liquidados. Apenas no exercício de 2022, o crédito autorizado foi de R\$ 950 mil, mas não houve nenhuma liquidação de recursos.

Ao longo dos últimos anos, o TCU aponta a criação do Ministério das Mulheres, em 2023, como fato positivo, já que as políticas voltadas para as mulheres abrangem várias áreas, como educação, saúde, justiça, segurança, necessitando de um órgão que possa centralizar a articulação e fomentar as ações. Antes da criação do ministério, esse papel coube a pastas mais amplas, como o Ministério dos Direitos Humanos, criado em 2017, que era voltado para diversas outras ações.

A assessora especial do Ministério das Mulheres, Isis Taboas, que também participou do lançamento do relató-

rio, disse que é preciso lutar para que, em tempos de crise, os direitos das mulheres não retrocedam.

“Hoje, 30 anos após a Declaração de Pequim, é preciso cuidar e lutar para que a crise ideológica que enfrentamos no mundo, crise que tem seus representantes e seus líderes questionando a igualdade entre homens e mulheres, questionando a necessidade de as mulheres estarem equitativamente nos espaços de poder, questionando o reconhecimento da nossa diversidade, da nossa pluralidade, questionando a linguagem inclusiva, não retroceda em direitos que já foram conquistados. Não só não podemos retroceder, como precisamos avançar e avançar rápido”, ressaltou.

Rankings internacionais

As mulheres representam 51,2% da população brasileira, de acordo com dados do terceiro trimestre de 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda assim, a desigualdade de gênero é um problema estrutural que se manifesta em várias dimensões da vida social, econômica, política e cultural, refletindo em discriminação, violência, acesso limitado a recursos econômicos e disparidades em participação política, salários, emprego, educação e saúde.

Quanto à diferença salarial entre homens e mulheres, o Brasil fica em 117º lugar no *ranking* do Global Gender Report, em um total de 146 países. Segundo a Pnad Contínua 2019, as mulheres recebem cerca de 77,7% da renda dos homens.

O país ocupa ainda a 94ª posição em um *ranking* de 191 países no Índice de Desigualdade de Gênero (GII), medida que reflete a desigualdade de realização entre mulheres e homens em três dimensões: saúde reprodutiva, capacitação e merca-

do de trabalho. Esse indicador é usado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Os dados são de 2021-2022.

Para o Pnud, além de ser um direito humano básico, acabar com todas as formas de discriminação contra as mulheres e meninas “é fundamental para acelerar o desenvolvimento sustentável, tendo em vista que o empoderamento feminino tem efeito multiplicador e ajuda a promover o crescimento econômico e o desenvolvimento em nível mundial”, diz o relatório.

No Global Gender Gap Index (Indicador Global de Desigualdade de Gênero), do Fórum Econômico Mundial, dentre 146 países, o Brasil ocupa as seguintes posições nos aspectos analisados: 94ª em participação e oportunidade econômica; 85ª em atainment educacional; 85ª em saúde e sobrevivência e 104ª em empoderamento político.

ANTICORPO MONOCLONAL

SUS incorpora vacina contra o vírus sincicial respiratório

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias para prevenir complicações causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), uma das principais causas de infecções respiratórias graves em bebês, incluindo quadros de bronquiolite.

Trata-se do anticorpo monoclonal nirsevimabe, indicado para proteger bebês prematuros e crianças de até dois anos de idade nascidas com comorbidades, e da vacina recombinante contra os vírus sinciciais respiratórios (VSR) A e B, aplicada em gestantes para proteger o bebê ao longo dos primeiros meses de vida.

“Ambas foram avaliadas durante a 137ª Reunião Ordinária da Conitec [Comissão Nacional de Incorporação de

Tecnologias no Sistema Único de Saúde], que considerou o impacto positivo dessas medidas na prevenção de hospitalizações e óbitos infantis”, informou a pasta.

“A medida faz parte de uma estratégia para reduzir a mortalidade infantil associada ao vírus, por meio da imunização ativa de gestantes e bebês prematuros”, acrescentou o ministério, em nota.

De acordo com o comunicado, estudos apresentados à Conitec mostram que a vacina para gestantes pode prevenir aproximadamente 28 mil internações anuais. “A estratégia combinada protegerá cerca de dois milhões de bebês em seus primeiros meses de vida, idade de mais vulnerável a complicações”, diz o ministério.

A portaria incorporando as duas tecnologias, segundo a pasta, será publicada nos próximos dias.



Estratégia é reduzir a mortalidade infantil ligada ao vírus

Entenda

O ministério explica que o nirsevimabe é um anticorpo monoclonal que fornece proteção imediata contra o VSR, sem necessidade de estimular o sistema imunológico da

criança a produzir seus próprios anticorpos.

“Isso o torna especialmente útil para bebês prematuros e crianças com menos de dois anos que apresentam comorbidades”, avalia.

Já a vacina recombinante contra os vírus sinciciais A e B induz uma resposta imunológica na mãe, garantindo que o recém-nascido receba anticorpos ainda na gestação, oferecendo proteção nos primeiros meses de vida, período de maior vulnerabilidade.

Números

Dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde indicam que o VSR é responsável por cerca de 80% dos casos de bronquiolite e até 60% dos quadros de pneumonia em crianças menores de dois anos.

A estimativa é que uma em cada cinco crianças infectadas pelo vírus precise de atendimento ambulatorial e que uma em cada 50 seja hospitalizada ao longo do primeiro ano de vida.

De acordo com o ministério, entre 2018 e 2024, foram registradas 83.740 inter-

nações de bebês prematuros — com menos de 37 semanas de gestação — causadas por complicações relacionadas ao VSR, como bronquite, bronquiolite e pneumonia.

Protocolo atual

Até então, a principal opção disponível para a prevenção do VSR no SUS é o palivizumabe, destinado a bebês prematuros extremos, com até 28 semanas de gestação, e crianças com até dois anos de idade que apresentassem doença pulmonar crônica ou cardiopatia congênita grave.

“Com a incorporação do nirsevimabe, a expectativa é ampliar a proteção para 300 mil crianças a mais do que o protocolo atual. Já a vacina para gestantes tem potencial para beneficiar cerca de dois milhões de nascidos vivos”, reforçou a pasta.

Silvana Fernandes e Petrucio Ferreira integram o Bolsa Atleta e o Bolsa Esporte, este último do Governo Estadual

Fotos: Evandro Pereira



GOVERNO FEDERAL

20 anos do Bolsa Atleta

Programa chega a duas décadas com grande incentivo aos esportistas e beneficia, principalmente, atletas de alto rendimento que têm brilhado em Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O ano de 2025 marca duas décadas de existência do Bolsa Atleta. O programa de incentivo do Governo Federal, criado pela Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e regulamentado pelo Decreto nº 5.342, de 14 de janeiro de 2005, beneficia atletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais de sua modalidade.

Ao longo dos anos, ele passou por algumas mudanças a fim de adequar-se à realidade esportiva do país. Desde 2012, por exemplo, com a criação da Lei nº 12.395/11, é permitido que o candidato tenha outros patrocinadores, o que permite que atletas possam acumular a bolsa e outra fonte de recurso para suas atividades.

Ao todo, a bolsa tem seis categorias, com valores diferentes, repassa-

dos mensalmente, para cada uma. Na classe Atleta de Base, R\$ 410; Estudantil, R\$ 410; Nacional, R\$ 1.025; Internacional, R\$ 2.051; Olímpico/Paralímpico/Surdolímpico, R\$ 3.437; e Pódio, varia entre R\$ 5 mil a R\$ 16.629.

Paraibanos favorecidos

Dos 11 atletas paraibanos que participaram da edição dos Jogos Paralímpicos de Paris, no ano passado, todos eram beneficiários do Bolsa Atleta. Silvana Fernandes, natural da cidade de São Bento, no Sertão do estado, é taekwondista na categoria até 57 kg e integra esse grupo, na categoria pódio.

A esportista tem má-formação congênita no braço direito e começou a praticar atletismo aos 15 anos. Em 2018, conheceu o taekwondo paralímpico pela internet e procurou locais para iniciar a modalidade. A primeira convocação da sertaneja para a Seleção Brasileira foi em junho de 2019. E ela se tornou a primeira mulher brasileira a conquistar

“

Graças a esse apoio, posso contar com uma equipe multidisciplinar que inclui meu treinador e profissionais da saúde, garantindo que eu esteja sempre no meu melhor

Silvana Fernandes

tar uma medalha paralímpica no parataekwondo: nos Jogos de Paris 2024, ela ficou com o bronze.

“Como atleta paralímpica da Paraíba, a importância do programa Bolsa Atleta na minha vida é imenso. Ele me permite me dedicar exclusivamente ao esporte, oferecendo as condições necessárias para treinamentos de alto rendimento. Graças a esse apoio, posso contar com uma equipe multidisciplinar que inclui meu treinador e profissionais da saúde, garantindo que eu esteja sempre no meu melhor. O Bolsa Atleta transforma vidas, a diversidade, força e determinação dos atletas”, afirmou Silvana Fernandes. Medalhistas paraibanos olímpicos e paralímpicos em Paris também integram o Programa Bolsa Esporte, do Governo Estadual.

Inscrições

As inscrições no programa estão abertas desde o dia 3 de fevereiro e vão até a próxima segunda-feira (24), através do Sistema Bolsa Atleta, no

qual o interessado deve apresentar a documentação necessária e preencher o formulário on-line.

O edital publicado pelo Ministério do Esporte na edição do Diário Oficial da União (DOU) do dia 31 de janeiro destaca que, para concessão do benefício, considera-se os resultados obtidos nas competições durante o ano de 2024. Além disso, atletas gestantes e puérperas, atletas surdos e guias e auxiliares do esporte paralímpico também poderão se inscrever. Já a lista de contemplados está prevista para ser publicada entre os dias 22 e 24 abril.

■
Ao todo, a bolsa tem seis categorias diferentes atendendo diversos esportistas

RIO DE JANEIRO

Paraibano conquista bicampeonato no Sul-Americano de Jiu-Jitsu

Da Redação

O paraibano Alexandre de Sousa Filho conquistou o título de bicampeão do Campeonato Sul-Americano de Jiu-Jitsu, no Rio de Janeiro

Com apenas sete anos e um currículo profissional de gente grande, o atleta paraibano Alexandre de Sousa Filho, conhecido como Pilotinho, brilhou, no último sábado (15), no Rio de Janeiro, e conquistou o título de bicampeão da competição, promovida pela Federação Internacional de Jiu-Jitsu (IBJJF).

A competição, considerada de grande relevância para a modalidade, ocorreu no Parque Olímpico da Vila Militar de Deodoro e contou com a participação de renomados atletas da América Latina.

Pilotinho faturou a medalha de ouro pela segunda vez consecutiva, o que o torna o mais novo nordestino a alcançar tal feito, quebrando o recorde do irmão Arthur Piloto, que tinha conquistado tal feito aos 11 anos.

Com a vitória, o lutador paraibano amplia o potencial e aumenta a coleção de títulos conquistados, dentro e fora do país, consagrando-se na modalidade esportiva e mantendo a tradição da família, na prática do jiu-jitsu.

O pai do atleta Pilotinho, Alexandre Sousa, ressaltou a importância da atividade esportiva para o desenvolvimento do filho, além de possibilitar a interligação de culturas, já que as competições ocorrem em níveis nacional e internacional. “É gratificante acompanhar a jornada dos meus filhos, no

mundo esportivo, e de vê-los faturar premiações importantes, divulgando o estado da Paraíba em todas as regiões do Brasil e do mundo”, destacou.

Potencial

O lutador ampliou o seu número de vitórias e de títulos conquistados dentro e fora do país, consagrando-se na modalidade esportiva e mantendo a tradição da família de grandes atletas



Alexandre de Sousa, de sete anos, tem um currículo invejável de vitórias no jiu-jitsu

Foto: Arquivo pessoal

COPA DO NORDESTE

Sousa busca reabilitação em Maceió

Time paraibano vem de duas derrotas seguidas e joga contra o CRB, no Rei Pelé, visando melhorar a classificação

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Sousa enfrenta, hoje, o CRB pela quarta rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste. A partida ocorre no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), às 19h. O Dino tem três pontos na tabela de classificação do Grupo A, com uma vitória e dois empates. O rival alagoano ainda não perdeu no torneio regional, acumulando três empates. O confronto será transmitido pelo canal Premiere, do Grupo Globo.

O time da Paraíba vem de duas derrotas, para Vitória e Sport, ambos da Série A do Campeonato Brasileiro. O triunfo hoje seria importante para não se distanciar do G4, visando uma classificação ao mata-mata. Nas suas três primeiras partidas, o Sousa marcou três gols e sofreu quatro. O confronto contra o CRB será o segundo fora de casa. Na segunda rodada, a equipe viajou para Salvador (BA), onde jogou contra o Rubro-Negro baiano, no Estádio Barradão.

Pelo Grupo A, ainda acontecem mais dois jogos hoje: na Ilha do Retiro, em Recife, às 19h, o Sport recebe o Moto Club; enquanto, no Castelão, na capital cearense, às 21h30, o Fortaleza enfrenta o Vitória.

PARAIBANO 2025

Picuiense se despede da Primeira Divisão contra o Esporte, hoje, no Estádio Amigão

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Picuiense e Esporte de Patos fazem, hoje, o jogo de abertura da última rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano 2025. O confronto acontece no Estádio Amigão, às 20h15. A partida marcará o encerramento da primeira passagem do Papagaio na elite do futebol estadual. Para o Patinho, o confronto vale a permanência na Primeira Divisão.

Já rebaixada, a Picuiense somou apenas um ponto após oito partidas. O clube busca fechar sua participação no Paraibano com a conquista da primeira vitória em jogos de Primeira Divisão. O Papagaio é o único clube que ainda não venceu nenhum confronto na competição. No Estadual de 2025, o time de Picuí tem o pior ataque, com cinco gols marcados, e a pior defesa, com 30 tentos sofridos. O time levou em média 3,75 gols por jogo. A equipe acumula sete derrotas e um empate nas oito rodadas do certame.

O Esporte precisa confirmar o favoritismo contra a Picuiense para garantir a permanência na elite do futebol local. Com sete pontos, sendo o primeiro fora da zona do rebaixamento, o time depende só de si para se salvar. Se vencer, chega aos 10 pontos e não será mais ultra-



Foto: Daniel Vieira/Treze

Depois de se garantir nas semifinais do Paraibano, o Sousa volta as atenções para a Copa do NE



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

No sábado, a Picuiense teve o seu rebaixamento confirmado ao perder para o Botafogo-PB

passado pelo Auto Esporte, que também tem sete pontos, mas perde nos critérios de desempate. Em caso de tropeço, o clube precisará torcer contra o Macaco Autino no sábado (22).

Luta intensa

Com a Picuiense rebaixada, Nacional, Pombal e Auto Esporte aguardam a parti-

da desta noite para entender em que cenário entrarão em campo no fim de semana. Os dois primeiros se livrarão do risco de queda caso o Papagaio segure pelo menos o empate contra o Esporte. Para o Macaco Autino, o melhor cenário seria a derrota do Patinho. Assim, o empate na nona rodada já salvaria o clube da capital.

O complemento da rodada acontece no sábado, com todas as partidas às 16h30: o Nacional recebe o Treze no José Cavalcanti, em Patos; o Pombal viaja para Campina Grande, onde enfrenta o Campinense; o Auto Esporte enfrenta o Serra Branca no Almeidaão; e o Sousa due-la contra o Botafogo-PB no Marizão.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Pobre futebol paraibano

A paixão dos torcedores paraibanos por times do Sul e do Sudeste só faz crescer diante da fragilidade de nosso futebol, ainda muito amador. É muito comum você andar pela cidade e ver pessoas com camisas do Flamengo, a maioria, do Vasco, Botafogo carioca, Fluminense, Palmeiras, São Paulo, Corinthians, entre outros. Já dos clubes locais, algumas perdas do Belo. É o reflexo da pobreza de nosso futebol, fincado na Terceira e Quarta divisões nacionais e com um Campeonato Estadual sem o menor atrativo, mesmo considerando o apelo da Rede Paraíba nas transmissões de jogos ao vivo em TV aberta, afinal faz muito bem o seu papel, mas os jogos, do ponto de vista técnico, são sofríveis. Difícil identificar um jogador diferenciado. Com os times chamados grandes em má fase, o Sertão vem sendo bem representado pelo Sousa, líder absoluto, e que segue a passos largos em busca do bicampeonato. Se o time passar pelas semifinais, vai decidir o título pela terceira vez seguida, o que seria a segunda em casa, já que perdeu para o Treze em 2023. Em 2021 também decidiu em casa com o Campinense e não logrou êxito. No ano passado, ganhou do Botafogo-PB, no Almeidaão. O Botafogo-PB está se reestruturando. Passou a ser SAF e está mais preocupado com a Série C, afinal o principal objetivo é o acesso, embora não esteja fora da disputa pelo título, praticamente classificado às semifinais.

Ainda voltando ao campeonato, neste ano, os dirigentes voltaram a reclamar das arbitragens, principalmente os dos clubes sertanejos. Sousa, Nacional e Esporte usaram as redes sociais para reclamar dos árbitros e até o Auto Esporte também se manifestou. Se as arbitragens não estão agradando, os remendos na tabela também causam furor, como reclamou o técnico do Treze, Marcelo Martelotte, que não entendia o desmembramento dos jogos da rodada final. É comum e sensato a última rodada de uma fase classificatória de um campeonato ou torneio ter os seus jogos nos mesmos dia e horário. Elementar, mas, no futebol paraibano, não é assim. Primeiro colocaram a última rodada em três datas; porém, diante da gritaria por falta de isonomia, quatro jogos serão nos mesmos dia e horário. Picuiense e Esporte vão jogar amanhã. Como entender essa separação se Auto Esporte e Nacional vão jogar no sábado e estão na briga contra o rebaixamento?

Fica difícil entender essa má fase do futebol paraibano, que, aliás, não é de hoje; basta ver a nossa pobre colocação no ranking de federações: a 17ª entre as 27.

Insisto em reafirmar que a culpa não cabe exclusivamente à Federação, mas sim aos dirigentes que insistem em trabalhar de forma amadora. A participação da Picuiense na competição de última hora, substituindo o CSP depois da recusa do Cruzeiro-PB, mostra o retrato da desorganização. Até quando os torcedores vamos continuar enaltecendo o futebol de outros estados e esquecendo o nosso?

Homenagem do judô

Na última sexta-feira (14), fui homenageado pela Federação Paraibana de Judô com um lindo troféu. O prêmio, na verdade, é o reconhecimento do trabalho incansável da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) em divulgar o esporte da Paraíba em todos os níveis nas páginas de **A União** com uma equipe de profissionais do mais alto nível. Cammila Barbosa e Danrley Pacoal, repórteres do caderno de Esportes, sintam-se também homenageados. Meu muito obrigado à Federação Paraibana de Judô!



Foto: Divulgação/Fepaju

Troféu foi entregue pelo presidente Alcidemar Júnior

QUARTAS DE FINAL

Novorizontino vai pegar o São Paulo

Primeiro confronto é definido por antecipação e os demais vão depender dos jogos das duas últimas rodadas

Agência Estado

O Campeonato Paulista tem definido o primeiro duelo do mata-mata. A vitória do Novorizontino sobre o Mirassol, por 2 a 1, na noite de segunda-feira (17), determinou que o time de Novo Horizonte e o de São Paulo serão os classificados do Grupo C.

Como, nas quartas de final, enfrentam-se o primeiro e o segundo colocados do mesmo grupo, os dois times duelarão entre si na próxima fase. Ainda está indefinido quem vai terminar na liderança do grupo, o que determina quem terá o mando da partida.

O Novorizontino já cumpriu a 11ª rodada, em partida adiantada contra o Corinthians, na qual perdeu por 1 a 0. Resta, ainda, um duelo, contra o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto. O time de Eduardo Baptista tem 15 pontos, um

a menos que o São Paulo. A equipe tricolor tem pela frente a Ponte Preta no MorumBis e o São Bernardo fora.

O confronto repete a fase de quartas de final de 2024. Na última edição, o Novorizontino visitou o São Paulo no primeiro mata-mata. Após um empate por 1 a 1, os visitantes avançaram nas penalidades, vencendo por 5 a 4.

Grupo A

O Corinthians já está classificado e garantido como o líder do grupo, com 26 pontos. O segundo colocado é o Mirassol, com 16. A derrota para o Novorizontino adiou a confirmação da vaga, já que o Botafogo-SP tem 11. Um dos dois será o adversário dos corintianos, na Neo Química Arena.

O Mirassol ainda enfrenta o Red Bull Bragantino (fora) e o Palmeiras (casa). Já o Botafogo-SP visita o Palmeiras e re-

cebe o Novorizontino.

Grupo B

O mais embolado dos grupos não tem nada definido. A vitória do Santos, contra o Água Santa, colocou o time na liderança, com 12 pontos. A equipe depende apenas dos seus próprios resultados, contra Noroeste (casa) e Inter de Limeira (fora) para se classificar.

Confirmado esse cenário, brigariam pela outra vaga Guarani, Red Bull Bragantino e Portuguesa, todos com 11 pontos. O time de Campinas ainda recebe o Velo Clube e visita o Corinthians.

Já a equipe de Bragança Paulista tem o Mirassol (casa) e Ponte Preta (fora). A Portuguesa joga contra São Bernardo (casa) e Noroeste (fora).

Grupo D

Assim como o Grupo B,

não há time garantido. Entretanto, o Velo Clube não tem mais chances de classificação. A disputa fica entre São Bernardo, que lidera com 22 pontos, Ponte Preta (19) e Palmeiras (17).

O São Bernardo tem pela frente Portuguesa (casa) e São Paulo (fora). A Ponte Preta visita o São Paulo e recebe o Red Bull Bragantino. O Palmeiras tem Botafogo-SP (casa) e Mirassol (fora).

Se o Palmeiras ganhar do Botafogo-SP e do Mirassol, precisa torcer por um tropeço simples da Ponte Preta ou que o São Bernardo perca suas duas partidas.

Se o Palmeiras empatar um jogo e ganhar outro, precisa torcer para a Ponte Preta não ganhar nenhuma partida.

Caso o Palmeiras não ganhe seus dois jogos, estará eliminado do Paulistão.



Foto: Igor Basso/Novorizontino

Ao vencer o Mirassol, o Novorizontino garantiu a classificação e pega o São Paulo nas quartas de final

Jogos de hoje

- PAULISTA
- 18h30
- Água Santa x Inter de Limeira
- 19h
- Guarani x Velo Clube
- 19h15
- Santos x Noroeste
- 19h30
- São Paulo x Ponte Preta

ÚLTIMA RODADA

Calor deve alterar horário de jogos no Carioca

Agência Estado

Há tempos que o Rio de Janeiro não registrava temperaturas tão altas como nesses dias, com previsão de sensação térmica acima de 50 °C. Preocupada com o desgaste de jogadores, torcedores e todos os envolvidos em uma partida de futebol, a Federação de Futebol do Estado do

Rio de Janeiro (Ferj) está negociando com as emissoras que detêm os direitos de transmissão do Estadual para mudanças nos horários das partidas da última rodada, no fim de semana.

Diferentemente do Paulistão, que terá todos os jogos às 18h30 de domingo (23), a tabela do Carioca está bem distinta, com duelos nos dois dias

do fim de semana e em horários de forte calor, como 16h e 16h30. A ideia é que todos joguem à noite, como aconteceu no clássico Flamengo 2 x 0 Vasco.

“Diante da alta intensidade do calor no Rio de Janeiro, claramente prejudicial à excelência da prática do futebol, a todos os envolvidos no evento e ao torcedor, a Ferj,

preocupada e atenta, está em contato com as detentoras de direitos de transmissão do Campeonato Carioca 2025 para, contando com a sensibilidade de todas as partes, ajustar os horários dos jogos da 11ª rodada da Taça Guanabara e as grades de programação”, informou a Ferj.

Os clubes também teriam de estar de acordo por causa de vendas de bilhetes por antecipação, mas não devem se indispôr com a Federação. Já classificado para as semifinais, o Flamengo joga no sábado (22), por exemplo, às 16h30, diante do Maricá, no Maracanã. Nos mesmos dia e horário, o Boavista recebe o Volta Redonda, em Saquarema. Sampaio Corrêa x Portuguesa, às 18h45, não teria problema.

No domingo, com a definição dos últimos dois semifinalistas, a rodada tem três jogos às 16h, com o clássico entre Vasco e Botafogo em São Januário, o Fluminense atuando no Maracanã, diante do Bangu, e o Nova Iguaçu, outro classificado por antecedência, enfrentando o Madureira.



Foto: Paula Reis/CRF

O clássico Flamengo 2 x 0 Vasco foi disputado na noite do último sábado, a partir das 21h45

Curtas

Corinthians faz, hoje, sua estreia na Libertadores

O Corinthians enfrenta, hoje, a equipe do Universidad Central, da Venezuela, às 21h30, no Estádio da UCV, pela segunda fase da Copa Libertadores. O Timão busca melhorar o seu retrospecto, onde acumula duas eliminações e apenas uma classificação. Em 2011, o Timão foi eliminado pelo Tolima, mesmo tendo em seu elenco Ronaldo Fenômeno e Roberto Carlos e o técnico Tite. Empatou sem gols no Pacaembu e perdeu de 2 a 0 na Colômbia. Quatro anos depois, veio a classificação contra o Once Caldas, ganhando de 4 a 0 na Neo Química Arena e empatando de 1 a 1 no jogo de volta. Em 2020, uma nova decepção, agora diante do Guarani, do Paraguai. Perdeu fora de casa por 1 a 0 e ganhou em São Paulo por 2 a 1, mas o gol fora de casa era critério de desempate, sendo eliminado. Se passar agora, o time terá de disputar mais uma etapa, contra o vencedor de Barcelona de Guaiquil e El Nacional.

Real Madrid e Manchester em nova decisão pela Liga

Real Madrid e Manchester City se enfrentam hoje, às 17h (de Brasília), no Santiago Bernabéu, em Madri (ESP), em jogo válido pela volta dos *play-offs* da Liga dos Campeões. Os Merengues têm vantagem do empate após vencer de virada, fora de casa, por 3 a 2, com direito a dois gols após os 40 minutos da segunda etapa. Os Cityzens, por sua vez, terão a árdua missão de precisar do resultado em território adversário: um gol de diferença para levar à prorrogação; dois ou mais para o avanço ainda nos 90 minutos. Quem avançar aguarda o sorteio para enfrentar Atlético de Madrid ou Bayer Leverkusen. O confronto terá transmissão exclusiva da Max. O Real Madrid deve ganhar reforços importantes neste meio de semana: Antonio Rüdiger, Lucas Vázquez e David Alaba, que desfalcaram o time nas últimas partidas, podem voltar a ficar à disposição do técnico Carlo Ancelotti.

Seleção feminina de volta aos treinos na Granja Comary

O técnico Arthur Elias já está reunido com as 30 atletas convocadas para um período de treinos na Granja Comary, em Teresópolis. Com a prioridade voltada para a disputa da Copa América, em julho, no Equador, ele quer aproveitar esse tempo para dar mais padrão à Seleção Brasileira feminina de futebol.

“Essa convocação somente para treinamento é fundamental. Uma equipe consegue aumentar sua performance quando há um equilíbrio entre treino e jogo. Você perde alguns aspectos importantes do treinamento, de orientações, de conexões se só jogar e não treinar. E, se você só treinar e não jogar, perde-se ritmo. Esse período é importante para aprimorar o nosso jogo”, afirmou. Pelo calendário, o próximo desafio do Brasil na Data Fifa vai ser em abril, quando a equipe nacional realizará dois amistosos contra a seleção dos Estados Unidos.

Djokovic diz que maioria dos tenistas perdeu fé na Wada

O tenista Novak Djokovic tornou público o descontentamento de vários jogadores envolvendo os desdobramentos do caso de Jannik Sinner. Segundo ele, a maioria dos tenistas perdeu a fé nas autoridades *antidoping* após a suspensão de três meses imposta ao número 1 do *ranking*, e há um sentimento generalizado de que um favoritismo “está sendo demonstrado às maiores estrelas do esporte.

O vencedor de 24 *majors* pediu à Agência Mundial Antidoping (Wada) e à Agência Internacional de Integridade do Tênis (Itia) que revisassem seus processos para lidar com casos de *doping* “porque o sistema e a estrutura obviamente não funcionam”, afirmou o tenista na segunda-feira (17), em Doha.

“No momento, há uma falta de confiança geral dos tenistas, tanto homens quanto mulheres, em relação à Wada e à Itia e a todo o processo”, disse Djokovic durante coletiva em torneio realizado no Catar.

“INSTRUÇÕES DE AMENEMHAT”

Faraó foi assassinado por conspiração do harém real

Primeiro e único soberano do Egito Antigo morto por um complô deixou um “ensinamento” que tem sido objeto de debate entre os especialistas

Da Redação

As Instruções de Amenemhat, também conhecidas como O Ensinamento do Rei Amenemhat I a Seu Filho Senusret, é uma obra literária do Egito Antigo que pertence ao gênero *sebayt*, caracterizada pela transmissão de ensinamentos e conselhos morais. Esse poema, escrito durante o Império Médio (entre 2050 a.C e 1710 a.C), assume a forma de um monólogo dramático no qual o espírito do faraó em questão, primeiro e único assassinado em uma conspiração real, dirige-se a seu filho e sucessor, alertando-o sobre os perigos da traição e a necessidade de governar com prudência e desconfiança.

Ao mesmo tempo, o peculiar texto que descreve a morte do faraó continua a intrigar os historiadores: terá sido escrito durante a vida do monarca ou será uma recordação póstuma sobre ensinamentos morais e conselhos?

De acordo com a revista eletrônica especializada LBV, enquanto uns acreditam que a origem do poema está no próprio rei Amenemhat I, que teria encomendado o texto para justificar uma correção com o filho, há também quem acredite que foi uma encomenda do próprio Senusret I, para legitimar a sua sucessão ao pai. “Será o rei da terra. Governará as margens do Nilo. Multiplicará as boas ações” são algumas das previsões feitas no texto.

A edição conhecida mais antiga do documento é o *Papiro de Millingen*, que data da

18ª dinastia, mas que desapareceu em meados do século 19 (conservou-se, no entanto, uma cópia manuscrita do original). Existem ainda outros fragmentos, como o *Papiro de Ramesside Sallier II* e várias ostracas (como são chamados os fragmentos de cerâmica da época).

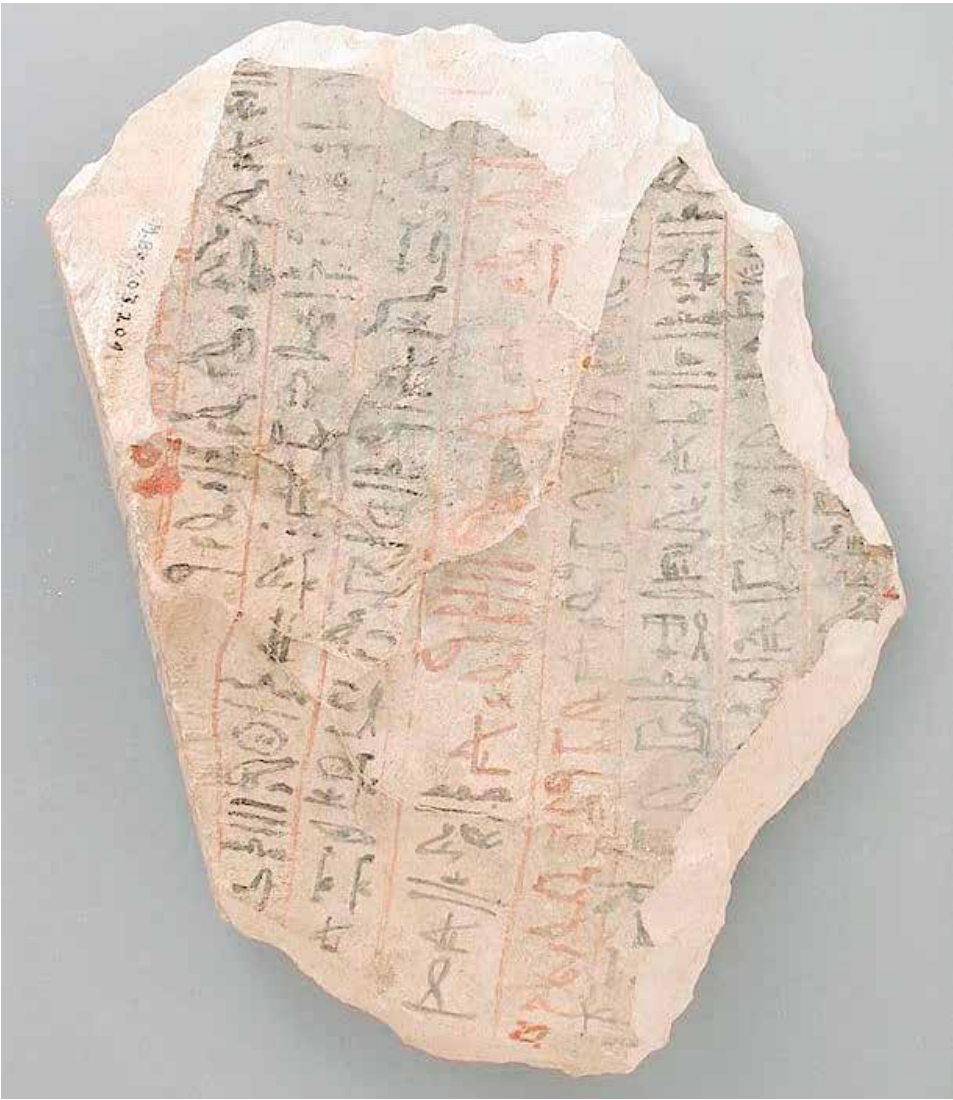
O documento descreve a própria morte de Amenemhat, alvo de uma misteriosa conspiração. “O ataque teve lugar quando você não estava lá. Eu não tinha

tornado público que você seria o meu herdeiro, não tinha partilhado o trono consigo”, escreve o pai, diretamente para o filho.

O faraó teria sido morto durante o sono, e o complô é descrito no próprio poema: nele, Amenemhat diz ter sido alvo de uma conspiração dentro do harém real, um ato inédito na história do Egito Antigo. “Era depois do jantar, a noite tinha caído. Concedi-me um momento de repouso no meu leito, pois estava cansa-

do. Quando o meu coração começou a render-se ao sono, as armas destinadas a proteger-me ergueram-se contra mim”, lê-se no documento, que alarma o filho para ter cuidado com os excessos de confiança.

Há historiadores que acreditam, no entanto, que a descrição é feita pelo pai ainda em vida, uma vez que o faraó terá sofrido uma primeira tentativa de assassinato. Se assim fosse, Amenemhat podia ter escrito o documento como um aviso para o filho.



Fragmento de cerâmica da época com parte do poema das “Instruções de Amenemhat”

Foto: Reprodução/LA County Museum of Art

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Tudo por uma “Noite Feliz”

O compositor Franz Xaver Gruber, batizado como Conrad Xavier, nasceu em 25 de novembro de 1787, no município austríaco de Hochburg-Ach, localizado no distrito de Braunau am Inn. Foi filho dos tecelões de linho Joseph e Maria Gruber. Na infância, Franz Gruber teve as primeiras aulas de música ministradas por Andreas Peterlechner.

Até os 18 anos de idade, ele trabalhou como tecelão. Em seguida, finalizou os estudos musicais com Georg Hartdobler, organista da igreja alemã de Burghausen. Nesse templo católico, tornou-se zelador e organista. Em 1807, tornou-se professor em Amsdorf, município alemão situado no distrito de Bautzen, região administrativa de Dresden, estado da Saxônia.

Ao longo da vida, Franz Gruber teve três esposas. Em 1808, casou-se com a viúva Maria Elisabeth Fischinger Engelsberger, com a qual teve dois filhos que pereceram ainda jovens. Em 1825, após ficar viúvo, contraiu matrimônio com a ex-aluna Maria Breitfuss, com quem teve 10 filhos, mas apenas quatro deles atingiram a idade adulta. Em 1841, mais uma vez perdeu a consorte, dessa vez devido a um parto. No ano seguinte, uniu-se à senhora Katherine Wimmer e, desta vez, não tiveram filhos.

Franz Gruber é considerado um dos mais admirados nomes musicais de toda a Áustria (Österreich), pois é autor da melodia da canção natalina mais conhecida e interpretada da história: “Stille Nacht” (em português: “Noite Feliz”), música composta em 1818, na cidade de Oberndorf bei Salzburg, situada no distrito de Salzburg-Umgebung, no estado de Salzburgo, Áustria. A pedido do padre austríaco Joseph Mohr (Salzburgo, 1792–Wagrain, 1848), que havia criado o poema dois anos antes, Gruber fez o encaixe magistral da linha melódica com a letra, de tal forma que a estreia ocorreu em 24 de dezembro de 1818, durante a Missa do Galo, realizada na paróquia de São Nicolau, em Oberndorf. Os versos festejam o nascimento de Jesus de Nazaré como símbolo maior de redenção entre os cristãos.

O consultor de órgãos Carl Mauracher foi quem primeiramente espalhou os manuscritos da referida composição. Ele levou as partituras, escritas para coral a quatro vozes, às igrejas do Vale de Zillertal, no Tirol, Áustria. A partir dali, difundiu-se pela Alemanha, por outros países da Europa e também pelos EUA. A primeira tradução da música “Noite Feliz” ou “Noite Silenciosa” para a Igreja no Brasil foi feita na década de 1930, pelo Frei Pedro Sinzig (Linz/Reno, 1876–Düsseldorf, 1952), que se naturalizou brasileiro, em 1898. O religioso foi ordenado no estado da Bahia e, por anos ininterruptos, apregoeou o evangelho nos municípios catarinenses de Lages, Joinville e Blumenau, onde dinamizou vários movimentos artístico-culturais, escreveu livros, atuou como jornalista e compôs diversas músicas sacras.

As diversas traduções feitas em várias partes do mundo, da letra de “Stille Nacht” ou “Stille Nacht, Heilige Nacht”, a partir da versão original escrita no dialeto bávaro-austríaco (com nuances locais do alemão austríaco da época), tiveram inúmeras modificações/alterações a depender do idioma. O conteúdo textual já foi traduzido para mais de 50 línguas e, por isso, existem muitas versões dele. Em 1995, foi descoberta a versão original da poesia escrita pelo padre Joseph Mohr, em 1816. Atualmente, esse documento histórico está em exposição no Museu Stille Nacht, em Oberndorf, Áustria. Em 2011, “Noite Feliz” foi considerada pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Segue a versão original da letra de “Stille Nacht”, formada por três estrofes: “Stille Nacht, heilige Nacht / Alles schläft; einsam wacht / Nur das traute hochheilige Paar. / Holder Knabe im lockigen Haar, / Schlafe in himmlischer Ruh! / Schlafe in himmlischer Ruh! // Stille Nacht, heilige Nacht / Hirten erst kundgemacht / Durch der Engel Halleluja, / Tönt es laut bei Ferne und Nah: / Christ, der Retter ist da! / Christ, der Retter ist da! // Stille Nacht, heilige Nacht / Gottes Sohn, o wie lacht / Lieb’ aus deinem göttlichen Mund, / Da uns schlägt die rettende Stund’. / Christ, in deiner Geburt! / Christ, in deiner Geburt!”.

Em 16 de junho de 1863, o compositor Franz Gruber faleceu, aparentemente de causas naturais, aos 76 anos incompletos, na cidade de Hallein, localizada na região de Tennengau, ao longo do Rio Salzach, Áustria. Seu corpo jaz no cemitério da igreja paroquial de Hallein, onde o túmulo é visitado por infindáveis turistas e cantores. Próximo ao recinto fúnebre, funciona o Museu Franz Xaver Gruber, dedicado à sua vida e obra. Nesse texto, enfatizou-se a união de ambos os autores (letra e música) em prol dos valores da fé, além de todos os ministros da Igreja Romana que se sensibilizaram com a beleza perpétua dessa criação e a divulgaram pelo mundo afora.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“Quando cercar o inimigo, deixe uma saída para ele, caso contrário, ele lutará até a morte”.

Sun Tzu
(722 a.C.–481 a.C.)

Foto: Reprodução/Wikipedia

Mortes na história

1883 — Padre Ibiapina (José Antônio de Maria Ibiapina), religioso paraibano

1951 — André Gide, romancista, ensaísta e dramaturgo francês, ganhador do Nobel

1952 — Knut Hamsun, romancista, poeta e dramaturgo norueguês, ganhador do Nobel

2016 — Harper Lee, escritora norte-americana

2016 — Umberto Eco, romancista, crítico literário e filósofo italiano

2017 — Larry Coryell, guitarrista de jazz norte-americano

2003 — Jair Santana (Boca Quente), radialista e jornalista paraibano

2020 — José Mojica Marins (Zé do Caixão), cineasta, ator, compositor, roteirista e apresentador paulistano

2023 — Sônia Videres Cassimiro, defensora pública paraibana

Obituário

Francesco Rivella

14/2/2025 — Aos 97 anos, na Itália.

O químico italiano era conhecido como o “pai da Nutella”. Segundo o jornal italiano *Corriere Della Serra*, ele morreu na data que também marcou o aniversário de 10 anos do falecimento do seu companheiro de trabalho, Michele Ferrero, piemontês que era dono da Ferrero, empresa que detém a pasta de avelã e outras marcas. Ele atuava na pesquisa e desenvolvimento de novas receitas, estudando ingredientes e refinando misturas para encontrar sabores equilibrados. Ele era viúvo e deixa quatro filhos e sete netos.

Foto: Rep./Facebook

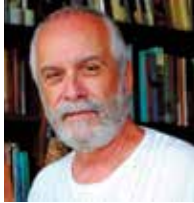


José Rubens Siqueira

17/2/2025 — Aos 79 anos, em São Paulo.

Mais conhecido como Zé Rubens, ele era diretor teatral, autor, tradutor, cenógrafo e figurinista. A causa da morte não foi informada. Em mais de seis décadas de carreira, o artista dividiu-se entre o cinema nos anos 1960 e 70, o teatro dos anos 1970 a 2010 e a literatura, com mais de 200 livros traduzidos. No teatro, ganhou grande destaque na direção, dramaturgia e figurinos de peças como *Cordão Umbilical*, *O Banquete*, *Sampa*, *A Idade de Amar*, *Decifra-me* ou *Devoro-te* e *Os Lusíadas*, entre outras. Como tradutor, além de peças de teatro, traduziu do inglês, espanhol, francês e italiano para editoras como Cia. das Letras, Objetiva, Record e Cosac Naify.

Foto: Rep./Facebook



[illegible]

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SOUSA (PB)
- **CNPJ: 08.537.904/0001-62, Registro Sindical no 006.221.01846-5 – ELEIÇÃO SUPLEMENTAR – EDITAL DE AVISO** - Em cumprimento ao disposto no parágrafo 2.º do Art. 532 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT faço saber que os CANDIDATOS ELEITOS no PLEITO ELEITORAL SUPLEMENTAR realizado por este sindicato no dia 14/02/2025, através de VOTO DIRETO e SECRETO, COM VOTAÇÃO das 08h00 às 15h00 para MANDATO COMPLEMENTAR no período de 11/08/2023 e término em 10/08/2027. foram os seguintes: RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA e CASSIA KALLINNE MARTINS MOREIRA ABRANTES. Os Candidatos mencionados foram empossados de imediato conforme consta no Edital de Convocação e Aviso Resumido.

Sousa (PB), 18 de fevereiro de 2025.

Josélio Ramos
Presidente SEEB-Sousa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Diretoria do Sindicato dos Funcionários em Educação do Município de Piancó e Região-SINDIFEMP, inscrito no CNPJ 08.675.477/0001-89, com sede na Rua Elmir Leite de Azevedo, 222 - Centro – Piancó - PB, neste ato representada pelo sua presidente Jarlene Marlana Rufino Loureiro Nitão no uso de suas atribuições estatutárias, convoca Assembleia Geral do Sindicato, que será realizada na Rua Dr. João Lúcio, s/n, centro, Nova Olinda - PB, no dia 22 de fevereiro de 2025, em primeira convocação às 10.00hs e em segunda convocação às 10.00 hs, com a seguinte ordem do dia: 1) Reforma do Estatuto do Sindicato.

Piancó, 17 de fevereiro de 2025.

Jarlene Marlana Rufino Loureiro Nitão
Presidente do Sindicato

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Operação Nº 0576/2025 em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025. Prazo: 1.825 dias. Para a Barragem Cacimbinha, localizada no município de São Vicente do Seridó/PB. Processo: 2024-000499/TEC/RLO-0117.

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Regularização e Operação Nº 0575/2025 em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025. Prazo: 730 dias. Para a Barragem Boqueirão do Cais, localizada no município de Cuité/PB. Processo: 2023-004328/TEC/LRO-0225.

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Regularização e Operação Nº 0574/2025 em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025. Prazo: 730 dias. Para a Barragem Capoeira, localizada no município de Santa Terezinha/PB. Processo: 2023-004324/TEC/LRO-0222.

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Regularização e Operação Nº 0573/2025 em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025. Prazo: 730 dias. Para a Barragem Riacho do Bichinho, localizada no município de Barra de São Miguel/PB. Processo: 2023-004323/TEC/LRO-0221.

SEIRH – SEC. EST. DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS – CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – requereu a Licença de Instalação, em João Pessoa, 14 de fevereiro de 2025, para a construção da Barragem Lastro, beneficiando o município de Sousa/PB. Processo: 2025-000732/TEC/LI-0052.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 0583/2025, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025 - Prazo 730 dias, Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Santa Helena/PB, composto por: Captação no Açude Lagoa do Arroz. NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA-PB. Processo: 2024-001300/TEC/RLO-0309.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 0584/2025, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025 - Prazo 730 dias, Sistema de abastecimento de água do município de Olho D'água, 1709 ligações domiciliares. Área construída de 70,00 m². NO MUNICÍPIO DE OLHO D'ÁGUA-PB. Processo: 2024-004347/TEC/RLO-0834.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 0585/2025, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025 - Prazo 1.095 dias Sistema de Abastecimento de Água dos Distritos de Santa Lúcia e Tainha, extensão de 26,65 m e vazão de 4,44 l/s para Santa Lúcia; Adutora de Água Tratada com diâmetro de 100 mm, extensão de 225,70 m e vazão de 5,76 l/s para Tainha; Rede de Distribuição e Ligações Domiciliares. Processo: 2024-004348/TEC/RLO-0835.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 0586/2025, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025 - Prazo 1.095 dias Sistema de Abastecimento de água, AC: 50 m², localizado no município de Triunfo - PB, Rede de distribuição e ligações domiciliares. Estação de tratamento de água - ETA: tipo convencional de filtros de fluxo ascendente Q = 21 l/s ou 75,6 m³/h.Processo: 2024-004814/TEC/RLO-0906.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação Nº 0587/2025, em João Pessoa, 18 de fevereiro de 2025 - Prazo 730 dias, Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Catolé de Boa Vista e Zona Oeste de Campina Grande, DISTRITO DE CATOLÉ DE BOA VISTA E ZONA OESTE, CATOLÉ, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB. Processo: 2024-005529/TEC/RLI-0182.

Leve para casa o Jornal A União, a melhor informação

MARKETING EPC



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO



Ano CXXXII Número 008 | R\$ 3,00

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 11 de fevereiro de 2025

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

APÓS ESTUDOS E PROJETOS TÉCNICOS

Canteiro de obras da Ponte do Futuro começa a ser instalado

Nos próximos 20 dias será iniciada a colocação das estacas de sustentação, diz engenheiro. *Página 5*

Foto: Roberto Guidões



Assine agora
3218-6500/83 99117-7042
circulacao@epc.pb.gov.br